

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Estudos da Linguagem
Programa de Pós-graduação em Lingüística Aplicada

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM LÍNGUA
ESTRANGEIRA - UM ESTUDO “Q”**

SONIA DE PAULA FARIA MAGNUS

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Linda Gentry El-Dash

Dissertação apresentada ao Departamento de Lingüística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Lingüística Aplicada, na área de ensino-aprendizagem de segunda língua e língua estrangeira.

UNICAMP

Campinas, junho de 2005

M275e Magnus, Sonia de Paula Faria.
Estratégias de aprendizagem em língua estrangeira : um estudo
“Q” / Sonia de Paula Faria Magnus. -- Campinas, SP : [s.n.], 2005.

Orientador : Linda Gentry El-Dash.
Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas,
Instituto de Estudos da Linguagem.

1. Estratégia. 2. Metodologia “Q”. 3. Aprendizagem. 4. Língua
estrangeira. I. El-Dash, Linda Gentry. II. Universidade Estadual de
Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. III. Título.

(oe/iel)

Título em inglês: Learning Strategies in foreign language : a “Q” study.

Palavras-chave em inglês (Keywords): Learning strategies; “Q” Metodology; Foreign language.

Área de concentração: Língua Estrangeira.

Titulação: Mestrado.

Banca examinadora: Prof. Dr. Michael Lewis Stricklin, Profa. Dra. Elza Taeko Dói e Profa. Dra. Eunice Ribeiro Henriques.

Data da defesa: 20/06/2005.

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Estudos da Linguagem
Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada

Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Linda Gentry El-Dash
(Orientadora)

Prof. Dr. Michael Lewis Stricklin

Prof^a. Dr^a. Elza Taeko Dói

Prof^a. Dr^a. Eunice Ribeiro Henriques

Para Mattheus,
A razão de tudo.

Agradecimentos

A Deus: a força para a realização deste trabalho;

Aos meus pais Jehovah (*in memoriam*) e Cecília pelo amor e apoio incondicionais;

A Max, marido e companheiro, pela compreensão, ajuda e amor;

A Mattheus (nascido durante o mestrado) pela tolerância em meus momentos de ausência;

A minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Linda Gentry El-Dash, pela incansável dedicação, amizade e incentivo constante;

Ao Prof. Dr. Michael Stricklin, da University of Nebraska at Lincoln, pelas valiosas elucidações sobre a Metodologia “Q”;

Aos participantes desta pesquisa, pela pronta colaboração;

E a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que este trabalho fosse concretizado,

Meus sinceros agradecimentos.

Resumo

O principal objetivo deste estudo é investigar que estratégias de aprendizagem de língua estrangeira (cognitivas, metacognitivas e sócio-afetivas) são usadas conscientemente por aprendizes de 7ª e 8ª séries em escolas públicas brasileiras. Aspectos demográficos, tais como origem, idade e sexo também foram explorados, a fim de verificar se estes exerciam alguma influência no uso destas estratégias.

Quatro metodologias distintas foram usadas na pesquisa: grupos focais, análise estatística, estudo “Q” e entrevistas. A primeira coleta de dados foi obtida através das discussões nos grupos focais, das quais as estratégias foram retiradas, analisadas, selecionadas e submetidas a um questionário e análise fatorial. Os fatores que surgiram desta análise foram usados para compor os itens do estudo “Q”, no qual foi possível identificar três diferentes pontos de vista. O primeiro deles (ponto de vista/fator “A”) apresentou o perfil do típico aluno considerado “bom” (aquele que toma nota e revê os exercícios, por exemplo); o segundo (ponto de vista/ fator “B”) revelou o perfil do aluno “preguiçoso”, numa visão mais tradicional (não classifica palavras, não copia diálogos, por exemplo) e o terceiro ponto de vista (ponto de vista/ fator “C”), o de interpretação mais difícil, foi melhor entendido somente através de entrevista com cada um dos dois participantes mais típicos deste ponto de vista: são alunos autônomos, que geralmente preferem tarefas mais práticas.

Foi possível verificar, também, que todos os pontos de vista foram mais influenciados por um ou outro aspecto demográfico apresentado no estudo.

Abstract

The main goal of this study is to investigate which learning strategies in foreign language (among cognitive, metacognitive and social/affective strategies) are consciously used by learners from “7^a and 8^a séries” in Brazilian public schools. Demographic aspects such as origin, age and sex were also explored in order to check if they get any sort of influence in learning strategies use.

Four distinct methodologies were adopted in this research: focal groups, factor analysis, “Q” study and interviews. The first data collection was obtained through discussions in focal groups, from which strategies were collected, analyzed, selected and submitted to a questionnaire and factor analysis. The factors, which emerged from this analysis, were used to compose the items in “Q” study. It was possible to identify three distinct points of view from this study. The first one (point of view/ factor “A”) showed the typical “good student’s” profile (e.g.: the one who takes notes, reviews exercises); the second one (point of view/ factor “B”) revealed the “lazy student’s” profile, in a more traditional point of view (subjects in this point of view do not classify words, neither copy dialogues, for example); and the third (point of view/ factor “C”), the most difficult one to interpret, could only be better understood after interviews with each one of the two most typical subjects in this point of view. We found out that subjects who share this point of view are autonomous and usually prefer practical tasks better than others.

It was also possible to verify that all points of view could be more affected by one or other demographic aspect presented in this study.

Sumário	
Introdução	01
Justificativa na escolha do tópico	03
Objetivo	04
Perguntas de pesquisa	04
CAPÍTULO 1	
1-Fundamentação teórica	07
1.1-Tipologia de estratégias	15
1.1.1-Estratégias comunicativas	16
1.1.2-estratégias de aprendizagem	16
1.1.2.1-Estratégias cognitivas de aprendizagem	17
1.1.2.2-estratégias metacognitivas de aprendizagem	17
1.1.2.3-Estratégias sociais e afetivas de aprendizagem	18
1.2-Estilos cognitivos e estratégias de aprendizagem - uma conexão	20
1.3-Metodologia de pesquisa	23
1.3.1-Metodologia “Q” – uma breve apresentação	23
1.3.1.1-Etapas para realização de um estudo “Q”	29
1.4-Análise de dados	36
CAPÍTULO 2	
2-Materiais e métodos	37
2.1-Sujeitos	37
2.1.1-Grupos focais	37
2.1.2-Análise fatorial	38
2.1.3-Estudo “Q”	38
2.1.4-Entrevistas	40
2.2-Metodologia	40

2.2.1-Grupos focais	40
2.2.1.1-Procedimentos	40
2.2.2-Identificação de fatores subjacentes	42
2.2.2.1-Procedimentos	43
2.2.3-Metodologia “Q”	44
2.2.4-Entrevistas	46
CAPÍTULO 3	
3-Resultados e discussão	47
3.1-Resultados da análise fatorial	47
3.2-Resultados da Metodologia “Q”	49
3.2.1-Pontos de vista	49
3.2.1.1-Ponto de vista “A”	51
3.2.1.2-Ponto de vista “B”	56
3.2.1.3-Ponto de vista “C”	60
3.3-Resultados das entrevistas	64
3.4-Correlação entre os resultados da Metodologia “Q” e aspectos demográficos	66
3.4.1-Ponto de vista “A”	69
3.4.2-Ponto de vista “B”	69
3.4.3-Ponto de vista “C”	70
Considerações Finais	71
Referências Bibliográficas	73
Anexos	81
Glossário	165

Introdução

A partir dos anos 70, pesquisadores da área de ensino-aprendizagem de L2/LE¹, começaram a voltar sua atenção para além do método de ensinar, incluindo, assim, as características e diferenças individuais dos aprendizes e suas possíveis influências no processo de aquisição de L2/LE. Isso pode ser notado, por exemplo, em estudos sobre atitude e motivação (Gardner & Lambert, 1972; Gardner, 1985); estilos de aprendizagem (Reid, ed.1994); questões sobre aptidão (Robinson, ed.2002); habilidades cognitivas (Snow, 1994; Skehan, 1989,1998); estratégias de aprendizagem (Oxford, 1990-1991e O'Malley & Chamot, 1990) e crenças (Wenden, 1987).

Recentemente, dentre os estudos mencionados, uma das áreas que mais cresce, principalmente a partir da década de 90, é a que se refere às estratégias ou àquilo que os aprendizes fazem para aprender/adquirir² uma língua estrangeira, a fim de identificar maneiras pelas quais eles lidam com sua própria aprendizagem. Isso se deve ao fato de que as estratégias, quando usadas adequadamente, tornam-se ferramentas imprescindíveis para a aprendizagem de língua, pois seu uso pode resultar numa mais alta proficiência e maior grau de auto-confiança do aluno e até levá-lo ao desenvolvimento de sua autonomia, fazendo com que tenha um papel ativo no processo de aprendizagem. A esses benefícios para o aluno, acrescentam-se os benefícios que podem surgir para o professor, a partir do reconhecimento das estratégias do aluno. Se souber como os aprendizes lidam com uma tarefa, o professor pode levar em conta estas informações ao planejar suas atividades: dar

¹-LE/2ª língua: neste trabalho os dois termos serão utilizados indistintamente.

²-Aquisição, neste trabalho não será um termo usado em oposição à aprendizagem, como define Krashen, por exemplo.

oportunidade para a resolução de problemas em grupos, oferecer tarefas que incorporem atividades físicas, por exemplo.

Dado o fato de que alunos diferentes aproveitam de estratégias diversas e que alguns parecem ser mais bem sucedidos que outros, pretendemos investigar as estratégias dos bons aprendizes para identificá-las, assim como as dos aprendizes menos bem sucedidos, para talvez ajudar esses últimos, ensinando-lhes as estratégias dos alunos mais bem sucedidos (Rubin, 1975; Wong-Fillmore, 1976; Hosenfeld, 1977, 1978; Naiman et al., 1978 Abraham & Vann, 1983; Cohen, 1987).

Da mesma maneira que os alunos são distintos no uso de estratégias, também diferem em muitos outros aspectos. Na realidade, a aprendizagem é muito subjetiva e é importante levar isso em consideração. Uma das metodologias disponíveis para lidar com essa subjetividade é a Metodologia “Q” (a ser descrita com detalhes no próximo capítulo). Desenvolvida por Stephenson (1935), a Metodologia “Q” utiliza princípios qualitativos e quantitativos para tornar mais concreto o subjetivo de cada pessoa e identifica um perfil da subjetividade do indivíduo ao mesmo tempo que possibilita identificar as pessoas que compartilham pontos de vista semelhantes e assinala os indivíduos que são mais típicos desse ponto de vista, dentro da população. Com isso, fornece ferramenta para investigar mais profundamente as opiniões e atitudes envolvidas nesses pontos de vista.

Justificativa na escolha do tópico

Na escola existe a tendência de considerar que todos os alunos aprendem do mesmo jeito. Os métodos (tradicionalmente o centro das atenções em ambiente escolar) tendem, então, a tratar todos da mesma maneira e privilegiam apenas um tipo de raciocínio e um tipo de apresentação do conteúdo, descartando outras possibilidades que poderiam ser eficazes para alguns alunos efetivamente adquirirem/aprenderem uma 2ª língua. O professor que aprendeu de uma maneira eficaz para si, acredita que deva ensinar desta mesma forma para todos os alunos e com isso as metodologias se perpetuam (Kinsella, 1996).

Durante nosso trabalho como professora de aprendizes de LE e considerando também os resultados de pesquisa, podemos perceber algumas tentativas (ainda que empíricas) por parte de alguns professores em adaptar a instrução aos diferentes estilos e estratégias dos alunos. Tal atitude parece propiciar resultados bem mais satisfatórios, tanto para o aluno quanto para o professor, uma vez que é dada a chance ao aprendiz de interagir com a língua de maneiras diferentes, de acordo com seu modo preferido, não somente a do professor, aumentando as opções para novas possibilidades, conforme sugerido por Oxford & Lavine, 1992 e Kinsella, 1996. Mesmo sabendo que “há algo de errado acontecendo” e que o rendimento de seus alunos não é satisfatório, os professores ainda podem ter dificuldade para entender o problema, culpando, muitas vezes o método como um todo e para todos, ao invés de reconhecerem as diferenças entre alunos. Na realidade essas diferenças já aparecem logo no início da carreira escolar, quando o aluno inicia o seu estudo de inglês e já estão bem enraizadas as preferências (Reid, 1987). Estudos mostram, entretanto, que talvez seja possível modificar as estratégias, promovendo a adoção de outras

mais eficazes. Contudo, para que isto aconteça é preciso entender o que os alunos pensam que fazem para aprender LE.

Objetivo

Nossa preocupação, então, é com o levantamento do uso de estratégias conscientes no início da aprendizagem de inglês. Uma vez que acreditamos que dois anos são suficientes para que os alunos desenvolvam estratégias, pretendemos concentrar nossa pesquisa nas 7ª e 8ª séries, investigando as estratégias de aprendizagem dos mesmos, numa tentativa de identificar o que os próprios nos dizem sobre o que fazem ou não, para compreender os possíveis motivos de suas queixas quanto a “não se lembrarem”, não entenderem”, não gravarem”, apesar de darem importância à aprendizagem de inglês. Sendo assim, é fundamental salientar a importância da subjetividade do aluno, pois é nela que opiniões, pontos de vista e preferências se localizam. Isso justifica nossa opção pelo uso da Metodologia “Q”, pois acreditamos que através dela tal subjetividade pode ser mais bem explorada.

Perguntas de pesquisa

As perguntas de pesquisa que tentaremos responder através deste trabalho serão as seguintes:

1. Quais são as estratégias reconhecidas pelos alunos da 7ª e 8ª séries, no contexto da pesquisa, em relação ao processo de aprendizagem de inglês?

2. A partir das estratégias identificadas, quais seriam de fato os fatores subjacentes para alunos dessa faixa etária?
3. Há correlação entre as estratégias usadas pelos alunos e aspectos demográficos, tais como sexo, idade e origem?
4. Dado o fato de que todos os sujeitos são diferentes, quais seriam os pontos de vista relevantes ao uso de estratégias na aprendizagem de inglês para esses alunos?

Para responder às perguntas, precisamos lançar mão dos seguintes instrumentos: grupos focais, análises estatísticas (tais como análise fatorial e ANOVA), Metodologia “Q” e entrevistas qualitativas, todas a serem explicadas no capítulo sobre metodologia.

Esta dissertação consiste de 5 partes. Na primeira introduzimos nosso trabalho, justificando a escolha pelo estudo das estratégias de aprendizagem de que se valem os alunos, apresentaremos o objetivo dessa dissertação e as perguntas de pesquisa a que pretendemos responder. Do capítulo 1 consta a fundamentação teórica, com a descrição das metodologias a serem utilizadas. O estudo em si, com os materiais e métodos utilizados estão no 2º capítulo e, a seguir, no 3º capítulo, apresentamos os resultados. As conclusões e considerações finais serão mostradas na última parte do trabalho.

1-Fundamentação teórica

Para a fundamentação teórica deste projeto, analisaremos nesta seção alguns estudos relacionados às *estratégias* aprendizagem e *estilo cognitivos*, bem como a distinção entre eles.

Entre os anos 40 e 80 acreditava-se apenas em “*dimensões de estilo*” (Riding & Rayner), mas a partir da década de 80 e principalmente nos anos 90, o enfoque dado à importância de estilos e uso de estratégias de aprendizagem em salas de aulas multiculturais foi amplamente divulgado por teóricos e pesquisadores como Reid (1987-1998), Tyacke (1996), Oxford (1990-1996), Kinsella (1996), Brown, H.D. (1994), Nunan (1994-1996), Wenden & Rubin (1987), O’Malley & Chamot (1983-1990).

Recentemente a complexidade de usos de estratégias de aprendizagem se tornou mais evidente. Há uso de estratégias diferentes que caracterizam não só diferentes aprendizes, mas um mesmo aprendiz em diferentes fases de aprendizagem, com objetivos diferentes, ou enquanto engajado no fazer de diferentes tarefas. Aspectos como características psicológicas, variáveis afetivas (gostar ou não do professor, cultura), e estratégias sociais podem contribuir para o sucesso da aprendizagem, mas não são, necessariamente, o foco das estratégias do aluno. As estratégias usadas pelo aprendiz incluem operações, passos, planejamentos, rotinas para facilitar a obtenção, estocagem, acesso e uso de informações, que é aquilo que o aluno faz para aprender e regular sua aprendizagem.

Não há consenso na literatura a respeito do que exatamente sejam estratégias. Wenden & Rubin (1987) fizeram um levantamento das discussões de vários autores e identificaram seis critérios característicos de estratégias: referem-se a ações ou técnicas

específicas, sendo ou não observáveis, orientadas por problemas, que contribuem direta ou indiretamente para aprendizagem e podem ou não ser conscientes, mas são passíveis de mudança. Talvez uma das melhores definições seja aquela dada por Oxford (1990): *estratégias de aprendizagem podem ser definidas por passos, ações específicas, de que o aluno se vale para tornar a aprendizagem mais fácil, rápida, divertida, auto-direcionada, efetiva e passível de transferência para novas situações.*

Como sugere essa definição, estratégias podem incluir uma gama muito extensa de comportamentos. Sendo assim, os pesquisadores começaram a investigar estas estratégias, embora ainda faltasse uma taxonomia adequada. A publicação de dois livros seminais em 1990: “Learning Strategies in Second Language Acquisition” (O’Malley & Chamot) e “Language Learning Strategies-What every teacher should know” (Oxford) como também a coletânea “Learning Strategies in Language Learning” (Wenden & Rubin) apresentaram algumas opções de taxonomia.

A seguir faremos um breve histórico sobre o estudo de estratégias, destacando trabalhos que julgamos relevantes, quando da nossa investigação.

Um dos primeiros pontos de referências para análises de estratégias foi a lista de Stern (1975), que foi modificada pelas afirmações e visões dos entrevistados no estudo de Naiman et al. (1978), para chegar à seguinte lista de cinco estratégias gerais e técnicas relacionadas, baseada na visão dos alunos entrevistados, considerados bem sucedidos:

1. Abordagem de tarefa ativa;
2. Realização da língua enquanto sistema;
3. Realização da língua enquanto meio de comunicação e interação;
4. Gerenciamento de exigências afetivas;

5. Monitoramento do desempenho de L2, como sistemas de revisão.

(Naiman et al, 1978)

Para Naiman et al. (1978) não basta apenas observar as estratégias utilizadas em sala de aula, mesmo que por longo tempo. Segundo esta lista, um bom aprendiz de língua envolve-se ativamente no processo de aprendizagem, identificando, buscando e explorando ambientes preferidos para aprendizagem; desenvolve consciência da língua enquanto sistema e meio de comunicação e interação; aceita e lida com exigências afetivas envolvidas na L2; amplia e revê o sistema da L2 através de inferência e monitoramento.

Wesche (1975) completou sua dissertação sobre os comportamentos de bem sucedidos alunos do Sistema Civil do Canadá, também incluindo muitas das estratégias listadas por Rubin e Stern (1975). Desse estudo constatou que há uma grande variedade e quantidade de comportamentos de aprendizagem observados naqueles alunos que aprendem mais rapidamente, além do que muitos desses comportamentos ocorrem simultaneamente.

Motivada pelos estudos da psicologia cognitiva sobre o funcionamento da mente do aprendiz, Rubin (1981) identificou seis estratégias cognitivas que contribuem diretamente para a aprendizagem de LE: esclarecimento/verificação, adivinhação/inferência indutiva, raciocínio dedutivo, prática, memorização, monitoramento. Junto com Wenden (1987) estendeu esta lista para incluir as estratégias metacognitivas que englobam estratégias de auto-planejamento do aluno e a escolha de o que fazer na língua e como fazer isso, além de outros tipos de estratégias não tão diretamente ligados à aprendizagem, como as estratégias comunicativas que envolvem questões de procura de oportunidade para conversa e pedidos de esclarecimento e as sociais, tais como trabalhar em grupo. Segundo as autoras, alguns aprendizes de língua são mais bem sucedidos que outros, pois dado o mesmo ambiente de

aprendizagem e nível de linguagem, alguns serão mais analíticos ao passo que outros serão mais intuitivos; uns preferirão material escrito, outros gostarão de ouvir. Há, portanto, vários caminhos para o sucesso, embora não se assuma que nenhuma abordagem promoverá sucesso a todo e qualquer aprendiz.

Outra taxonomia é a de Oxford (1990) que, baseada na organização de classes e subclasses de um inventário de estratégias chamado SILL (Strategy Inventory for Language Learning), parte da distinção de duas categorias de estratégias: diretas e indiretas¹. As diretas são aquelas envolvidas diretamente com a língua-alvo, incluindo as estratégias de memória, cognitivas e de compensação. As estratégias indiretas (que não tem envolvimento direto com a língua-alvo) incluem as metacognitivas, afetivas e sociais. Para a autora, as estratégias de memória implicam na criação de ligações mentais, na aplicação de imagens e sons, na revisão e no uso de ações; ao passo que as cognitivas envolvem prática, envio e recebimento de mensagens, análise, racionalização e criação de uma estrutura para acomodar o insumo e a produção (“input” e “output”); no que se refere às estratégias de compensação, estão incluídas a adivinhação fundamentada e a superação de limitações na fala e na escrita, tais como usar gestos, trocar para língua materna e usar sinônimos.

As estratégias metacognitivas, por outro lado, são usadas pelo aprendiz para regular sua própria cognição, acessar maneiras de como aprender e planejar futuras tarefas lingüísticas. As estratégias afetivas ajudam a regular emoções, motivações e atitudes,

¹-Para Oxford as estratégias metacognitivas influenciam indiretamente a aprendizagem, ao passo que para Wenden & Rubin estas contribuem diretamente para aprendizagem, ao focarem no processo de participação em conversas e transmitirem significados para o outro.

enquanto as sociais ajudam o aluno a aprender através de interação com outros, como, por exemplo, pedir esclarecimentos e correção, colaborar e discutir seus sentimentos com alguém.

Oxford (1992) observou, também, que alguns aspectos relacionados às estratégias são determinantes para o aluno ser bem sucedido na aprendizagem de LE, elencando-os em oito fatores, a saber:

1. Hábitos gerais de estudo: prever lições, usar bem o tempo;
2. Prática funcional: procurar falantes de L2, iniciar conversações em L2, ir a eventos em L2;
3. Procura e comunicação de significado: análise de palavras por significado, uso de lacunas para significados, uso de toda a informação quando lê, adivinhar significados do contexto (“guessing”);
4. Estudo e prática independente: listar palavras, usar espelho, gravar palavras e definições, elaborar sentenças, imitar falantes de L2;
5. Uso de dispositivos mnemônicos: encontrar cognatos, fazer usos pouco comuns de memória, usar rimas para memorização, imagens;
6. Recorrência à L1, ou outro falante (fator negativo): tradução/reversão para L1, pedir para falar mais devagar, pedir explicação;
7. Prática formal: aplicar regras, prática gramatical, análise de erros;

8. Uso de estratégias metacognitivas: auto-encorajamento, auto-recompensa, planejamento e verificação do progresso.

Como vimos, há uma grande variedade de estratégias de que o aprendiz pode se valer para melhorar seu desempenho, quando adquire/aprende uma língua estrangeira.

Contudo, a distinção entre direta e indireta que subjaz as categorias de Oxford, Wenden & Rubin não apresentam consenso em suas taxonomias. O'Malley & Chamot (1990), por outro lado, não levam em consideração esta distinção, classificando as estratégias em 3 grandes categorias hierarquicamente semelhantes: estratégias cognitivas, estratégias sócio-afetivas e estratégias metacognitivas. As estratégias cognitivas são relacionadas mais diretamente à aprendizagem individual e envolvem manipulação ou transformação do material. A segunda categoria engloba a interação com outros, perguntas, colaboração e uso de algum tipo de controle afetivo, enquanto as estratégias metacognitivas envolvem a reflexão sobre o processo e planejamento de aprendizagem, monitoramento de compreensão ou produção e auto-avaliação da aprendizagem depois do término de uma atividade. Em 1983 O'Malley et al. já afirmaram que alunos sem abordagem metacognitiva são essencialmente alunos sem direção ou habilidade para rever seu progresso e dar direcionamentos futuros à aprendizagem. Há unanimidade, na literatura, em afirmar que esta definição de estratégias metacognitivas é a que melhor contrasta com as estratégias cognitivas.

Entretanto, até certo ponto, podemos dizer que a taxonomia de O'Malley & Chamot (1990) coincidem com a classificação de Oxford (1990), conforme veremos a seguir:

O'Malley & Chamot (1990)**Oxford (1990)**Estratégias Metacognitivas:

Organizadores avançados

Organização e planejamento da aprendizagem

Atenção direcionada }
Atenção seletiva }

Centralização da aprendizagem pela atenção

Planejamento funcional

Planejamento

Auto-gerenciamento }
Auto-monitoramento }

Avaliação da aprendizagem através de
auto-monitoramento

Auto-avaliação

Auto-avaliação da aprendizagem

Produção

Procura de oportunidade para prática

Estratégias Cognitivas:

Repetição

Prática de repetição

Pesquisa

Uso de fontes de recebimento e envio de mensagens

Tradução

Análise e racionalização para tradução

Transferência

Análise e racionalização para transferência

Tomada de nota	Criação de estruturas para “input” e “output”
Dedução	Racionalização dedutiva
Recombinação	Prática de recombinação
Agrupamento	Agrupamento através de ligações mentais
Imagem	Aplicação de imagens
Representação auditiva	Aplicação de sons
Palavra-chave	Aplicação de palavra-chave em contexto
Contextualização	
Inferência	Adivinhação inteligente
<u>Estratégias sócio-afetivas:</u>	<u>Estratégias sociais:</u>
Cooperação	Cooperação
Perguntas para verificação	Perguntas para esclarecimento, verificação ou correção
	<u>Estratégias Afetivas:</u>
Fala interior/para si mesmo	Auto-encorajamento
(“self-talk”)	Tomada de temperatura emocional
	Redução de ansiedade

A taxonomia de Oxford apresentada é subjacente a uma divisão mais ampla, como dissemos anteriormente. As estratégias cognitivas (bem como as de memória e de compensação não mencionadas por O'Malley & Chamot) fazem parte de um grupo de estratégias chamadas *diretas*, enquanto as estratégias metacognitivas, estratégias sociais e estratégias afetivas pertencem ao grupo de estratégias *indiretas*.

Acreditamos que tal divisão (estratégias diretas e estratégias indiretas) é desnecessária, uma vez que para nós o foco está na estratégia em si, embora consideremos que a distinção entre estratégias cognitivas, metacognitivas e sócio-afetivas sejam relevantes para o agrupamento de estratégias mais específicas, o que facilita o estudo acerca do assunto.

A maioria das pesquisas realizadas, portanto, nos dão condições de identificar muitas das estratégias usadas pelos alunos, as quais classificaremos em seguida, valendo-nos da literatura acerca de estratégias, baseados, principalmente nos estudos de O'Malley & Chamot (1990) e Oxford (1990, 1992), descritos anteriormente.

1.1-Tipologia de estratégias

H.D.Brown (1994) conclui em seu estudo que as estratégias ou rotinas e planos deliberadamente usados na aprendizagem e na resolução de problemas são determinantes primários de aprendizagem e, portanto, há diferença entre estratégias de que o aprendiz se vale para aprender L2 (estratégias de aprendizagem) e estratégias usadas por ele para se comunicar (estratégias comunicativas). Baseados nessa afirmativa, a seguir, distinguiremos estes dois tipos de estratégias:

1.1.1 – Estratégias comunicativas

Existem estratégias que facilitam a aprendizagem sem necessariamente estar diretamente ligadas a ela. É o caso de algumas das estratégias de comunicação.

Estratégias comunicativas são o “output”, produção de significado expressivo, envio de informação ou mensagem para outros. Elas são menos diretamente relacionadas à aprendizagem de L2, uma vez que focam no processo de participação em conversação e significado, por meio da clarificação do aluno, no que pretende falar.

Tarone (1977,1981) identificou várias estratégias comunicativas que os alunos mantêm na conversação, como aproximação, silêncio, hesitação. Suportando essa idéia, Wong-Fillmore (1976), em seu estudo com cinco alunos chicanos, identificou estratégias sociais usadas por alunos bem sucedidos e notou que realmente a conversação tem importante conexão na aprendizagem, pois o novo material torna-se mais fácil de memorizar e aprender, devido às atividades interessantes contidas nele. A autora oferece uma forte evidência na ligação entre estratégias que contribuem indiretamente para a aprendizagem (estratégias sociais e estratégias comunicativas) e diretamente, como as estratégias de aprendizagem.

1.1.2-Estratégias de aprendizagem

Estratégias de aprendizagem consistem no insumo, processamento, armazenamento de informação ou da mensagem.

O foco desse trabalho será as estratégias de aprendizagem cognitivas, metacognitivas e sócio-afetivas percebidas e usadas conscientemente pelos alunos. A seguir

distinguiremos cada um dos três tipos de estratégias de aprendizagem investigadas nessa pesquisa.

1.1.2.1-Estratégias cognitivas de aprendizagem

Este tipo de estratégia é mais limitado à aprendizagem de uma tarefa específica de cada vez, pois nela o aprendiz analisa e opera diretamente sobre o material de aprendizagem, como, por exemplo, através de inferência, adivinhação do significado pelo contexto e elaboração de frases, relacionando novas informações ao conceito que ele já tem na memória (O'Malley & Chamot, 1990).

1.1.2.2-Estratégias metacognitivas de aprendizagem

As estratégias metacognitivas de aprendizagem estão diretamente relacionadas à atenção consciente, frente à aprendizagem da tarefa, pelo próprio aprendiz, que avalia seu progresso e dificuldades no processo de aprendizagem de LE.

Segundo H.D. Brown, et ali (1982, 1983), estratégias metacognitivas são aquelas que o aprendiz usa para fazer referência ao conhecimento da cognição ou regular essa cognição, como por exemplo, através de planejamento, monitoramento, solução de situação-problema e avaliação. Para estes autores, é importante distinguir estratégias metacognitivas de estratégias cognitivas quando se ensina estratégias de aprendizagem, a fim de assegurar que ambas estejam sendo contempladas, durante o processo de ensino-aprendizagem, pois muitas vezes o fracasso em treinamentos se dá pelo fato de não se combinar tais estratégias.

Além do estudo mencionado, também consideraremos válidos os resultados do trabalho de Wenden (1982, 1986) que pesquisou a importância do conhecimento metacognitivo na aprendizagem de L2 e identificou cinco áreas de concentração:

1. Língua;
2. Proficiência do aluno;
3. Resultados do esforço do aluno na aprendizagem;
4. O papel do aluno no processo de aprendizagem de língua;
5. Como melhorar a abordagem da tarefa na aprendizagem de língua.

A autora também identificou estratégias de planejamento de que os alunos se valem: eles acessam suas necessidades e preferências e com isso escolhem o que querem aprender na língua, sendo que esta escolha pode até depender de suas crenças em como uma língua deve ser aprendida.(Hosenfeld, 1978; Wenden, 1986), o que suporta a validade de taxonomias como “SILL”, de Oxford (op. cit).

1.1.2.3-Estratégias sociais e afetivas

Embora algumas das estratégias sócio-afetivas visem a comunicação, i.e., são estratégias comunicativas, outras estão relacionadas à aprendizagem de LE, pois através das estratégias sociais, o aluno tem a oportunidade de praticar seu conhecimento.

Wong-Fillmore (1976) identificou duas estratégias sociais para a aprendizagem de LE: juntar um grupo e agir como se a pessoa não soubesse o que estava acontecendo (mesmo que soubesse) e contar com a ajuda dos colegas.

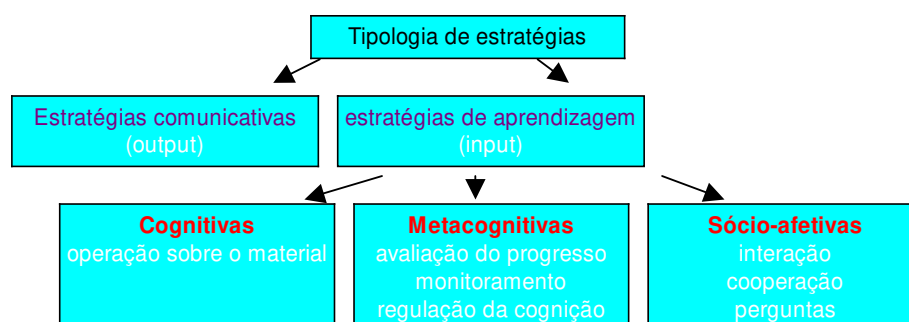
Como vimos no início desse capítulo, as taxonomias quanto a esse tipo de estratégia diferem umas das outras. De acordo com Oxford (1990) as estratégias afetivas deveriam estar separadas das sociais, uma vez que a primeira ajuda a regular emoções, motivações e

atitudes (baixar a ansiedade, encorajar-se, ouvir o corpo, escrever diários de aprendizagem de língua), ao passo que a segunda auxilia o aluno na aprendizagem através da interação com outros (perguntar, cooperar, empatizar com outros).

Para O'Malley & Chamot (1990), as estratégias de cooperar, perguntar para verificar e falar interiormente ("self-talk") seriam tão intrínsecas, que o melhor seria denominá-las como "sócio-afetivas", embora Oxford (1990) classifique as estratégias de falar interiormente como sendo apenas afetivas.

Sendo assim, a lista de O'Malley & Chamot, parece viável para nosso trabalho, pois, assim como os autores, também trabalhamos com auto-relatos e entrevistas, a fim de identificar as estratégias utilizadas na aprendizagem de LE. Enquanto O'Malley & Chamot trabalharam com alunos russos e espanhóis de ensino médio, os participantes de nossa pesquisa são brasileiros mais jovens, de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, no início de sua aprendizagem de LE na maioria das escolas e, portanto, na base de sua formação, que é justamente o foco de nosso interesse.

Baseados na fundamentação exposta, podemos dizer que o objetivo de nosso trabalho quanto à divisão entre estratégias encontra-se no organograma abaixo:



As estratégias parecem ter uma forte ligação com estilos cognitivos. Uma pessoa que gosta de detalhes (estilo analítico), por exemplo, é bastante provável que priorize estratégias que explorem tais detalhes. Dada essa ligação, faremos a seguir um breve estudo sobre os estilos de aprendizagem citados na literatura, embora não nos aprofundemos nesse campo.

1.2-Estilos cognitivos e estratégias de aprendizagem - uma conexão

Acreditamos ser importante distinguir estratégias de aprendizagem, discutidas anteriormente, e estilos, embora consideremos a conexão existente entre ambos, a qual apresentaremos nesta seção.

Há diversas definições para “estilos de aprendizagem”. Nessa dissertação aceitaremos aquele dado por Reid (1987, p.89) a qual define que **estilos de aprendizagem** *“são características de bases internas, freqüentemente não percebidas ou inconscientemente usadas por aprendizes, para a internalização e compreensão de informação nova”*. Estes, portanto, implicam em diferenças individuais, (inerentes ao ser humano) e nas maneiras preferidas pela pessoa para absorver, processar e reter novas informações, independentemente da atmosfera de sala de aula, do estilo do professor, ou de métodos de ensino adotados pelo docente.

Em geral os aprendizes fixam seus estilos de aprendizagem preferidos, embora possam, com o tempo, adquiriram estilos adicionais. Pesquisas conduzidas por Reid (1987) indicam que aprendizes muito bem sucedidos freqüentemente têm preferências por **múltiplos estilos**. A autora sugere que estudantes adaptam seus estilos de aprendizagem com experimento e prática. Por outro lado, **estratégias de aprendizagem** *“são maneiras de*

lidar com tarefas externas, freqüentemente usadas pelos aprendizes de forma mais consciente para melhorar sua aprendizagem” (Reid 1998, p.9).

À luz das definições dessa autora, percebemos que as estratégias revelam o que o aprendiz faz para aprender LE, conforme seu estilo de aprendizagem e são mais fáceis de serem modificadas que os estilos. Sendo assim, acreditamos a escolha de estratégias pode variar de acordo com os estilos cognitivos dos aprendizes.

Nesta perspectiva, é fundamental que o professor de LE torne-se o “mediador” e esteja sensível às implicações educacionais para perceber os estilos cognitivos, bem como as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, como sugerem Riding e Rayner (1990): *“aos analíticos deve-se fornecer um conjunto de estratégias de como internalizar as estruturas e aos holísticos, dar instruções diretas de estratégias para internalizar maneiras de estruturar a aprendizagem”*.

Contudo, estilos e estratégias de professor e aluno nem sempre são compatíveis, o que pode, talvez, ser causa de desempenho acadêmico insatisfatório, como afirma Oxford (1996) a qual dá *seis sugestões de estratégias* para que os estilos não se tornem um entrave, outrossim, fator de enriquecimento de aprendizagem, dada a sua variedade:

1. Acessar os estilos de alunos e professor através de tarefas compatíveis e usar esta informação em conformidade com a dinâmica de sala de aula;
2. Mudar o comportamento do professor, através de uma abordagem voltada para as necessidades reais dos aprendizes;
3. Mudar o comportamento dos aprendizes, uma vez que alunos que usam uma variedade de estratégias têm como resultado uma aprendizagem mais efetiva, tomando um papel de responsabilidade no processo de aprendizagem;

4. Mudar a forma como o trabalho de grupo é feito na sala de aula: tradicionalmente os alunos se agrupam usando critérios que não privilegiam o bom uso das estratégias de aprendizagem, pois geralmente escolhem pessoas com quem apenas têm bom relacionamento fora da escola, ou gostam de trabalhar com pessoas do mesmo sexo, por exemplo;
5. Mudar o currículo: oferecer aulas voltadas para atender a vários objetivos e estilos (material multimídia, individualizado);
6. Mudar a visão sobre as diferenças de estilos: pode-se ganhar muito numa classe com alunos que gozam de vários estilos, desde que se veja o lado positivo dessa variedade.

Concordamos com a autora que acredita que tais sugestões podem levar a um melhor desempenho do aprendiz de LE/L2 em sala de aula, embora estejamos cientes de que muitas delas sejam difíceis de se praticar, principalmente em escolas mais resistentes a mudanças e que ensinam baseadas na crença de que todos aprendem igualmente, não levando em conta diferenças individuais.

Assim como para Chamot e O'Malley (1990), acreditamos que seja de fundamental importância pesquisar os processos cognitivos e estratégias de que o aprendiz se vale, pois há necessidade de responder “como” a instrução de LE/L2 pode ser integrada com conhecimentos recentes de teoria cognitiva e pesquisa em estratégias de aprendizagem coerentes em aquisição de LE/L2, pelo aprendiz. Além disso, tais estudos podem guiar o trabalho do professor em como capitalizar o conhecimento e habilidades que os alunos trazem para a sala de aula e encorajar o desenvolvimento de estratégias novas e mais

eficientes para aprendizagem, desde que seja dada ao aluno a oportunidade de ser ouvido e relatar suas queixas, pensamentos e opiniões.

Sendo assim, cabe-nos apresentar a metodologia de pesquisa que usaremos para lidar com essa questão de diferenças individuais.

1.3-Metodologia de pesquisa

A subjetividade do aprendiz precisa ser levada em conta ao estudarmos as estratégias que cada um usa para aprender LE. Isso pode ser feito através da **Metodologia “Q”** (Stephenson, 1935) a qual torna mais concreto o subjetivo de cada pessoa, uma vez que possibilita identificar perfis de pontos de vista diferentes dentro de uma população para poder investigá-los mais profundamente. Dessa forma, podemos afirmar que a Metodologia “Q” permite um estudo sistemático, de aspectos qualitativos (subjetivos) através de métodos quantitativos.

1.3.1-Metodologia “Q” - uma breve apresentação

A **Metodologia “Q”** foi introduzida pelo psicólogo e físico William Stephenson (1902-1989) em 1935. Stephenson foi o último aluno de Charles Spearman, um dos fundadores da análise fatorial e psicometria.

Stephenson assinala as similaridades entre a **Metodologia “Q”** e a teoria quântica: ambas utilizam a mesma modelagem matemático-estatística; porém, enquanto a teoria quântica refere-se a estados de matéria, a Metodologia “Q” refere-se a estados de

pensamento. Da mesma forma, não se pode prever, exatamente, como os fatores desta metodologia irão emergir (Stephenson, 1980, Brown, 1986).

A **Metodologia “Q”** parte do pressuposto de que as pessoas são diferentes. Combina métodos quantitativos e qualitativos, procurando identificar a natureza das semelhanças ou diferenças entre as formas e modos de pensar dessas pessoas, sem a utilização de definições operacionais prévias de parâmetros ou variáveis, mas uma derivação *a posteriori* do comportamento subjetivo do indivíduo (Stephenson, 1969; McKeown e Thomas, 1988).

Para Stephenson era fundamental fazer uma clara distinção entre a **técnica “Q”**, o **método “Q”** e a **Metodologia “Q”**.

Sua metodologia envolve princípios filosóficos, psicológicos, lógicos e experimentais, a técnica “Q” é um dos procedimentos operacionais, enquanto o uso de análise fatorial e análise de variância definem o método “Q” (Brown, 1980).

A **Metodologia “Q”** se baseia na avaliação do grau de aproximação de itens (afirmações) refletindo opiniões dos membros de um grupo de indivíduos. A técnica básica usada é o “*Q-sorting*”, que subjaz todo estudo “Q”. Envolve uma seleção de itens ou afirmações extraídas de um universo das posições e idéias possíveis sobre a questão investigada. Esses itens frequentemente são extraídos da fala ou escrita dos sujeitos, mas podem vir de outras fontes, tais como escalas convencionais de avaliação ou da literatura em geral. É importante frisar que os itens que compõe essa lista (geralmente entre 40 e 100 itens) devem consistir em opiniões, sentimentos e idéias amplas, diversas e abrangentes das posições possíveis para poder dar chance para todos os participantes poderem representar suas posições.

É comum trabalhar-se com amostras estruturadas. Isso significa que antes da seleção, tenta-se identificar todas as posições possíveis e também incluir o mesmo número de itens explorando cada um (dando profundidade igual), nas formas positiva e negativa, como por exemplo: “Gosto de tarefas de múltipla escolha” x “Prefiro exercícios que me dão oportunidade de desenvolver minhas próprias idéias, do meu jeito”. O respondente tem, com essas duas assertivas opostas uma da outra, a possibilidade de refletir sobre o seu grau de concordância/discordância destes itens. Esse controle ajuda evitar o surgimento de um viés devido a mais opções relativas a uma posição do que outra, embora sejam as idéias dos respondentes que regem no estudo. Podem ocorrer, também, concentrações devido à interpretação do sujeito e surgir fatores totalmente inesperados do ponto de vista do investigador.

Um estudo “Q” típico começa com esse conjunto de afirmações que são escritas em cartões ou fichas e ordenadas segundo alguma condição, numa distribuição forçada e que aproxima a curva normal de probabilidade, com o eixo central sendo o “zero” individual de cada pessoa.

Assim ficam evidentes os itens que **mais** e **menos** se aproximam às crenças da pessoa, como também as idéias menos relevantes para ela. Uma vez que a medida sai do **eu** em vez do **outro**, é fornecida uma medida do **meu ponto de vista, subjetivo**. Cada sujeito avalia (e distribui) as mesmas afirmações num quadro que lhe é fornecido pelo pesquisador (é dado a cada respondente um conjunto idêntico com os cartões ou fichas já mencionadas no parágrafo anterior), e os resultados, após aplicação da técnica “Q”, agrupam os indivíduos com opiniões semelhantes em relação à importância das idéias para cada um deles. As pessoas que classificam itens de modo similar são correlacionadas umas com as

outras. Com base nessas correlações individuais, são extraídos agrupamentos de correlações (ou fatores) que, por sua vez, revelam os pontos de vista compartilhados pelas pessoas.

A **Metodologia “Q”** se preocupa com os seres humanos e a maneira pela qual funcionam as nossas mentes. Os “*Q-sorts*”, assim, operacionalizam os processos mentais internos. Os estudos de caso incluem sujeitos humanos, mas tendem a juntar informações de fontes variadas, não somente da mente da pessoa. As informações reveladas por um “*Q-sort*” também são inacessíveis numa entrevista, por mais aprofundada que seja, mas uma vez reveladas (por um “*Q-sort*”) podem ser usadas para estruturar a entrevista para um estudo de caso. Isso contrasta com o que faz o método tradicional, que procura essencialmente estabelecer se há diferenças dentro de populações grandes, usando amostras numerosas, colhidas através de questionários e entrevistas baseadas em categorias pré-estabelecidas pelo investigador que é quem mede as respostas, e que coloca, assim, os sujeitos dentro de seus (os do pesquisador) limites conceituais. Uma vez que a subjetividade, nesse último caso, é do pesquisador que interpreta um construto (geralmente através de uma escala tipo “Likert”, ou de estruturação de uma entrevista), esta serve apenas para determinar algum traço hipotético (Smith, apud Bigras e Dessen).

Num estudo “Q”, contudo, pressupõe-se que cada indivíduo possua uma visão de mundo única, com crenças e atitudes específicas. As afirmações, portanto, são ordenadas segundo o grau de concordância (ou discordância) de cada uma em relação às outras afirmações, respeitando assim, a coerência das idéias da própria pessoa, comunicada através da linguagem de sentimentos e opiniões dela mesma. Uma das vantagens da **Metodologia “Q”** é que consegue identificar perfis compartilhados por várias pessoas sem precisar usar amostras grandes, como seria exigido com abordagens estatísticas tradicionais. Os perfis são ligados a indivíduos e o uso de procedimentos rígidos permite o

acoplamento de técnicas estatísticas poderosas, especialmente correlações e análises fatoriais, para identificar padrões típicos entre várias pessoas.

Em comum com um estudo de caso, um estudo “Q” normalmente se baseia no que pessoas reais dizem, mas o significado num estudo “Q” vem da expressão do participante e a sua impressão de significado - é o sujeito quem define a situação percebida, ou seja, a **Metodologia “Q”** enfatiza o “eu” subjetivo que é o centro de todo significado e somente pode ser analisado através de observações da própria pessoa a partir de sua estrutura interna de referência. Na entrevista de um estudo de caso, porém, é o pesquisador que define a situação e interpreta a realidade “externa”. Assim, é mais fácil ver o que quer ou espera ver, fazendo perguntas que levam a respostas previsíveis, enquanto num estudo “Q”, o significado parte do respondente e pode revelar opiniões e pontos de vista totalmente inesperados pelo pesquisador.

Um estudo “Q” é mais quantitativo do que um estudo de caso baseado em entrevistas, especialmente em relação ao uso da análise fatorial para identificar os perfis compartilhados. Dessa forma, são reveladas as pessoas com idéias semelhantes e as inter-relações podem ser descritas e interpretadas (Ferguson e Takane, 1989, apud Singer). Com a ajuda dos resultados dessa análise fatorial, o pesquisador precisa interpretar e explicar o ponto de vista (fator) que surge de uma maneira coerente - tem que priorizar a subjetividade do respondente e não a sua. Se o que quer ou espera ver não combina com os dados, são os dados que precisam ser respeitados. As interpretações do pesquisador são mais sistemáticas, ajudando a evitar o viés potencial de um estudo de caso.

Contudo, é difícil estudar tal subjetividade sem avaliar e comparar aspectos individuais com as médias de grupos, o que pode mascarar, a individualidade das pessoas. As observações das pessoas somente servem para a comparação com as de outros

indivíduos que compartilham pontos de vista em comum (Stephenson, 1978). Do ponto de vista da **Metodologia “Q”**, a subjetividade é o ponto de vista de uma pessoa em relação a qualquer coisa de importância individual ou social e existe em todo lugar: nas negociações políticas internacionais e até nas falas das gangues de rua. A finalidade da **Metodologia “Q”** é possibilitar a cada pessoa a expressão de seu próprio ponto de vista e deixá-lo concretamente registrado para consideração e comparação constantes, pois não há atitudes nem opiniões certas ou erradas. Geralmente o tópico envolve coisas corriqueiras que fazem parte do dia-a-dia dos que conversam sobre ele; em vez de julgamentos de construtos abstratos somente vagamente compreendidos (tais como inteligência, habilidade matemática, etc.), as afirmações de um “*Q-sort*” são concretas e representam posições específicas - só que depende do participante interpretá-las, a fim de ordenar os itens, segundo a condição de instrução estabelecida.

Brown (1986) menciona o uso dessa metodologia nas áreas de marketing, farmácia, ciências políticas, psicologia, enfermagem, psicanálise, política pública, religião, administração pública e comunicação, como também em pós-modernismo, desconstrução, construção social, análise de discurso, feminismo e métodos qualitativos em geral. Informações sobre o uso da **Metodologia “Q”** e uma versão gratuita para download estão disponíveis na QMethod Page ([HYPERLINK "http://www.rz.unibw-muenchen.de/~p4"](http://www.rz.unibw-muenchen.de/~p4) http://www.rz.unibw-muenchen.de/~p4_1_bsmk/qmethod).

A **Metodologia “Q”** também traz confiabilidade, porque a possibilidade de duplicar os resultados é maior - não é tão vaga quanto uma entrevista e não depende tanto na dinâmica da relação específica entre pesquisador e o indivíduo sendo estudado.

As crenças de um indivíduo são obviamente subjetivas e dependem de uma série de fatores, tais como a experiência real com a língua e os seus falantes, as crenças de familiares e

amigos, opiniões e atitudes do coletivo cultural, fatores históricos, entre outros. Além disso, uma mesma experiência pode ter repercussões diferentes em pessoas diferentes. Sendo assim, a **Metodologia “Q”** se apresenta como uma ferramenta bastante eficaz, em nosso estudo, uma vez que este investiga as estratégias usadas conscientemente por alunos de origem rural e urbana, em escolas de ensino fundamental (sétimas e oitavas séries) e, portanto, ainda no início de sua aprendizagem de uma língua estrangeira, mas que já utilizam estratégias variadas para aprender/adquirir LE/L2. Tais estratégias podem ser bastante individuais, mas a literatura sugere que as estratégias podem também estar sujeitas ao ensino explícito para assim melhorar a eficácia da aprendizagem.

Para proceder a um estudo “Q”, há fases que devem ser respeitadas, as quais apresentaremos a seguir.

1.3.1.1-Etapas para realização de um estudo Q:

A-Coleta do discurso das pessoas envolvidas(*Concourse of ideas*):

A primeira etapa para a realização de um estudo “Q” é a elaboração de uma lista ampla, diversa e abrangente de opiniões, sentimentos e idéias relativas ao tema em estudo, o *universo de idéias*. Esta lista é gerada a partir de entrevistas, literatura, diários, observação, atividades de grupo para geração de idéias (grupo focal, tempestade de idéias, etc.) Este universo de idéias (“concourse of ideas”) representa a gama de opiniões e sentimentos, ambos positivos e negativos sobre o assunto em questão.

Os itens de um universo de idéias não devem ser fatos, mas expressões auto-referentes de sentimentos e opiniões subjetivas a respeito de um assunto, em linguagem natural e corriqueira (McKeown e Thomas, 1988; Barbosa, e col., 1998).

B-Seleção de uma amostra representativa do alcance das idéias transmitidas no discurso (“*Q-sample*”):

A partir da lista, dá-se procedimento à seleção de uma amostra representativa de frases, pertinentes ao assunto em estudo.

O número de itens na amostra deve ser suficiente e com a maior variedade possível de opiniões, a fim de permitir que pessoas com pontos de vista bastante diferentes consigam ordená-los sem dificuldades. Esta ordenação permite a “visualização” da subjetividade do indivíduo e somente será considerada válida se representar adequadamente as opiniões do sujeito sobre o tema em questão.

A amostra tipicamente tem entre 20 e 100 assertivas e pode ser selecionada de forma estruturada e não-estruturada.

C-Ordenação (“*Q-sorting*”):

Nesta etapa é feita seleção de representantes, segundo o perfil de cada sujeito que se pretende ter representado, entre os envolvidos no discurso para que “arrumem” uma amostra de idéias (série de assertivas ou itens) em sua ordem de preferência, ao longo de um “continuum”, em função de uma condição de instrução, com posição positiva num extremo (extremo direito, por exemplo) e posição negativa no outro extremo (extremo esquerdo, por exemplo) (“concorda mais” / “concorda menos”; “acredita ser mais importante” / “acredita ser menos importante”; “faz” / “não faz”, no outro extremo).

Cada sentença que compõe a amostra é registrada ao acaso em um pequeno cartão numerado. Os cartões numerados são apresentados aos respondentes e este é instruído a operar de acordo com a condição de instrução. A ele é solicitado ler todas as frases nos

cartões e separá-las em duas pilhas: uma com os itens com os quais concorda e outra com aqueles de que discorda. Não é necessário que as pilhas contenham o mesmo nº de cartões.

Um diagrama de uma escala invertida com distribuição forçada quasi-normal (*fig.1.1*) é apresentada aos respondentes. A escala pode se estender de +3 a -3; ou +4 a -4; ou +5 a -5, dependendo do nº de sentenças. A distribuição é simétrica em torno do centro, sendo que os extremos representam opostos polares em um *continuum* de sentimentos pessoais em relação às frases selecionadas. Posições intermediárias representam sentimentos menos fortes, neutralidade ou ambivalência. Além disso, o padrão quasi-normal da distribuição responde às exigências estatísticas da análise fatorial (McKeown e Thomas 1988; Barbosa, e col. 1998).

O sujeito é, então, instruído a, na pilha com os cartões contendo os itens com os quais concorda, selecionar aquele(s) com o(s) qual (is) concorda mais intensamente. Este(s) deverá(ão) ser colocado(s) na coluna mais extrema à direita, na escala invertida.

A seguir, a partir da coluna extrema e em direção ao centro, o respondente é instruído a selecionar e colocar na escala os cartões com as frases com as quais ainda concorda, porém menos intensamente. O processo continua até que todos os cartões com as frases com as quais concorda estejam posicionados. Se faltarem cartões, o respondente deverá passar para o próximo processo. Se sobrarem cartões, estes deverão ser acrescentados a outra pilha. Durante o processo de ordenação, o respondente deve constantemente avaliar e pesar o significado de cada frase em relação a todas as outras, modelando o seu ponto de vista. O processo é repetido com a pilha que contém os itens dos quais o respondente discorda, nas colunas à esquerda. No marco intermediário (coluna do

meio, neutra) são colocados os itens restantes. Sendo assim, cada coluna deverá conter o número exato de itens indicados na distribuição.

Ao término deste processo, o respondente anotará os números dos cartões correspondentes nas células do diagrama de um gabarito fornecido pelo pesquisador, sendo um nº em cada célula.

Os “*Q-Sorts*” são então coletados e analisados.(McKeown e Thomas 1988; Barbosa, e col.,1998).

Fig 1.1-tabela de distribuição para ordenação Q:

Mais Discordo

Mais Concorde

[illegible]

D-Entrada de dados:

A análise fatorial “por pessoa” pode ser realizada com o uso de qualquer pacote estatístico que proceda à análise fatorial. No entanto, para a identificação de agrupamentos de pessoas em fatores, os “*Q-Sorts*” são variáveis e os casos são as frases do “*Q-sample*”, ordenadas pelo respondente.

Pacotes estatísticos específicos, que facilitam a entrada dos “*Q-Sorts*” e todo processo de rotação dos eixos e cálculos dos escores dos fatores foram desenvolvidos, sendo que alguns são de domínio público como “QMethod Program”(PQMethodd2.10).

Quando se usa o programa específico de análise, o processo de entrada de dados começa com a informação sobre a estrutura do estudo. Inicialmente, o texto com os itens do “*Q-sample*” é digitado e a estrutura do “*Q-Sort*” é especificada, o que inclui o nº de linhas e colunas. Cada “*Q-Sort*” de cada respondente é digitado. O computador checa a soma aritmética de cada entrada e notifica o digitador a respeito de qualquer nº que esteja faltando ou em duplicata. Em seguida, o “*Q-Sort*” é mostrado na tela como distribuição quasi-normal, possibilitando a verificação da correção dos nº no “*Q-Sort*”¹.

E-Análise de dados:

O processo inicial de análise de dados produz uma tabela de intercorrelação entre os “*Q-Sorts*”- a matriz de correlação “Q”, a qual é submetida à análise fatorial por pessoa e os fatores extraídos. Após a extração dos fatores, é criada uma tabela, que lista o grau de correlação de cada “*Q-Sort*” com cada um dos fatores que não sofreram rotação. Esta descreve os *loadings* de cada respondente em cada um dos fatores.

¹-A exemplificação deste procedimento pode ser mais bem visualizada no pacote estatístico *PQ Method 2.10*, acima mencionado.

Cada *loading* é avaliado. Se um fator que surge tem pequenos graus de correlação com os “*Q-Sorts*”, pode ser eliminado. Para maior simplificação da estrutura fatorial, o investigador pode ainda realizar rotações manuais, o que não modifica as relações existentes entre os dados.

Quando este processo é finalizado, o programa exige a identificação dos “*Q-Sorts*” específicos que têm maior peso num só fator. Estes “*Q-Sorts*” protótipos definem um fator em particular. (McKeown e Thomas 1988; Barbosa e col., 1998).

Quando a intenção do estudo é identificar padrões de atitudes ou valores, além dos de *loadings*, o nº de sujeitos que têm *loadings* elevados num determinado fator também deve ser levado em consideração no processo final de interpretação dos dados. O nº destes sujeitos é elemento importante para o cálculo da confiabilidade do fator.

F-Interpretação dos resultados:

A posição relativa de cada frase ao longo de um eixo multidimensional ordenado é calculada com um *factor score* de cada um dos fatores identificados, criando um “*Q-Sort*” de síntese para cada fator. Os escores com valores acima de +1,0 e abaixo de -1,0 são considerados importantes para a compreensão da “mensagem do fator”. Estes “*Q-Sorts*” de síntese são expressos numa tabela de escores dos fatores, que representa o grau de concordância para cada item do “*Q-sample*” no fator particular (McKeown e Thomas, 1988; Barbosa e col., 1998).

A partir dessas informações, categorias descritivas sobre atitude podem ser induzidas através dos escores dos fatores das frases em cada fator. A participação dos diversos sujeitos do estudo é muito importante para dar significado aos fatores obtidos nesta etapa.

Entrevistas posteriores com sujeitos de escores elevados num fator podem acrescentar informações importantes a respeito daquele ponto de vista. Alguns respondentes podem ter *loadings* num único fator. Estes constituem os “definidores de fatores”. Ocasionalmente vale notar, mesmo definidos por poucos “*Q-Sorts*”, as opiniões ou sentimentos de indivíduos de importância estratégica, como líderes ou pessoas de chefia.

Baseados nessa fundamentação pareceu-nos bastante apropriado investigar as estratégias de que se valem os aprendizes para aprendizagem de LE, a fim de verificar semelhanças entre esses sujeitos, fornecendo, assim, material teórico e prático para interessados por este tipo de trabalho.

1.4- Análise de dados

Com a amostra dos resultados gerados por um programa estatístico, através das respostas ao questionário sobre estratégias, do qual foram extraídos 33 fatores significativos, fizemos uma interpretação da significação de tais fatores e selecionamos os itens mais significativo, buscando garantir a igualdade de itens positivos e negativos a respeito das assertivas, para a elaboração do “Q-Sample”.

Nossa amostra com 66 itens, distribuídos em 11 pilhas, revelou a presença de **três fatores bastante significativos** (significância=>32), dentre todos os 75 respondentes.

2- Materiais e Métodos

O estudo geral engloba 4 partes sobre estratégias de aprendizagem da língua inglesa, conscientemente usadas: 1) trabalho com grupos focais para identificar estratégias, 2) análise estatística para identificar fatores subjacentes, 3) estudo “Q”, para identificar pontos de vista compartilhados e 4) entrevistas com alunos típicos. Cada parte contou com a participação de um grupo específico de sujeitos e apresentou uma metodologia própria.

2.1- Sujeitos

A população estudada é composta por alunos entre 12 e 17 anos de idade, de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, numa região rural de Mogi das Cruzes, cidade situada a 60 km da capital de São Paulo, onde grande parte da economia baseia-se na agricultura. A cidade conta com 82 escolas estaduais de ensino fundamental e médio, das quais selecionamos duas para este trabalho (doravante escolas A, e B).

2.1.1- Grupos focais

Os sujeitos para os grupos focais eram alunos da escola A e foram divididos em 3 subgrupos de 10 alunos, cada um formado por uma população bastante diversificada dentro da população geral. Os grupos foram compostos por aproximadamente 50% de indivíduos de cada sexo, e consistiam de pessoas das classes sociais média e baixa, como também de alunos cujas famílias vivem basicamente da agricultura e de outros pequenos comércios. Além disso, foi feita uma seleção prévia dos alunos com boas notas, tanto em

inglês quanto nas demais disciplinas (segundo seus boletins escolares), como também os com notas baixas, inclusive em inglês; outro aspecto considerado foi o comportamento, para incluir alunos indisciplinados e “bem-comportados” em sala de aula.

2.1.2-Análise fatorial

Para a análise fatorial, contamos com a participação de 5 classes inteiras da escola A, englobando 154 respondentes de ambos os sexos, não só das 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, mas também da 1ª série do ensino médio.

2.1.3-Estudo “Q”

Para o estudo “Q” contamos com 50 alunos da população da escola A e 25 da escola B, com idades entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos (39 sujeitos do sexo feminino e 36 sujeitos do sexo masculino). Os sujeitos vieram de classes diferentes (25 alunos das 7ª séries e 50 alunos das 8ª séries) e foram escolhidos por seus professores de inglês, segundo o perfil que procurávamos: alunos bem e mal sucedidos em aprendizagem de LE. A tabela 2.1 mostra o perfil dos sujeitos dessa parte do estudo:

Tabela 2.1-Perfil dos participantes do estudo “Q”:

<i>Origem</i>								
I D A D E	URBANA				RURAL			
	M ¹		F ²		M		F	
	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série
12					1			
13	2		6	2	7		2	1
14	2	2 3*		1 2*	1	6 6*	4	3 7*
a15		1		1*		2 2*		4 3*
16				1				1 1*
17						1		

M¹: sexo masculino; F² sexo feminino; *participantes da escola “B”.

Total de participantes:

Urbanos: 23	7ª série: 25	12 anos: 01	16 anos: 03
Rurais: 52	8ª série: 50	13 anos: 20	17 anos: 01
M: 36	Escola “A”: 50	14 anos: 37	
F: 39	Escola “B”: 25	15 anos: 13	

2.1.4-Entrevistas

Foram entrevistados os dois alunos prototípicos do ponto de vista mais difícil de ser interpretado no estudo “Q”, a fim de compreender melhor este ponto de vista.

2.2-Metodologia

Foram utilizadas quatro metodologias distintas, a saber: grupos focais, análise fatorial, Metodologia “Q” e entrevistas que serão explicadas a seguir, juntamente com os procedimentos utilizados.

2.2.1-Grupos Focais

O grupo focal é um instrumento utilizado pela psicologia social para levantar o maior número de perspectivas e opiniões possíveis. Para tentar garantir que essas opiniões representem uma gama bastante completa, inclui-se grande variação de perfis de alunos (em relação à idade, sexo, origem e desempenho escolar) para que haja pessoas com o maior número de pontos de vista possível.

2.2.1.1-Procedimentos

Para o presente estudo, fizemos contatos com a direção da escola envolvida (escola A), que recebeu esclarecimentos quanto aos objetivos do estudo e concordou em participar da pesquisa, oferecendo espaço para procedermos com o trabalho, bem como solicitando a colaboração de seus alunos, esclarecendo-lhes, também, nossa proposta.

Em março de 2003, juntamos três grupos focais para colher suas opiniões e idéias a respeito das estratégias de aprendizagem da língua inglesa usadas por eles e seus colegas. A discussão foi intermediada pela pesquisadora e áudio-gravada. Levantou a discussão a partir das duas questões básicas sugeridas a seguir:

1) “O que {
você faz
seus amigos fazem
você não faz
acha que deveria fazer
} para aprender inglês na escola regular?”

2) “O que {
dá bons resultados/é eficaz
não dá bons resultados/não é eficaz
} para aprender inglês ?”

As perguntas foram bem amplas, para dar margem aos alunos de se colocarem, de maneira mais abrangente possível. Com isso, levantou-se um “universo de idéias” sobre estratégias de aprendizagem.

No início, os alunos se mostraram bastante tímidos para expressar espontaneamente o que pensavam, mas a pesquisadora dirigia perguntas individualmente a cada um, tentando ajudar, assim, que as opiniões fossem exploradas ao máximo, fazendo novas perguntas para investigar as idéias expressas e pedindo a opinião de outros participantes a respeito da visão

do colega. A discussão com cada um dos grupos durou aproximadamente 50 minutos e as fitas com as “falas” dos aprendizes sobre estratégias conscientes foram posteriormente transcritas. Todas as falas que mencionavam alguma estratégia de aprendizagem foram escritas em tiras de papel e separadas, para que fossem analisadas individualmente (*vide anexo 1*). Através desse procedimento pudemos, fisicamente, agrupar as estratégias semelhantes e eliminar as repetições, para poder garantir um tratamento de peso equivalente para uma gama extensa de tipos estratégias e aquelas selecionadas foram usadas no preparo do questionário, para identificação dos fatores subjacentes.

2.2.2- Identificação de fatores subjacentes (análise fatorial)

A análise fatorial é um tipo de metodologia estatística usada para estabelecer os fatores subjacentes a um conjunto de itens, no caso as opiniões da população como um todo. A finalidade desta parte do estudo era estabelecer os aspectos em comum entre as opiniões da população inteira. Para isso, elaboramos um questionário, partindo das estratégias mencionadas pelos grupos focais, eliminando as idéias repetidas. Em seguida incluímos mais algumas estratégias aparentemente relevantes, mas ausentes nas “falas” dos participantes, as quais eram mencionadas na literatura (O'Malley & Chamot, 1990).

O questionário (*anexo 2*) consistia em 99 itens, cada um apresentado numa escala tipo “Likert” contendo opções de 1 a 5, para avaliação do grau de concordância do sujeito com a afirmativa, com a análise fatorial servindo para estabelecer agrupamentos de estratégias correlacionadas.

2.2.2.1-Procedimentos

Os respondentes preencheram seus dados pessoais na 1ª página do questionário e, embora as instruções estivessem explícitas de forma escrita na página de rosto, achamos por bem relê-las junto aos alunos e exemplificar na lousa o que deveria ser feito. A seguir lemos a primeira afirmativa do questionário e solicitamos que os alunos a respondessem, aguardando até que todos o fizessem para garantir que não houvesse dúvidas. Assim procedemos até a 5ª afirmativa, em todas as classes, explicando significados de eventuais palavras desconhecidas. Em seguida, os alunos continuaram sozinhos da 6ª à última afirmativa (99ª), mas poderiam se manifestar caso houvesse qualquer dúvida, perguntando à pesquisadora, que ficou todo o tempo passando entre as carteiras. Assim que o sujeito terminasse de responder ao questionário, deveria verificar se todos os campos estavam preenchidos e só então entregá-lo à pesquisadora que fez nova conferência.

As dúvidas mais comuns geraram em torno de significados de palavras e expressões como “cognatos”, “fonte”, “múltipla escolha”, embora ao término do trabalho (aproximadamente 60 minutos em cada classe) os alunos dissessem que não tiveram muitas dificuldades para responder ao questionário, pois a “linguagem estava clara” ¹. De todos os questionários só não pudemos aproveitar dois deles, um contendo o mesmo peso (5) para todas as afirmativas da 6ª a 99ª, o que comprometeu a sua confiabilidade, uma vez que muitas afirmativas aceitas eram opostas umas das outras e um outro questionário que não foi totalmente respondido, devido à incapacidade do aluno para ler as afirmativas².

¹-Afirmativa feita pela maioria dos respondentes do questionário.

²-Embora matriculado na 8ª série, o aluno citado não estava alfabetizado quando recebeu o questionário.

Os dados foram submetidos à análise fatorial para revelar os fatores subjacentes (no caso, 33 fatores), que serão apresentados no capítulo 3.

2.2.3-Metodologia “Q”

A Metodologia “Q” parte do pressuposto que as pessoas são diferentes por natureza, mas fornece ferramentas para identificar pontos de vista semelhantes. O instrumento usado baseia-se em estratégias de mais destaque dentro dos fatores identificados pela análise fatorial, conforme explicitado no capítulo 1, sobre fundamentação teórica.

Uma amostra “Q” precisa trazer a maior abrangência possível de opiniões, no caso, tipos de estratégias, sem enfatizar mais algum tipo, em detrimento de outro; por isso usamos os resultados da análise fatorial para a definição dos itens. A partir dessa análise, foram identificados 33 fatores independentes do ponto de vista dos alunos das 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio. Os itens desses fatores com maior peso, e, portanto com maior representatividade, assim como os seus extremos opostos foram incluídos na amostra, a fim de procurar um equilíbrio entre opções positivas e negativas. Na falta de estratégias representando uma dessas opções, foi criada uma “fala” para representá-la, como por exemplo: *“copio diálogos para aprender”* (“fala” autêntica retirada do grupo focal): posição positiva frente à tarefa de copiar para fixar. É posição oposta a essa afirmativa: *“é desperdício de tempo copiar lições”* (“fala” criada para representar a posição negativa frente à tarefa de copiar para fixar).

Obtivemos, assim, um universo de 66 idéias (itens) que foram apresentados na forma de pequenos cartões, numerados aleatoriamente, para facilitar o levantamento dos resultados (*vide anexo 4*).

A distribuição dos cartões foi feita num tabuleiro contendo uma escala de -5 a +5, com uma forçada distribuição quasi-normal dos itens (*anexo 5*), para registro do grau de concordância ou discordância do sujeito com cada um dos itens. A condição de instrução foi se o sujeito “fazia” ou “não fazia” uso de determinada estratégia.

Os respondentes foram orientados para que distribuíssem os cartões em duas pilhas: do lado direito deveriam colocar aquelas que “faziam” para aprender LE (inglês) e do lado esquerdo as que “não faziam”. Em seguida, deveriam ordenar as assertivas dos extremos, identificando primeiro os três itens com os quais mais concordassem (+5), depois os três com que menos concordassem (-5), em seguida deveriam ordenar os próximos quatro itens com que mais concordassem (+4) e os quatro com que menos concordassem (-4) e assim sucessivamente, terminando no meio do quadro de distribuição (tabuleiro), com os itens menos relevantes do ponto de vista do sujeito.

Para entender esse procedimento de ordenação, usaremos como exemplo a assertiva nº 20: “*Eu rendo mais sozinho*”. O aluno que concordasse fortemente com essa afirmação deveria colocá-la no extremo direito ou, se não concordasse de forma nenhuma, no extremo esquerdo (*i.e., não faço*). Se o item não apresentasse destaque especial na opinião do participante, sobraria e seria usada para preencher algum espaço que ainda restasse no meio do quadro de distribuição.

Assim cada aluno distribuiu os 66 itens por todo o tabuleiro, com aqueles mais representativos, porém em menor quantidade, nos extremos; e aqueles menos relevantes, mas em maior quantidade, próximos do centro.

Feita a ordenação, os números de identificação de cada item foram copiados em um gabarito, em que se pediu ao respondente que colocasse também dados pessoais como

“origem”, “sexo”, “idade”, “série”, “escola” (*anexo 6*). No verso desse gabarito, foi solicitado aos respondentes que explicassem os motivos de suas preferências mais fortes (itens colocados nas colunas de +5 e -5) para nos ajudar a entender seu ponto de vista, uma vez que não existem respostas certas nem erradas, ou seja, todas as opiniões são válidas.

Os dados foram então adentrados no programa *PCQ for Windows Academic Edition, version 1.41* e foram gerados os resultados, os quais serão discutidos no capítulo seguinte.

2.2.4-Entrevistas

Da análise de dados do estudo “Q”, emergiram 3 pontos de vista, cada um representado por seis ou mais indivíduos típicos. Dois desses pontos de vista estavam bastante claros (como serão discutidos no capítulo seguinte), mas o terceiro era de difícil interpretação. Sendo assim, após a análise e interpretação dos dados, foram localizados e convocados os dois sujeitos de maior destaque (prototípicos) dentro do ponto de vista problemático, numa tentativa de compreender melhor esse perfil.

Essas entrevistas qualitativas foram realizadas pela investigadora, através de discussões individuais, que duraram de 20 a 40 minutos cada uma. Embora não tivesse sido possível gravá-las, foram anotados os comentários dos alunos, e os mesmos discutidos com eles.

3 - Resultados e Discussão

Os resultados das várias partes do estudo geral serão relatados a seguir, com a ressalva de que não serão discutidos os resultados dos grupos focais, uma vez que estes já foram apresentados na discussão da elaboração do questionário para identificação de fatores subjacentes.

3.1-Resultado da análise fatorial

A análise fatorial revelou 33 fatores, i.e., “tipos” de estratégias independentes, que foram analisadas, como apresentado no anexo 4. Muitos desses fatores consistiam em poucas estratégias, o que dificultou a sua interpretação. Assim, fatores como os de nº 3 e nº4 (que continham 5 ou mais estratégias) foram mais facilmente interpretados que os fatores nº 23 (com duas estratégias) e nº 30 (com apenas uma estratégia), por exemplo, embora em alguns casos, mesmo com várias estratégias, a interpretação do fator também fosse difícil, devido à aparente variação de informações apresentadas (caso do fator nº1).

Na maior parte das vezes, a opinião do sujeito, ou seja, a maneira como ele interpretou as afirmações em cada fator revelado pela análise fatorial, não condizia com a expectativa da pesquisadora. Por exemplo, no fator nº 23 (*tradução de todas as palavras*), as afirmações “*Faço primeiro aquilo que mais gosto*” (peso 0.43) e “*Traduzo todas as*

palavras para o português” (peso 0.70) revelaram que os alunos consideram que a tradução para o português seja algo prazeroso e talvez relativamente fácil, embora “traduzir”, para nós, seja uma estratégia extremamente complexa.

As estratégias apresentaram pesos variados. Por exemplo, no fator nº 2, a estratégia “*Quando a palavra é difícil, é bom falar e escrever*” revelou peso 0.79 (alta relevância nesse fator), enquanto a estratégia “*Com o professor falando eu aprendo mais*” recebeu peso 0.31 (baixa relevância, mas faz parte desse fator). Isso mostra que a primeira estratégia era mais altamente correlacionada com o fator que a segunda e esse peso levou a sua escolha para fazer parte da amostra “Q”. A análise também revelou que muitas estratégias se repetiram em mais de um fator, porém com pesos variados dentro de cada um deles. Tomemos como exemplo a estratégia nº 34: “*Pergunto bastante. Quando tenho dúvidas gosto de ficar sabendo tudo, todos os detalhes*”. Essa estratégia apareceu nos fatores nº 2, 3, 11 e 15 (*vide interpretação dos fatores da análise fatorial no anexo 4*), com pesos 0.39, 0.61, -0.32 e 0.35; respectivamente.

O uso da análise fatorial permitiu que fosse possível aproximar estratégias semelhantes para que pudéssemos escolher uma, aquela com peso mais alto naquele fator, ou seja, a que melhor representasse determinada idéia subjacente do aluno, para servir à amostra do estudo “Q” e assim garantir a inclusão de estratégias representativas de todos os pontos de vista, evitando ênfase maior em um que em outro fator e dando cobertura equivalente para todos os fatores.

Foram interpretados todos os 33 fatores que emergiram da análise fatorial, através da análise de todas as estratégias contidas em cada um deles. Essa etapa do estudo nos forneceu uma lista de estratégias e fez com que fosse possível diminuir o número de estratégias incluídas na amostra “Q”, sem diminuir a sua representatividade.

Quando o fator consistia em um único item, foi criada uma afirmação tentando recuperar os aspectos opostos aos que estavam presentes na original, pois para aplicação da Metodologia “Q” é preferível garantir a presença do mesmo número de assertivas positivas e negativas, para dar escopo igual para as duas possibilidades.

Devido à falta de espaço, não poderemos explicar o raciocínio por trás de todos os fatores. Contudo isto não é tão crítico, uma vez que a finalidade da análise fatorial era garantir que o estudo “Q” contivesse uma larga gama de opções, realmente distintas, em sua amostra.

3.2 -Resultados da Metodologia “Q”

3.2.1-Pontos de vista

A análise dos dados da Metodologia “Q” revelou 3 fatores estatisticamente independentes. Cada fator traz o perfil de um certo tipo de ponto de vista que reflete a relevância de certos itens da amostra “Q” para as pessoas daquele ponto de vista. A colocação hierárquica e forçada dos itens no tabuleiro revelou a importância relativa para cada item percebido conscientemente. Cada perfil, então, representa um tipo de resposta subjetiva ao conjunto de itens e traz o que é compartilhado entre os participantes daquele ponto de vista. Tomaremos como exemplo o item nº 31:

	FATOR		
	A	B	C
Item nº 31: <i>“Eu grifo as partes importantes do que leio”</i> .	0	-3	+5

Essa estratégia foi considerada extremamente relevante dentro do ponto de vista “C” (+5). Uma pessoa que compartilha esse ponto de vista afirma que considera esta estratégia como uma das que adota conscientemente no seu aprendizado de inglês. Ao mesmo tempo, para uma pessoa com ponto de vista “A” tal estratégia não é relevante (0); pode até grifar o que considera importante num texto, mas tal prática não chega a ter nenhuma relevância especial. A pessoa com ponto de vista “B” (-3) nega, basicamente, fazer uso de tal estratégia.

Com isso, percebemos que a atitude face à atividade de grifar textos é diferente para os participantes dos três pontos de vista: feita, com certeza, pelo indivíduo do ponto de vista “C”, negada pelo participante do ponto de vista “B” e irrelevante para os do ponto de vista “A”. Para deixar claras essas atitudes, dentro de uma discussão sobre ponto de vista, adotaremos aqui uma anotação especial para indicar o posicionamento face aos itens, com o número do item relevante acompanhado por um sinal (+, - ou #) para indicar a posição do sujeito. Assim, para o nosso exemplo, o ponto de vista “B” seria citado como (-31) para indicar a rejeição do uso da estratégia, enquanto para o ponto de vista “C” (+31) mostraria a adoção da estratégia e para o ponto de vista “A” (# 31), a anotação mostraria a irrelevância relativa de tal item.

Frente aos dados da Metodologia “Q”, podemos identificar as estratégias que são mais relevantes (para fazer ou para não fazer) para o participante de cada ponto de vista (A, B, C), fato que será explorado posteriormente. Na discussão de cada ponto de vista serão considerados, principalmente, os itens com pesos +/-5 e +/-4, embora estejam incluídos, também, os itens de pesos +/-3, uma vez que, em determinados casos, ajudam a esclarecer nuances.

Esta discussão das estratégias mais típicas de cada ponto de vista, no entanto, não traz à tona tudo que os dados revelam. Também mostram quais são os itens que distinguem um ponto de vista do (s) outro (s), o que às vezes é revelado pela falta de importância/relevância de um item para um ponto de vista frente à posição do outro. Tomaremos como exemplo o item nº 6:

	FATOR		
	A	B	C
Item nº6: <i>“Eu não revejo os exercícios, tenho preguiça”.</i>	-5	+1	-4

Este item distingue o ponto de vista “B” dos demais por sua irrelevância. Enquanto um participante com os pontos de vista “A” (-5) e “C” (-4) rejeitam fortemente o uso de tal estratégia, a mesma seria irrelevante para alguém do ponto de vista “B” (#1), que pode até rever os exercícios, mas não considera esta uma estratégia frequente na sua aprendizagem.

A seguir, discutiremos cada um dos pontos de vista (fatores A, B, C).

3.2.1.1-Ponto de vista “A”

Na tabela a seguir, apresentaremos os itens importantes no perfil do ponto de vista “A”, por ordem de relevância, mas também estão incluídos os pesos dos mesmos itens, para os demais pontos de vista a fim de poder compará-los. Os itens que indicam posicionamento positivo foram apresentados sem nenhuma sinalização, como por exemplo, o item nº2, no fator “A”, que recebeu peso “4” (i.e. +4).

Tabela 3.1-Itens mais relevantes do ponto de vista “A”:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
9.Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outra.	5	3	0
14.É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa.	5	2	-4
55.Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me concentro mais.	5	3	-3
6.Eu não revejo os exercícios,tenho preguiça.	-5	1	-4
32.Falo de qualquer jeito,sem me preocupar com os erros.	-5	1	2
62.Usar dicionário é perda de tempo;não lembro a palavra depois.	-5	-2	-1
2.Fazer exercícios é bom para fixar.	4	1	0
4.É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.	4	-4	-1
15.Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.	4	2	-3
39.Preciso entender todas as palavras,senão me sinto perdido.	4	3	-3
1.Pra eu entender o prof. tem que trazer o objeto ou o animal.	-4	-3	2
19.É desperdício de tempo copiar lições!	-4	0	1
36.Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não adianta nem tentar, porque não consigo entender	-4	-1	4

o texto.			
41.Se já li um texto,não preciso me preocupar em tomar nota do que a profa fala.	-4	-2	1
24.Prefiro exercícios que me dão oportunidade para desenvolver minhas próprias idéias,do meu jeito.	3	5	0
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.	3	5	-3
27.Traduzo todas as palavras do texto para o português.	3	-2	2
29.Prefiro ler as coisas porque posso voltar se não entender.	3	-1	-2
46.Ficar sentado ajuda a concentrar no que estou fazendo.	3	1	-1
17.Pra mim não dá pra decorar palavras.	-3	2	0
21.Evito fixar minha atenção num único assunto, porque quero ver tudo ao mesmo tempo.	-3	0	2
28.Eu prefiro pular direto p/ a tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com instruções.	-3	-1	-1
47.Prefiro aprender com tv,vídeo ao invés de outros meios.	-3	-1	0
49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês.	-3	-5	3
63.Decorar palavras é desperdício de tempo e logo esqueço!	-3	0	-1

Observando esses itens, podemos verificar que os sujeitos típicos desse fator são aqueles que costumam fazer exercícios para fixar (+2), realizam suas tarefas passo a passo (+9, +14), necessitam entender tudo para não se sentirem perdidos (+39), com silêncio para não dispersarem sua concentração (+55) e de preferência com outros alunos (+15). Copiam

(-19), tomam nota (-41), fazem uso de palavras-chave para tradução (-36) e do dicionário (-62), revêem as lições (-6), têm grande preocupação com a correção (-32) e não necessitam que o professor traga um objeto ou animal para ilustrar a aula (-1).

Verificamos, portanto, que a maioria das estratégias de maior relevância, utilizadas pelos representantes típicos desse ponto de vista, são aquelas de natureza *metacognitiva* (itens nº +9, +14, +39, +55, -6, -1), ou seja, podemos dizer que esses sujeitos refletem muito sobre o processo de planejamento da sua aprendizagem. Em contrapartida, indicaram apenas duas estratégias sociais como relevantes (itens nº +4 e +15), o que pode apontar para o fato de esses representantes típicos não considerarem a questão social como algo muito importante ou relevante na aprendizagem de inglês. Podemos interpretar esse ponto de vista como o dos “bons alunos”, tradicionalmente “aprendizes aplicados” ¹, numa visão clássica de aprendizagem.

Além dessas estratégias mais relevantes, os participantes desse ponto de vista são diferenciados dos participantes dos outros fatores em relação à irrelevância dos itens nº 8 e 38, conforme a tabela seguinte:

¹-aplicados, neste contexto, corresponde ao sentido de “diligent”, em inglês.

Tabela 3.2-Itens diferenciadores entre ponto de vista “A” e os demais fatores:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
4.É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.	4	-4	-1
8.Eu não fico pedindo explicação p/ a profa toda hora.	-1	3	3
19.É desperdício de tempo copiar lições.	-4	0	1
29.Prefiro ler as coisas porque posso voltar se não entender.	3	-1	-2
32.Falo de qualquer jeito, sem me preocupar com os erros.	-5	1	2
38.Procuro entender a idéia central, sem analisar os detalhes.	-1	4	4

Contrariamente aos pontos de vista “B” e “C”, esses alunos não se preocupam em pedir explicações (#8), nem em procurar a idéia central (#38), mas querem ver todos os detalhes. Além disso, outros itens que distinguem o ponto de vista “A” dos demais mostram que os participantes desse ponto de vista têm muita preocupação com a discussão com os colegas (+4), o que é negado pelo ponto de vista “B” e irrelevante para o “C”. Há tendência para copiar lições (-19) e evitar erros (-32) que são irrelevantes para os demais pontos de vista. Também preferem ler para poder voltar e esclarecer dúvidas (+29), enquanto os outros pontos de vista negam a importância de tal estratégia.

Percebemos, portanto, que são sujeitos relativamente pontuais e analíticos, que preferem terminar cada uma das tarefas, antes de ir para outra. Sendo assim, esse perfil de uso de estratégias dos alunos do ponto de vista “A” mostra, como afirmado anteriormente, o aprendiz considerado tradicionalmente como “bom aluno”.

3.2.1.2-Ponto de vista “B”

A tabela abaixo mostra os itens mais importantes para o ponto de vista “B”, por ordem de relevância, bem como a relação desses itens com os outros fatores:

Tabela 3.3-Itens mais relevantes do ponto de vista “B”:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
24.Prefiro exercícios que me dão oportunidade para desenvolver minhas próprias idéias,do meu jeito.	3	5	0
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.	3	5	-3
58.Gosto de poder me mexer,andar pela classe....	-2	5	-1
12.Faço uma lista das palavras novas para estudar.	0	-5	1
40.Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas,animais verbos...	0	-5	3
49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês.	-3	-5	3
10.A língua é mais que um sistema de regras.	2	4	3
38.Procuro entender a idéia central,sem analisar os detalhes.	-1	4	4
44.Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo...	0	4	2
56.Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe, porque sabem mais e podem ajudar.	2	4	-3

4.É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.	4	-4	-1
16.Procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase:faço gestos,aponto...	0	-4	1
66.Prefiro fazer a lição de casa.	-2	-4	4
35.Não me preocupo c/ elementos adicionais(foto, fonte...),vou direto para o texto.	-2	3	0
39.Preciso entender todas as palavras,senão me sinto perdido.	4	3	-3
55.Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me concentro mais.	5	3	-3
60.Evito participar de simulações de situações reais porque me sinto ridículo!	-2	3	1
30.Eu me preocupo com os detalhes da gramática.	1	-3	-2
31.Eu grifo as partes importantes do que leio.	0	-3	5
57.Pergunto bastante quando tenho dúvidas; gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.	3	-3	3

Da observação dos itens relevantes para o fator “B”, podemos constatar que a questão do uso de estratégias sociais é importante para os sujeitos que compartilham deste ponto de vista, uma vez que estes preferem o trabalho individualizado (-4), porque gostam de resolver os exercícios de seu próprio jeito (+24), embora reconheçam que os melhores alunos da classe podem contribuir nas tarefas (+56). Estes sujeitos mostraram que pouco se valem de estratégias metacognitivas, pois, dentre as apresentadas no conjunto de itens, indicaram como relevantes, apenas, fazer as tarefas na sala de aula (-66), de preferência

com silêncio para se concentrarem (+55), pois acreditam que assim aprendem mais (+25). Para eles, a língua vai além de um sistema de regras (+10), talvez isso explique o fato de não se preocuparem com os detalhes de gramática (-30), irem direto ao texto (+35) e não gostarem de classificar nem de listar palavras novas (-40 e -12, respectivamente). São mais gerais: descartam o detalhe a todo custo, seja evitando perguntar tudo ao professor (-57), seja pondo de lado os detalhes, num texto, para entender apenas a idéia central (+38), ou deixando de grifar as partes importantes numa leitura (-31). Por outro lado, tendem a querer entender todas as palavras para não se sentirem perdidos (+39). Percebemos, também, que gostam de “movimento” (+58), mas rejeitam fortemente peças de teatro e simulações da vida real (-49, -60), ou outras maneiras de se comunicarem sem ser com palavras (-16) e quando estudam, gostam de escutar música ao mesmo tempo (+44).

A seguir apresentaremos, assim como fizemos no estudo do ponto de vista “A”, os itens diferenciadores entre o ponto de vista “B” e o demais:

Tabela 3.4-Itens diferenciadores entre ponto de vista “B” e os demais fatores:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
3. Prefiro dar respostas completas ao invés de curta.	2	-3	1
6. Eu não revejo os exercícios, tenho preguiça.	-5	1	-4
12. Faço uma lista das palavras novas para estudar.	0	-5	1
16. Procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase: faço gestos, aponto...	0	-4	1
27. Traduzo todas as palavras do texto para o português.	3	-2	2
33. Copio os diálogos p/ aprender.	1	-4	0

40. Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza: frutas, animais, verbos...	0	-5	3
57. Pergunto bastante quando tenho dúvidas; gosto de ficar sabendo tudo, todos os detalhes.	3	-3	3
58. Gosto de poder me mexer, andar pela classe....	-2	5	-1

Enquanto os participantes dos pontos de vista “A” e “C” consideram irrelevante fazer lista de palavras novas para estudar (#12), copiar diálogos (#33) e procurar outras maneiras de se fazerem entender, que não com a palavra (#16), os do ponto de vista “B” rejeitam fortemente essas estratégias (-12, -33, -16, respectivamente). No entanto, para eles é irrelevante rever os exercícios (#6), ao passo que para os pontos de vista “A” e “C” este item é extremamente importante. Os demais itens, que distinguem o ponto de vista “B” dos outros, revelam que os participantes deste ponto de vista são os únicos que gostam muito de poderem se mexer e andar pela classe (+58); não perguntam suas dúvidas, pois não estão preocupados com os detalhes (-57); não dão respostas completas – preferem as curtas (-3). Eles não classificam mesmo as palavras novas que aprendem (-40) e possuem leve tendência a não traduzir todas para o português (-27).

Esse perfil, portanto, revela que os alunos que compartilham deste ponto de vista não gostam de ter muito trabalho para fazer suas atividades e, muitas vezes, são encarados por seus professores como “preguiçosos”, em termos acadêmicos, numa visão mais tradicional.

3.2.1.3-Ponto de vista “C”

Abaixo se localizam os itens mais significativos do ponto de vista “C”, por ordem de relevância, embora, assim como nos outros casos, também tenhamos colocado os pesos dos itens nos demais pontos de vista:

Tabela 3.5- Itens mais relevantes do ponto de vista “C”:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
	----	----	----
20.Eu rendo mais sozinho.	-1	0	5
26.Planejo o que vou fazer para estudar.	2	1	5
31.Eu grifo as partes importantes do que leio.	0	-3	5
11.Eu gosto de exercícios de completar.	2	0	-5
48.Exercício facinho que é bom!	-2	1	-5
64.Prefiro responder com frases curtas,porque é assim que responderia no mundo real.	0	0	-5
36.Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não adianta nem tentar porque não consigo entender o texto.	-4	-1	4
38.Procuro entender a idéia central, sem analisar os detalhes.	-1	4	4
65.Gosto de exercícios que me fazem quebrar a cabeça.	1	2	4
66.Prefiro fazer a lição de casa.	-2	-4	4
6.Eu não revejo os exercícios,tenho preguiça.	-5	1	-4
14.É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa.	5	2	-4
34.Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por	-1	1	-4

palavra de uma conversa.			
61.Se não sei a palavra correta,não consigo falar e fico quieto.	-1	2	-4
8.Eu não fico pedindo explicação p/ a profa toda hora.	-1	3	3
10.A língua é mais que um sistema de regras.	2	4	3
40.Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas,animais verbos...	0	-5	3
49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês.	-3	-5	3
57.Pergunto bastante quando tenho dúvidas;gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.	3	-3	3
59.Procuro resumir o texto p/ ver a idéia principal.	-1	0	3
15.Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.	4	2	-3
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.	3	5	-3
39.Preciso entender todas as palavras, senão me sinto perdido.	4	3	-3
45.Quando a palavra é difícil ,é bom falar e escrever.	1	-2	-3
55.Silêncio absoluto é necessário, porque assim eu me concentro mais.	5	3	-3
56.Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe, porque sabem mais e podem ajudar.	2	4	-3

Mesmo gostando de participar de peças de teatro em inglês (+49), é revelado por este ponto de vista a tendência pelo trabalho individualizado (-15, +20, -56), mas sem silêncio absoluto (-55) e de preferência fora da sala de aula (-25, +66). Há pouca consulta ao professor (+8), porém existe planejamento (+26) e revisão dos exercícios (-6), os quais

devem ser desafiadores (-48, -61, +65), mesmo que nem todas as instruções da tarefa tenham sido plenamente entendidas (-14). Aqueles que compartilham deste ponto de vista valorizam a idéia central (+38, +59), preferem saber de tudo (+57), mas não gostam de dar respostas com frases curtas (-64), nem de exercícios de completar (-11). Grifam as partes importantes do que lêem (+31) e classificam as palavras novas (+40), mesmo sem o auxílio das palavras-chave (+36), embora não achem necessário entender todas as palavras (-39), nem escrever as mais difíceis (-45), uma vez que não têm dificuldade de lembrar palavra por palavra numa conversa (-34). Assim como nos demais fatores, para este ponto de vista a língua é mais que um sistema de regras (+10).

Verificamos, assim que, quanto ao uso, há um equilíbrio entre os 3 tipos de estratégias estudadas em nosso trabalho (cognitivas, metacognitivas e sócio-afetivas). Não há tendência mais forte para um ou outro tipo, ao contrário do que percebemos nos outros pontos de vista.

Além desses itens, mencionaremos a seguir os itens de diferenciação do fator “C” em relação aos outros dois pontos de vista:

Tabela 3.6-Itens diferenciadores entre ponto de vista “C” e os demais fatores:

ITEM	FATOR		
	A	B	C
11.Eu gosto de exercícios de completar.	2	0	-5
14.É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa.	5	2	-4
15.Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.	4	2	-3
20.Eu rendo mais sozinho.	-1	0	5
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.	3	5	-3

31.Eu grifo as partes importantes do que leio.	0	-3	5
36.Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não adianta nem tentar porque não consigo entender o texto.	-4	-1	4
39.Preciso entender todas as palavras, senão me sinto perdido.	4	3	-3
49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês.	-3	-5	3
55.Silêncio absoluto é necessário, porque assim eu me concentro mais.	5	3	-3
56.Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe, porque sabem mais e podem ajudar.	2	4	-3
64.Prefiro responder com frases curtas, porque é assim que responderia no mundo real.	0	0	-5
66.Prefiro fazer a lição de casa.	-2	-4	4

Através da tabela acima, podemos ver que a tendência dos participantes desse ponto de vista é de forte rejeição aos exercícios de completar (-11) e às respostas curtas (-64), enquanto que para os participantes típicos dos outros fatores isso é irrelevante (#11,#64). São os únicos, dentre os 3 pontos de vista, que grifam o que consideram importante na leitura (+31) , fazem a lição de casa (+66), utilizam palavras-chave (+36) e possuem tendência a querer participar de peças de teatro em inglês (+49). O trabalho individualizado tem papel de destaque neste ponto de vista (+20), o que pode explicar o fato de não considerarem que aprendem mais na sala de aula (-25) quando trabalham com outras pessoas (-15), mesmo que estas sejam os melhores alunos da classe (-56).

Como todos os sujeitos típicos eram negativos dentro deste fator, ou seja, negavam, basicamente, fazer uso das estratégias citadas anteriormente, como típicos desse ponto de vista, sua contribuição para a compreensão do fator talvez seja limitada. Apesar disso, verificamos quais eram os sujeitos que apresentaram nível de significância mais alto e os localizamos para entrevistá-los, a fim de tentar entender melhor esse ponto de vista.

3.3-Resultados das entrevistas

Dada a dificuldade de se entender os participantes do Fator “C”, foram localizados os dois respondentes mais típicos para entrevistas individuais.

O primeiro dos sujeitos entrevistados (sujeito C-1), por diversas vezes, enfatizou a questão de “economizar tempo”, para justificar a distribuição dos itens +35 (*“não me preocupo com os elementos adicionais, vou direto para o texto”*.) e +28 (*“eu prefiro pular direto para a tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com as instruções”*.) no tabuleiro, acrescentando que “gosta de poupar tempo para aprender um pouco mais no final”. Além disso, afirmou que não pára nos parágrafos, prefere ver o texto todo, sem grifar as partes importantes (item-31) e usa dicionário em último caso, só para checar o significado da palavra, pois acredita que isto também seja perda de tempo, apesar de que na época em que preencheu o quadro, tivesse dito que adotava essa estratégia de procurar palavras no dicionário (item +51).

O segundo sujeito entrevistado (sujeito C-2) também assume uma posição de não gastar muito tempo nas tarefas, embora a razão alegada seja “preguiça”, ao invés de

“economia” de tempo, principalmente no que se refere ao uso do dicionário (item – 51). Quanto a grifar as partes importantes do que lê (item –31), explicou que não adota esta estratégia, pois não consegue descobrir quais são as partes importantes num texto para grifá-las.

Nenhum deles planejava para estudar na época em que organizaram o tabuleiro (item –26). O segundo sujeito (C-2), porém, revelou que, por causa das notas baixas, hoje planeja, mesmo assumindo, assim como o outro entrevistado, que tem preguiça para rever os exercícios (item +6), os quais devem ser de fácil solução, na sua opinião. Ele vê esta facilidade nos exercícios de múltipla escolha (item +13), pois pode “chutar”, não precisa ficar pensando muito. O primeiro entrevistado (C-1), porém, acredita que este tipo de exercício não é fácil, uma vez que os detalhes podem confundir quem o está respondendo, mas afirma que “quanto mais fácil, melhor a tarefa”. Para ele a lição de casa só é feita se for de seu interesse, como traduzir letra de música, pois considera isto “útil”, assim como “falar”, ao invés de “escrever”, apesar de gostar de exercícios escritos de completar (item +11). Na opinião do outro entrevistado (C-2), “falar” também é melhor que “escrever”, embora nenhum deles goste de se expor perante toda a classe.

Quanto ao trabalho em grupo, ambos dizem fazer sua parte, independentemente do que fazem os outros componentes da equipe. O segundo sujeito (C-2), inclusive, prefere este tipo de trabalho ao individualizado. O primeiro (C-1), apesar de gostar de discutir as tarefas com outras pessoas, disse que tem ressalvas a fazer quanto ao trabalho em grupo: “muita gente só quer tirar nota nas costas da gente. Prefiro trabalhar, no máximo, em dupla, mas quando tem gente com dificuldade, tento ajudar, senão faço minha parte, mesmo que os outros não”.

Os dois confirmaram o posicionamento do item –10 no tabuleiro, de que a língua está associada à idéia de regra, principalmente o primeiro entrevistado (C-1) que declarou que precisa de regras para formular as frases e quer ter certeza do que está fazendo porque “não é de qualquer jeito que a gente fala”.

Percebemos com isso, que ambos parecem valorizar o lado comunicativo da língua, preferindo atividades práticas. Não gostam de “perder” muito tempo com as tarefas, nem com as instruções, são mais pragmáticos, autônomos, imediatistas e até considerados “preguiçosos”, mas não é isso que faz deles bons ou maus alunos de LE. O primeiro sujeito (C-1), inclusive, é tido por seus professores como bom aluno e ele próprio admite que não tem dificuldade para aprender inglês e até gosta da disciplina. Aparentemente tais sujeitos não apresentam atitudes consideradas aceitáveis, face à aprendizagem de LE, numa visão de escola tradicional. Para eles, no entanto, isso não tem relevância, uma vez que apenas fazem as atividades que consideram “úteis”.

Constatamos, assim, que os sujeitos entrevistados revelaram um perfil de aprendiz de LE pouco explorado e que muitas vezes têm suas estratégias desprezadas em sala de aula, pois para que sujeitos prototípicos desse ponto de vista aceitem as tarefas propostas pelo professor, as mesmas deverão estar vinculadas a questões práticas, quando da sua realização.

3.4-Correlação entre os resultados da Metodologia “Q” e aspectos demográficos

A fim de responder a terceira pergunta de pesquisa (mencionada no início desse trabalho) sobre possíveis relações entre estratégias de aprendizagem e aspectos

demográficos (tais como sexo, idade, série e origem rural ou urbana), apresentaremos, a seguir, os resultados revelados pelo estudo “Q”, nos três pontos de vista, sendo que cada um deles recebeu maior ou menor influência de um ou outro aspecto demográfico, embora em nenhum deles a questão “idade” tenha se tornado um diferenciador, conforme é mostrado na tabela seguinte:

Tabela 3.7-Perfil demográfico dos participantes típicos dos três pontos de vistas (“A”, “B” e “C”):

ORIGEM								
I D A D E 12	URBANA				RURAL			
	M¹		F²		M		F	
	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série	7ª série	8ª série
13	1C		2A 1C	1A	2A 3C	1B	1A	1A
14	2A 1B	2A* 1C		2A*		2A 5A* 1B* 1C	1A 1C	2A 3A* 1C*
15				1A*	1A*	1A*		3A 3A* 1B
16				1A				1A 1A*
17						1B		

M¹:sexo masculino;

F²: sexo feminino;

* participantes da escola “B”;

A: Ponto de vista “A”;

B: Ponto de vista “B”;

C:Ponto de vista “C”.

3.4.1-Ponto de vista “A”

O ponto de vista “A” contou com trinta e oito (38) sujeitos típicos, ou seja, 50.7% da população total dos 75 participantes do estudo.

No que diz respeito aos aspectos demográficos, pudemos observar que a tendência, nesse ponto de vista, foi a de predominar sujeitos do sexo feminino, uma vez que a porcentagem nesse aspecto foi de 60 % entre os típicos do fator e 59% da população total. Tais sujeitos, em sua maioria, eram de origem rural (76% dos típicos do fator e 55% da população total dos sujeitos rurais). Podemos dizer que houve predominância de sujeitos da escola B, se considerarmos apenas a população total (76%), pois, no ponto de vista, este aspecto correspondeu a 50% dos sujeitos típicos, não sendo, portanto um diferenciador, assim como o aspecto idade, embora tenha ocorrido tendência a pertencerem a 8ª série (76% dos sujeitos típicos desse fator e 58% da população total de alunos da 8ª série).

3.4.2-Ponto de vista “B”

O ponto de vista “B” contou com seis (6) sujeitos prototípicos, sendo que 83% desse total era de alunos de origem rural e do sexo masculino, advindos da escola A (84% dos típicos do fator). Contudo, no tocante à população total, as questões de sexo e escola não foram significativas (corresponderam a 14% e 20% do total, respectivamente).

O aspecto idade não se tornou um diferenciador, uma vez que a maioria composta por sujeitos de 14 anos correspondeu a apenas 17% do total de sujeitos nesse ponto de vista e 51% da população total com essa idade, com ligeira tendência a pertencerem a 8ª série (67% dos típicos do fator, mas apenas 0.08% da população total de alunos dessa série).

3.4.3-Ponto de vista “C”

Este ponto de vista apresentou nove (9) sujeitos típicos, predominantemente rurais e do sexo masculino (67% dos sujeitos típicos no fator, nos dois aspectos), provenientes da escola A (89%) com certa tendência a pertencerem a 7ª série (55%), embora a questão idade também não tivesse sido um diferenciador neste caso, uma vez que os dois sujeitos com maior significância no fator (entrevistados C-1 e C-2) estavam acima dos 13 anos, idade da maioria dos sujeitos típicos desse ponto de vista. Assim como no ponto de vista “B”, este fator contou com apenas um participante típico da escola “B”.

Contudo, no que concerne à população geral de cada aspecto demográfico, os índices não foram significativos para este ponto de vista, uma vez que oscilaram entre 11% e 25%, somente, em todos eles.

Considerações Finais

Pudemos constatar, não só pelas discussões feitas nos grupos focais, mas também pela análise estatística que nos permitiu observar agrupamentos de estratégias e selecionar as mais representativas para o estudo com a Metodologia “Q”, que uma vasta gama de estratégias de aprendizagem foi utilizada pelos sujeitos dessa pesquisa.

O estudo “Q” revelou três pontos de vista (fatores “A”, “B” e “C”) bastante distintos, sendo que cada um deles apresentou um perfil de aluno de LE/L2, dentre os participantes.

Verificamos que os sujeitos que utilizam mais estratégias metacognitivas pertencem ao ponto de vista “A” - alunos tradicionalmente considerados “bons” aprendizes, uma vez que gostam de esclarecer dúvidas, terminar uma tarefa antes de começar outra e discutir suas dúvidas com os colegas, a fim de evitar o “erro” a qualquer custo.

O ponto de vista “B” é composto por sujeitos que se valem mais de estratégias sócio-afetivas, principalmente no que se refere ao trabalho individualizado. São alunos que não querem ter muito trabalho nas realizações das tarefas (não revêem exercícios, não traduzem palavras, não tiram dúvidas), e por isso podem ser considerados “preguiçosos” pela escola tradicional.

Além disso, o estudo também mostrou que para outros participantes, os do ponto de vista “C”, não há preferência por um tipo de estratégia de aprendizagem em detrimento dos outros. Esse ponto de vista revelou um aluno pouco explorado na escola, que gosta de tarefas desafiadoras e comunicativas, mas que prefere trabalhar individualmente,

dispensando até a consulta ao professor. São aprendizes mais pragmáticos e autônomos que não gostam de “perder tempo” na realização de suas tarefas, mas nem por isso deixam de ser bem sucedidos na aprendizagem de LE/L2. Contudo, isso só foi possível de ser verificado após entrevistas com os dois participantes mais típicos, uma vez que a interpretação desse fator estava bastante difícil de ser feita.

Verificamos que a maioria dos sujeitos típicos em todos os fatores é de origem rural. Apesar de terem ocorrido tendências para um ou outro aspecto demográfico em cada ponto de vista, questões como série e idade não se tornaram diferenciadores entre os fatores, uma vez que os índices para tais aspectos não foram suficientemente significativos, conforme descrevemos no capítulo 3. Quanto à questão “sexo”, o ponto de vista “A” foi o único que apresentou tendência ao predomínio de sujeitos do sexo feminino, além de apresentar maioria de participantes advindos da escola “B”.

Percebemos, portanto, que houve relativa influência de alguns aspectos demográficos para a composição dos sujeitos típicos de cada um dos fatores e que o uso de estratégias de aprendizagem em LE variou entre os participantes da pesquisa, embora pontos de vista pudessem ter sido compartilhados entre os sujeitos.

Esperamos que os resultados desse primeiro estudo no Brasil, utilizando a Metodologia “Q” na área de ensino-aprendizagem de LE/L2, permitam abrir campo para novas pesquisas em questões que envolvam subjetividade, uma vez que acreditamos na importância da investigação das diferenças individuais, não pelo viés do pesquisador, apenas, mas principalmente pelo que os próprios participantes nos dizem a respeito do que pensam, sentem e fazem para aprender uma língua estrangeira.

Referências Bibliográficas

ABRAHAM, R.G. (1985) *Field Independence-Dependence and the teaching of grammar* Tesol Quartely, vol.20, n4.

BARBOSA, J.C. and WILLOUGHBY, P.; ROSENBERG, C.A; MRTEK, R.G. (1998) *Statistical methodology*. Acad emerg Med (1998).

BIALYSTOK, H. *The Compatibility of Teaching and learning strategies* Applied Linguistics, vol.6, n.3, York University, Ontário.

BIGRAS, M. e DESSEN, M.A. (s.d.) Utilização do método Q na avaliação da família. Texto mimeografado.

BROWN, H.D. (1994) *Principles of Language Learning and Teaching*. New Jersey: Prentice Hall cap.4,5,6-p.74-153.

_____, H.D. (1994) *Teaching by Principles-an interactive approach to language pedagogy*. Prentice Hall.

BROWN, S.R (1980) *Political subjectivity*. New haven: Yale University Press:1980.

_____, S.R. (1994-1995) “Q” *Methodology as the foundation for a science of subjectivity-Operant Subjectivity-18*, 1-16.

_____, S.R. (1996) “Q” *technique and method: principles and procedures*. In: Berry WD, Lewis-Beck MS editors. *New tools for social scientists: advances and applications in research methods*. Beverly Hills: Sage University Press; 1986. p.57

BROWN, S. R. (s.d.) The history and principles of Q methodology in psychology and the social sciences. Texto mimeografado.

- CAMERON, D. and FRAZER, E; HARVEY, P.; RAMPTON, M.B.H.; RICHARDSON, K. (1992) *Researching language-issues of power and method*. Routledge: London and New York.
- CARSON, J.G. and LONGHINI, A. (2002) *Focusing on learning styles and strategies: a diary in an immersion setting* *Language Learning* 52:2, pp 401-438.
- CHAPELLE, C.A. (1992) *Field-Dependence/Field-Independence in the L2*. In J. Reid (ed) *Learning Styles in the ESL/EFL Classroom*. Boston: Heinle & Heinle publishers, p170-190.
- CHENG, H.M. and BANYA, K. (1995) *Bridging the Gap Between Teaching Styles and Learning Styles*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*. Prentice Hall, p.80-84.
- DÖRNYEI, Z. and SCHMIDT, R. (eds), (2001) *Motivation and Second language teaching acquisition*. Second language teaching & curriculum center-University of Hawai'i at Mānoa, Honolulu, cap. 1, 8, 9, 12.
- _____, Z. (2001) *Teaching and Researching Motivation*, Pearson Educational Limited _ Edinburgh Gate-Harlow-cap. 1, 3.
- DUNN, R. & GRIGGS, S. (1988) *A Learning Styles: Quiet Revolution in American Secondary Schools* National Association of secondary school principals 1904 association drive, Reston, Virginia.
- EHRMAN, M.E. (1996) *Field Independence, Field dependence, and Field Sensitivity in Another Light*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*. Prentice Hall, p.62-70.
- EL-DASH, L.G. and BUSNARDO, J. (2001a) *Brazilian Attitudes Toward English: dimensions of status and solidarity*. *International journal of applied linguistics*, vol. 11, nº 1, p.57-74.

- ELIS, R. (1989) *Classroom learning styles and their effect on second language acquisition: a study of two learners* System, vol.17, n 2, p.p 249-262 Pergamon Press ,UK.
- ELY, C.M. and PEASE-ALVAREZ, L. (1996) *Learning Styles and Strategies in ESOL: Introduction to the Special Issue*. Alexandria VA. TESOL Journal 6 Conference - 1996.
- ERICKSON, F. (1988) *Ethnographic Description*. In: Ammon, U.; Dittman, N. and Mattheier, R. (eds) *Sociolinguistics*. Berlin. New York: Walter Grueter.
- _____, F. *Qualitative Methods in Research on Teaching* (1986). In: Wittrock, M.C. (ed) *Handbook of research in teaching*. New York: Macmillan.
- GARDNER, R.C. e LAMBERT, W.E. (1972). *Attitudes and Motivation in Second Language Learning*. Rowley, Mass: Newbury House.
- HISAO, T-Y & OXFORD, R.L. (2002) *Comparing theories of language learning strategies: a confirmatory factor analysis*. The modern language journal, 86, iii.
- HEINRICH, S.H. (1993) *O papel dos Estilos de Ensino e de Aprendizagem na interação professor/aluno*. Campinas: Unicamp. Dissertação de Mestrado.
- KINSELLA, K. (1996a) *Designing Group Work that supports and Enhance Diverse Classroom work styles*- Alexandria VA. TESOL Journal Conference, 1996.
- _____. (1996b) *Designing ESL Classroom Collaboration to Accommodate Diverse Work Styles*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*. Prentice Hall, p. 85-99.
- _____. (1996c) *Understanding and Empowering Diverse Learners in ESL classroom*. In J. Reid (ed) *Learning Styles in the ESL/EFL Classroom*. Boston: Heinle & Heinle- p. 170-194.

KRASHEN, S.D. and TERREL, T.D. (1983) *The Natural Approach: Language Acquisition in the Classroom*. San Francisco: Pergamon Press Ltd.

KRAMER, B. A. (2001) A primer on Q methodology. HYPERLINK
"http://www.cios.org/mailboxes/Q-method/02240171.050. Downloaded 24/5/2001"

<http://www.cios.org/mailboxes/Q-method/02240171.050>. Downloaded 24/5/2001

LITTLEMORE, J.N (2001) *An empirical study of the relationship between cognitive style and the use of communication strategies* Applied Linguistics 22:241-265 Oxford University Press, University of Birmingham, UK

LOPES, M.C.C. (1996) *E o Aluno Toma a Palavra*. In Magalhães, I. (org) *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília DF: Universidade de Brasília. p.259-270.

MCKEOWN, B. e THOMAS, D. (1988) *Q Methodology*. Newbury Park: Sage Publication.

NUNAN, D. (1992) *Collaborative Language Learning and Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.

O'MALLEY, J.M. and CHAMOT A.U. (1990) *Learning strategies in second language acquisition* – Cambridge-Cambridge University Press.

OXFORD, R.L. (1990) *Language Learning Strategies-What Every Teacher Should Know*. Heinle & Heinle publishers.

OXFORD, R.L.; EHRMAN, M.E. and LAVINE, R.Z. (1992) *Teacher-Student Style Wars in the Language Classroom: Research Insights and Suggestions*. In ADFL Bulletin- Vol.23, n°2.

OXFORD, R.L. and NAM, C. (1996) *Learning Styles and Strategies of a Partially Bilingual Student Diagnosed as Learning Disabled: A Case Study*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*. Prentice Hall, p.52-61.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS(1998):3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental/Língua Estrangeira Moderna.Secretaria de Educação Fundamental.Brasília: MEC/SEF.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1998): 3º e 4º ciclos: Apresentação dos temas transversais.Secretaria de Educação Fundamental.Brasília: MEC/SEF.p.17-43.

RAMBURUTH, P. (1990) *Keep the Fire in Me-Teaching Advanced ESL Learners Through their Learning Styles*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*.Prentice Hall,p. 71-79.

REID, J.M. (1987) *Teacher as Percentual Learning Styles researchers*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*.Prentice Hall,p.15-26.

_____, J.M. (1995) Preface.In J. Reid (ed) *Learning Styles in the ESL/EFL Classroom*.Boston:Heinle & Heinle p.ix-xvii.

_____, J.M. (1987) The learning styles preferences of ESL students *Tesol Quarterly*, vol.21, n 1.

RIDING, R. and RAYNER, S. (1990) *Cognitive Styles and Learning Strategies*. New York:Routledge

ROBSON, C. (1974) *Experiment,Design and Statistics in Psychology*.Penguin Education.

ROBSON, P. (2002) *Individual differences and instructed language learning*- John Benjamins Publishing Company,Amsterdam/Philadelphia. Cap. 2,6.

SCHLINGER,M.J.*Cues on “Q”-technique*. *Journal of Advertising research*, vol.9,nº3,p.53-60.

SANTOS, S.R. (2001) *As vivências da maternidade na adolescência menor*.São Paulo: USP-Dissertação de doutorado.

SINGER, J. B. (1999) Pairing Q methodology and case studies to explore journalists attitudes toward new media forms. *Journal of the International Society for the Scientific Study of Subjectivity* 22(1/2): 1-19.

STEPHENSON, W. (1978). Concourse study of communication. *Communication* 3: 21-40.

_____, W. (1953) *The Study of Behavior-“Q” Technique and its Methodology*. Chicago: The University of Chicago Press.

_____, W. (1969) *Foundations of communication theory*. Psychol Record, 19: 65-82.

_____, W. ((1980) Newton's fifth rule and Q methodology: application of educational psychology. *Am psychol*. 35: 882-9.

STRICKLIN, M. (2000) *On the Reality of the quantum-communicability question*. 12th “Q” Conference-Oklahoma.

_____, M. (maio de 2002) Seminário de Introdução à Metodologia “Q”. Teresópolis, RJ.

_____, M. (1997) Some consequences of how we measure. Paper presented as part of “A celebration of the life and work of William Stephenson” at the University of Durham on December 13, 1997.

TYACKE, M. (1996) *Learning Styles Diversity and the Reading Class: Curriculum Design and Assessment*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second language classroom*. Prentice Hall, p. 34-45.

VIOLAND-SÁNCHEZ, E. (1995) *The Triune Brain of Learning: Practical Insights for the Classroom*. In J. Reid, (ed) *Understanding Learning Styles in the Second Language Classroom*. Prentice Hall, p. 27-33.

WENDEN, A. and RUBIN, J. (1987) *Learner Strategies in Language Learning*. UK: Prentice-Hall International English Language Teaching.

WOODS, D. (1992) *Decision-making in language learning:lens for examining learner strategies*.ADF-Bulletin,vol 23,n°2.

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 1: Assertivas extraídas dos grupos focais e da literatura para estudo preliminar

Assertivas com estratégias cognitivas:

1-(estratégia de resumir):

- Procuro resumir o texto p/ ver a idéia principal.”

2-(estratégia de transferir):

- Pego as palavras em inglês p/ ver o significado em português.”

3-(estratégia de inferir):

- “Uso cognatos p/ entender o texto.”

4-(estratégia de interagir c/,manipular o material):

- “Com as palavras que têm no livro e o que já aprendi de verbos,faço diálogos c/ meus colegas.”

5-(estratégia de contextualizar):

- “Vendo os elementos adicionais do texto(foto,fonte,cognatos)tento contextualizar o assunto.”

6-(estratégias de classificar):

- “Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas,animais,verbos.”
- “Tento agrupar as palavras que falam sobre coisas semelhantes:nomes de cidades,área rural,área urbana...”

7-(estratégia de substituir):

- “Traduzo todas as palavras do texto p/ o inglês.”

8- (estratégias de praticar):

- ❑ “Copio os diálogos p/ aprender.”
- ❑ “Uma vez que fiz a tarefa de casa,tento fazer novamente.

9-(estratégias de análise):

- ❑ “Pego os pedacinhos do quebra-cabeça e vou juntando.”
- ❑ “Fica mais fácil quando vejo as partes, porque a gente vai juntando o que a gente entende e coloca de um lado e o que não entende coloca do outro.”
- ❑ “Prefiro dar respostas completas,ao invés de respostas curtas.”
- ❑ “Tenho dificuldade em resumir informações detalhadas.”
- ❑ “Eu foco num assunto ou informação específica,ao invés do geral.”
- ❑ “Quebro a idéia central em pedaços p/ entender.”
- ❑ “Uso a análise lógica p/ resolver as questões”.
- ❑ “Meus textos têm sempre muitos detalhes”.
- ❑ “Demoro um tempão p/ contar um história.”

10-(estratégias visuais):

- ❑ “Um cartaz ajuda bem.”
- ❑ “Pra eu aprender o prof. Precisa trazer o objeto ou o animal.”
- ❑ “Figuras é bem legal.”
- ❑ “Pintar as cores ajuda a decorar bem as cores.”
- ❑ “Quando eu vejo eu aprendo mais.”
- ❑ “Pra mim, eu acho que funciona colar os nomes dos objetos neles por (causa) que eu pelo menos vou ficar vendo,vou aprender c/ isso.”
- ❑ “Quando desenho p/ estudar,eu aprendo mais.”
- ❑ “Preciso de imagens p/ me ajudar a lembrar.”
- ❑ “Eu me sinto bem usando gráficos,mapas tabelas,coisas assim...”

- ❑ “Prefiro aprender c/ vídeo ou TV do que c/ outros meios.”
- ❑ “Eu grifo as partes importantes do que leio.”
- ❑ “Uso códigos coloridos p/ me ajudar a aprender.”
- ❑ “Eu preciso olhar p/ as pessoas p/ entender o que elas dizem.”
- ❑ “Eu aprendo muito c/ figuras que são usadas na sala p/ decorar as paredes.”

11-(estratégias musicais/de ouvir):

- ❑ “Tenho que ouvir alguém falando pra aprender.”
- ❑ “Eu ouço música pra estudar:primeiro eu ouço a música depois quando toca de novo eu tento cantar.”
- ❑ “Eu aprendo mais c/ músicas em inglês,no caso o ‘rock’;a letra ajuda a entender.”
- ❑ “Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo”.
- ❑ “Eu me lembro melhor das coisas que aprendi quando ouço do que quando leio.”
- ❑ “Ouvir as instruções p/ mim é melhor que ler.”
- ❑ “Preciso de instruções orais p/ fazer as tarefas.”
- ❑ “Consigo aprender o que as pessoas dizem,mesmo sem olhar p/ elas.”

12-(estratégia de dramatização):

- ❑ “Peça de teatro é uma aula diferente,porque a gente tem que decorar.”

13-(estratégia de silêncio):

- ❑ “Silêncio absoluto é necessário,porque pelo menos a gente concentra mais.”

14- (estratégia de falta de silêncio):

- ❑ “Barulhos me distraem”.

15-(estratégia de tomar nota)

- ❑ “algumas coisas que o prof. Marca na lousa eu anoto,porque me ajuda depois.”

16-(estratégia de memorizar):

- ❑ “Eu decoro o que significam as palavras.”

17-((estratégia de fazer curso fora):

- ❑ “Em vez de estudar aqui, vou p/ outra escola também fazer outros cursos,assim fora da escola.”

18-(estratégia de uso de palavras):

- ❑ “Utilizando a palavra eu aprendo melhor.”

19-(estratégia de uso de vocabulário):

- ❑ “Eu não estudo bastante vocabulário,mas acho que é bom,senão a palavra passa e fica por isso mesmo.”
- ❑ “Pra mim é irrelevante procurar significados escondidos num texto.”

20-(estratégia de uso e aplicação de regras):

- ❑ “Eu preciso de regras para aprender.”
- ❑ “Gosto de saber como o ‘sistema’ funciona e quais são as regras para então aplicá-las.”
- ❑ “Aprendi regra de ‘s’ na 3ª pessoa,então eu aplico quando faço um texto em inglês e procuro usar isso.”

21-(estratégias de recorrer ao prof.):

- ❑ “Eu peço explicação p/ profª.”
- ❑ “Pergunto bastante.Quando tenho dúvidas,gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.”
- ❑ “Perguntar pra profª ajuda,porque ela diz se ta errado.”
- ❑ “Eu gosto quando o prof. Corrige os erros,porque dá pra treinar depois o que eu errei.”

- ❑ “quando eu não sei o exercício,pergunto pra profª.”
- ❑ “Tiro dúvidas nas aulas de inglês.
- ❑ “Às vezes quando a profª manda lição p/ gente fazer em casa eu tenho dúvida;em vez de eu tentar esclarecer minha dúvida em casa mesmo,vendo no dicionário alguma coisa,eu não:espero chegar na escola e perguntar p/ ela na correção.”
- ❑ “Devo tirar dúvidas c/ a profª.”

22-(estratégia de repetir):

- ❑ “Repetindo toda hora a gente consegue gravar.”
- ❑ “Tento repetir a mesma palavra em outros exercícios.”
- ❑ “Exercício de repetição é mais fácil pegar.”
- ❑ “É bom fazer bastante exercício. É claro que assim eu aprendo.”

23-(estratégias de uso de dicionário):

- ❑ “Usar o dicionário ajuda bastante.”
- ❑ “Quando tem dicionário,a gente vai lá pra traduzir,ver a palavra como que é,como se escreve.”

24-(estratégias de traduzir):

- ❑ “Traduzir ajuda.”
- ❑ “Eu traduzo as palavras mais fáceis,só que o resto...”

25-(estratégias de interpretar):

- ❑ “Funciona mais interpretar o texto.”
- ❑ “Apesar de ser chato,eu acho melhor (p/ aprender inglês) interpretar o texto.

26-(estratégia de reflexão):

- ❑ “Penso bastante (pra fazer a lição),penso até demais!”
- ❑ “Eu gosto de fazer demorado as tarefas,mas certo.”

27-(estratégia de explicação):

- ☐ “Estudo em casa e tento conversar c/ alguém.”
- ☐ “Peço explicação p/ alguém que não o prof.”

28-(estratégia e desafio):

- ☐ “Gosto de exercícios que me fazem quebrar a cabeça;os muito fáceis não tem graça.”
- ☐ “Não precisa de exercício difícil; facinho que é bom.”

29-(estratégias de fazer exercícios):

- ☐ “Faço os exercícios que a profª dá.”
- ☐ “Faço exercícios.”
- ☐ “Estudo bem p/ aprender inglês na escola.”
- ☐ “Tento me empenhar no que a profª explica,pelo menos.”
- ☐ “Eu faço as atividades que a profª dá no caderno.”
- ☐ “Faço a lição de casa”.
- ☐ “Em geral a gente faz os exercícios que a profª dá:com perguntas,assinalar falso e verdadeiro,completar.”
- ☐ “Eu gosto de exercícios de completar.”

30-(estratégias de escrever):

- ☐ “Escrever ajuda a fixar a palavra.”
- ☐ “A pessoa só falando não resolve;tenho que escrever.”
- ☐ “As palavras são difíceis;é bom falar e escrever.”
- ☐ “Quando escrevo as frases e palavras,lembro-me melhor delas.”

- ❑ “Preciso escrever as instruções p/ uma tarefa.”
- ❑ “Lembro melhor das coisas quando escrevo.”

31-(estratégias de falar):

- ❑ “Dialogar dá bons resultados.”
- ❑ “Ajudaria pegar a lição e falar em inglês.”
- ❑ “Com a profª falando eu aprendo mais.”
- ❑ “Eu me lembro mais das coisas quando falo sobre elas depois.”
- ❑ “Eu me lembro melhor se discuto os assuntos.”

32-(estratégias de ler):

- ❑ “Eu pego livro,leio.”
- ❑ “Eu procuro alguns livros p/ fazer pesquisa.”
- ❑ “Não aprendo só lendo;traduzindo textos,lendo bastante também.”
- ❑ “Procuro ler um livro p/ aprender,porque na escola não ajuda nada.É sempre a mesma coisa.”
- ❑ “Aprendo melhor lendo o que o prof. Escreve na lousa.”
- ❑ “Eu me lembro melhor das coisas quando leio as instruções.”
- ❑ “Eu entendo melhor quando leio as instruções.”
- ❑ “Aprendo melhor lendo que ouvindo alguém falar.”
- ❑ “Gosto de conhecer um material novo lendo sobre ele,primeiro.”

33-(estratégias que o aluno não faz):

- ❑ “As vezes quando a profª passa texto p/ traduzir,eu não faço,não copio.”
- ❑ “Exercícios não dão certos”.
- ❑ “Fiz todos os exercícios que a profª falou,mas não aprendi o verbo ‘to be’ até hoje.”

- ❑ “Em vez de rever os exercícios eu prefiro bater uma bola;sempre arrumo uma desculpa.”
 - ❑ “Não tomo nota do que a profª fala.”
 - ❑ “É bom perguntar ,mas eu não pergunto.”
 - ❑ “Nunca tentei assistir filme de vídeo pra aprender inglês.”
 - ❑ “Tem hora que eu penso,penso e não adianta nada.”
 - ❑ “Pra mim não dá pra decorar palavras.”
 - ❑ “Eu não revejo exercícios;tenho preguiça.”
 - ❑ “Não faço lição de casa.”
- “Só uso dicionário quando a profª manda”.

34-(estratégias de fazer):

- ❑ “Fazendo as coisas na sala de aula ,eu aprendo mais.”
- ❑ “Eu aprendo mais quando faço as coisas como nos ‘projects’.”
- ❑ “Eu gosto de demonstrar o que aprendi ,fazendo coisas ‘reais’,ao invés de responder um teste no papel ou fazer prova.”

35-(estratégia de usar o corpo):

- ❑ Gosto de poder me mexer,andar pela classe quando estudo.”
- ❑ “Procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase;faço gestos,aponto...”

36-(estratégia de seguir instruções):

- ❑ “Quando alguém me diz como fazer alguma coisa na classe,eu aprendo melhor.”

37-(estratégias de lembrar):

- ❑ “Quando eu preciso lembrar alguma coisa de um livro,imagino como que estava na página.”

- ❑ “Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra de uma conversa.”
- ❑ “Para lembrar uma palavra nova,eu a escrevo em etiquetas e colo na geladeira,espelho,etc...”

38-(estratégia de fazer muitas coisas ao mesmo tempo):

- ❑ “Eu consigo fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo.”

39-(estratégia de fazer c/ rapidez):

- ❑ “Eu prefiro pular direto p/ tarefa ao invés de ficar perdendo tempo c/ as instruções.”

40-(estratégia de fazer passo a passo):

- ❑ “Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outras.”
- ❑ “Não gosto de procedimento passo a passo.”

41-(estratégia de abstrair):

- ❑ “Consigo visualizar figuras,nº e palavras na minha cabeça.”

42-(estratégia p/ solução de problemas):

- ❑ “Consigo pensar em diferentes soluções p/ um mesmo problema.”

43-(estratégias p/ múltipla escolha):

- ❑ “Gosto de ter tarefas de múltipla escolha.”
- ❑ “Prefiro evitar questões que tenham muitas opções.”

44-(estratégia p/ coisas concretas):

- ❑ “Preciso de coisas concretas p/ aprender inglês.”

45-(estratégias globais):

- ❑ “Os detalhes me confundem.”
- ❑ “Ignoro os detalhes que não são importantes.”
- ❑ “Pra mim é fácil ver a figura toda,todo o assunto.”
- ❑ “Eu faço resumos c/ facilidade.”

- ❑ “Vejo os pontos principais c/ mais facilidade.”
- ❑ “Fico satisfeito vendo só os pontos mais importantes, sem os detalhes.”

46-(estratégia de parafrasear):

- ❑ “Pra mim é fácil parafrasear o que os outros dizem”.

Assertivas c/ estratégias metacognitivas:

1-(estratégias de produção):

- ❑ “Faço diálogos.”
- ❑ “Escrevo frases usando palavras novas.”

2-(estratégia global):

- ❑ “Vejo o texto todo pra depois ir pros detalhes.”

3-(estratégias de atenção):

- ❑ “Eu presto atenção na aula.”
- ❑ “Presto atenção na aulas aulas, no que a profª fala.”
- ❑ “Prestar atenção na aula é bom.”
- ❑ “Presto atenção na explicação da profª.”

4-(estratégias de atenção seletiva):

- ❑ “Fixo minha atenção num assunto de cada vez.”
- ❑ “Presto atenção nos verbos.”

5-(estratégia de planejar/falta de planejar):

- ❑ “Eu chego de repente pra estudar; não preciso planejar.”
- ❑ “Eu planejo o que tenho que fazer e como vou estudar quando começo a estudar.”

6-(estratégia de auto- gerenciamento):

- ❑ “Tenho que me organizar p/ fazer as tarefas quando estudo 30 min. Por noite.”

7-(estratégias de rever/checar):

- ❑ “Olho no caderno a lição,os exercícios passados,em casa.”
- ❑ “É importante rever os exercícios.”
- ❑ “A gente tem que voltar e tentar fazer quando o exercício ta errado.”
- ❑ “Sinto necessidade de checar minhas respostas na cabeça, antes de falar”.

Assertivas c/ estratégias sócio-afetivas:

1-(estratégias de controle afetivo):

- ❑ “Faço primeiro aquilo que mais gosto.”
- ❑ “Não gosto de trabalhar c/ alunos que se acham superiores a mim.”

2-(estratégias de grupo):

- ❑ “Tem vezes que dá pra negociar em grupo.”
- ❑ “Num grupo ajuda mais, tem mais cabeças pensando”.
- ❑ “É bom juntar os alunos e discutir sobre o que a gente tem dúvida”.
- ❑ “Aprendo mais quando trabalho c/ outras pessoas.”

3-(estratégias de trabalho sozinho):

- ❑ “Eu rendo melhor sozinho.”
- ❑ “Eu prefiro trabalhar sozinho,porque se tiver num grupo,fica difícil chegar numa conclusão.”
- ❑ “Eu prefiro mais trabalhar sozinho,porque c/ dois,assim,começa a conversar;às vezes um tem uma opinião e o outro não concorda; é difícil.”

- ❑ “Gosto de descobrir as coisas sozinho,ao invés de ter tudo explicado.”

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 2: Questionário

Escola:

Nome completo:

Idade:

Sexo: () *feminino* () *masculino*

Série: () 7^a () 8^a

Origem: () *rural* () *urbana*

Instruções: As afirmações abaixo foram feitas por alunos sobre as estratégias que usam para aprender inglês. Indique qual o grau de concordância que você sente em relação a essas práticas para **você** (mesmo que não as faça), numa escala de **1** (não acho útil, não concordo) a **5** (acho extremamente útil, concordo plenamente).

1. () “Procuro resumir o texto para ver a idéia principal.”
2. () “Pego as palavras em inglês para ver o significado em português, no dicionário.”
3. () “Uso cognatos para entender o texto.”
4. () “Com as palavras que têm no livro e o que já aprendi de verbos, faço diálogos com meus colegas.”
5. () “Vendo os elementos adicionais do texto (foto, fonte, cognatos) tento contextualizar o assunto.”
6. () “Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza: frutas, animais, verbos.”
7. () “Traduzo todas as palavras do texto para o português.”
8. () “Copio os diálogos para aprender.”
9. () “Uma vez que fiz a tarefa de casa, tento fazer novamente.”

10. () “Fica mais fácil quando vejo as partes, porque a gente vai juntando o que a gente entende e coloca de um lado; e o que não entende coloca do outro.”
11. () “Prefiro dar respostas completas, ao invés de curtas.”
12. () “Eu foco num assunto ou informação específica, ao invés do geral.”
13. () “Quebro a idéia central em pedaços para entender.”
14. () “Uso a análise lógica para resolver as questões.”
15. () “Pra eu entender o prof. precisa trazer o objeto ou o animal.”
16. () Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo.”
17. () “Pintar as cores ajuda a decorar bem as cores.”
18. () “Tenho que ouvir alguém falando pra aprender.”
19. () “Ouvir as instruções pra mim é melhor que ler.”
20. () “Gosto de participar de peças de teatro em inglês, porque a gente tem que decorar.”
21. () “Silêncio absoluto é necessário, porque assim eu me concentro mais.”
22. () “Preciso de imagens pra me ajudar a lembrar.”
23. () “Barulhos me distraem.”
24. () “Eu me lembro melhor das coisas que aprendi quando ouço do que quando leio.”
25. () “Eu grifo as partes importantes do que leio.”
26. () Prefiro aprender com tv/vídeo do que com outros meios.”
27. () “Quando eu vejo, aprendo mais.”
28. “Algumas coisas que o prof. marca na lousa eu anoto, porque me ajuda depois.”
29. () “Eu decoro o que significam as palavras.”

30. () “Utilizando a palavra,eu aprendo melhor.”
31. () “Eu preciso de regras pra aprender.”
32. () Eu peço explicação para a professora.”
33. () “Gosto de saber como o ‘sistema’funciona e quais são as regras para então aplicá-las.”
34. () “Pergunto bastante.Quando tenho dúvidas gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.”
35. () “Perguntar pra professora ajuda,porque ela diz se tá errado.”
36. () “Repetindo toda hora eu consigo gravar.”
37. () “Traduzir ajuda.”
38. () “Funciona mais interpretar o texto.”
39. () “Penso bastante (pra fazer a lição),penso até demais!”
40. () “Quando estudo em casa,tento conversar com alguém.”
41. () “Gosto de exercícios que me fazem quebrar a cabeça.”
42. () “Tento me empenhar no que a profª explica,pelo menos.”
43. () “Eu gosto de exercícios de completar.”
44. () “Tento repetir a mesma palavra em outros exercícios.”
45. () “Eu gosto de fazer demorado as tarefas,mas certo.”
46. () “Eu faço as atividades que a profª dá no caderno.”
47. () “Exercício de repetição é mais fácil pegar.”
48. () “Faço a lição de casa.”
49. () “É bom fazer bastante exercício.É claro que assim eu aprendo!”
50. () “Usar o dicionário ajuda bastante.”
51. () “Exercício facinho que é bom!”

52. () “Escrever ajuda a fixar a palavra.”
53. () “Com a profª falando eu aprendo mais.”
54. () “Eu pego livro,leio.”
55. () “Aprendo melhor lendo o que o prof. escreve na lousa.”
56. () “Exercícios não dão certo.”
57. () “Tomo nota do que o prof. fala.”
58. () “Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.”
59. () “Quando eu preciso lembrar alguma coisa de um livro,imagino como estava na página.”
60. () “Pra mim não dá pra decorar palavras.”
61. () “Só falando não resolve.Tenho que escrever.”
62. () “Eu entendo melhor quando leio as instruções.”
63. () “Eu me lembro mais das coisas quando falo sobre elas depois.”
64. () “Quando a palavra é difícil,é bom falar e escrever.”
65. () “Preciso escrever as instruções para fazer uma tarefa que a profª dá.”
66. () “Com o prof. falando eu aprendo mais.”
67. () “Aprendo melhor lendo que ouvindo alguém falar.”
68. () “Eu não revejo os exercícios;tenho preguiça.”
69. () “Eu gosto de demonstrar o que aprendi,fazendo coisas ‘reais’,ao invés de responder um teste no papel ou fazer prova.”
70. () “Gosto de poder me mexer,andar pela classe quando estudo.”
71. () “Procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase:faço gestos,aponto...”
72. () “Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra de uma conversa.”

73. () “Num grupo ajuda mais;têm mais cabeças pensando.”
74. () “Eu rendo mais sozinho.”
75. () “Eu prefiro pular direto pra tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com as instruções.”
76. () “Para lembrar de uma palavra nova,eu a escrevo em etiquetas e colo na geladeira,espelho,etc...”
77. () “Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outra.”
78. () “Gosto do desafio de tentar diferentes soluções p/ um mesmo problema.”
79. () “Os detalhes me confundem.”
80. () “É bom juntar os alunos e discutir sobre o que a gente têm dúvida.”
81. () “Eu prefiro trabalhar sozinho,porque se tiver num grupo,fica difícil chegar numa conclusão.”
82. () “Faço diálogos.”
83. () “Escrevo frases usando palavras novas.”
84. () “Fixo minha atenção num assunto de cada vez.”
85. () “Vejo o texto todo pra depois ir pros detalhes.”
86. () “Eu chego de repente pra estudar,não preciso planejar.”
87. () “Presto atenção nos verbos.”
88. () “Estudo 30 min. por noite e tento me organizar pra fazer as tarefas.”
89. () “Sinto necessidade de checar minhas respostas na cabeça,antes de falar.”
90. () “Faço primeiro aquilo que mais gosto.”
91. () “Não gosto de trabalhar com alunos que se acham superiores a mim.”
92. () “Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.”
93. () “Gosto de descobrir as coisas sozinho,ao invés de ter tudo explicado.”

94. () “Gosto de ter tarefas de múltipla escolha.”
95. () “Fico satisfeito vendo só os pontos mais importantes, sem os detalhes.”
96. () “Prefiro evitar questões que tenham muitas opções.”
97. () “Não gosto de procedimento passo a passo.”
98. () “A gente tem que voltar e tentar fazer quando o exercício tá errado.”
99. () “Eu planejo o que tenho que fazer e como vou estudar, quando começo a estudar.”

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 3: Fatores extraídos da análise estatística para confecção da amostra

fator 1 fazer o que mandam (checar) ANTES DE SE .40faznov9,8.56fac-at 46;7.68li-
cas48.31fala53,8.35juntar80,33.69**checar8** **fator 2** tomar nota ou usar para fixar
(lembrar).42anot28,3.38util30,8,25.39pergpr34,3,11,15.38trad37,27.37escfix52,17.4
3nota57,7.35ler62.42lem-fa63,1779**fal-esc64.31**pro-fa66, **fator 3** fazer
perguntas.36ano28,2.31silen21,17,29.44barulh23.77**exppr32.35**sist33,15,19.61pergd
e34,2,11,15.31emp42,5.34demo45,11**fator 4** trabalho individualau-33,19grupo-
59;73,27.76**soz74.57**gr-dif81,13**outros-74;92****fator 5** repetição para
aprender/fixar.35id-ped13,14.45rep36.40penso39,14.40emp42,3.75**rep-fa47.31**bas-
ex49,9, **fator 6** usar a língua (palavras) com criatividade.32ima-
pg59,13,22.76**gesto71.52**etrg76.30dial82,24,27.62frase83**fator 7** uma coisa de cada
vez/detalhista/perfeccionista.31facas46,1.32nota57,2.67**tremata77.52**ass84.37texto85
,16.65**verbos87** **fator 8** fazer tudo na sala de aula.34faz-
não9,1.46nalog14,20.32util30,2,25.39interp38.36ala53,1.73**fazsal58****fator**
9dicionário.62**signif2.35**bas-ex49,5,20.81**dic50.34**lendo55,28def-co-30;79, **fator 10**
querer, tentar aprender mais(dar respostas completas).76**res-**
co11.33vejo27,13.37pro-fa66,2.33ass90,23,29**fator 11** desafio,fazer o que p/ ele é mais
difícilperg-pr-32;34,2,3,15.73**queb41.30**demo45,3**ex-fac-53;51.39**desaf78.30no-
pas97,15 **fator 12** interagir sem decorar.38on40.48ex-nao56,21.77**no-dec60.38**org88
fator 13 visual como meio de aprendizagem.82**tv26.49**vejo27.30cima-pg59,6,22.34gr-
dif81,4**fator 14** análise das partes importantes(pedaços).ele-adi5,26.34id-
ped13,5.38lomb-on24.81**grifo25.34**penso39,5**fator 15** saber como funciona o sistema-

.76jun-pt10.30regras31,16,29.42sist33,3,1936pergde34.30des-50,93.31no-pas97,11

fator 16 fixar o importante com exercícios (língua =
 estrutura.35regras31.75comp43.43texto85,7.40par-un95fator 17 fixar
 fazendo.73cop-dia8.37silen21,3,29.33escfix52,2.41lem-fa63,2.37ex-
 in65.34lendo67fator 18fazer sem planejar(ir direto).81direto75 fator 19 pregüiça,sem
 se planejar -31;33,3,15.77no-ver68.55no-pln86fator 20 classificação.78clas-
 nat6.32na-log14,8.38pin-co17.34bas-ex49,5,9fator 21 mexer,movimentos de
 corpo.30imagem22,24,26.36ex-nao56,12.78mexer70 fator 22 procurar entender o
 texto (resumos, cognatos...).72resumir1.59cognato3.33ima-pg59,6,13fator 23 traduzir
 palavra por palavra.70traduz7.43gosto90,10,29 fator 24 rejeição de alunos superiores,
 mesmo requerendo apoio.30imagem22,21,26.31regras31,15,16id-3082,6,27.81al-
 sup91 fator 25 necessidade de escrever e usar palavras.41util30,98.82excr61fator 26
 visual;ver p/ contextualizar.38ele-adi5,14.74obj15.46imagem22,21,24 fator 27 fazer
 tudo que é real (diálogos, leitura, tradução,
 decorar).65dec29.33trad37,2.33livro54.37reais69.31grupo73,4.34dial82,6,24 fator 28
 repetir (no teatro) para aplicar em outra situação.76pecas20.33rep-
 ex44,32.32lendo55,9 fator 29 divertir-se com música enquanto estuda.81musi-
 f16silen-42;21,3,17.32gosto-190,10,23fator 30 falta de memória auditiva
 .78diflem72fator 31 ouvir.76ouvir18 fator 32 fazer exercícios de múltipla escolha
 (porque é detalhe.30rep-ex44,28def-co-33;79,9.79multip94fator 33 foco no
 específico.76foco12juntar-36;80,1

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 4:Estratégias representativas para aplicação de “Q-sorts”, na Metodologia “Q”

<i>FATOR</i>	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
	<i>POSITIVOS</i>	<i>NEGATIVOS</i>
fator 1:fazer o que mandam (checar)	37 -"Sinto necessidade de checar minhas respostas na cabeça antes de falar".	32 -"Falo de qualquer jeito,sem me preocupar com os erros."
fator 2: tomar nota ou usar para fixar (lembrar)	45 -"Quando a palavra é difícil,é bom falar e escrever."	41 -"Se já li um texto,não preciso me preocupar em tomar nota do que a profª fala."
Fator3:fazer perguntas	57 -"Pergunto bastante quando tenho dúvidas;gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes."	8 -"Eu não fico pedindo explicação p/ a profª toda hora."
Fator4:trabalho individual	20 -"Eu rendo mais sozinho."	15 -"Aprendo mais quando trabalho c/ outras pessoas."
fator 5 :repetição	54 -"Repetindo toda hora eu consigo gravar."	43 -"Exercício de repetição é chato."

<i>FATOR</i>	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
fator 6:usar a língua (palavras) com criatividade	16 -"Procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase: faço gestos,aponto..."	61 -" Se não sei a palavra correta,não consigo falar e fico quieto."
fator 7:fazer uma coisa de cada vez(detalhista,perfeccionista)	9 -"Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outra."	21 -"Evito fixar minha atenção num único assunto,porque quero ver tudo ao mesmo tempo."
fator 8 :fazer tudo na sala de aula	25 -"Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais."	66 -"Prefiro fazer a lição em casa ."
fator 9:dicionário	51 -"Pego as palavras em inglês para ver o significado em português no dicionário."	62 -"Usar dicionário é perda de tempo;não lembro a palavra depois."
fator10:querer,tentar aprender mais (dar respostas completas)	3 -"Prefiro dar respostas completas ao invés de curtas."	64 -"Prefiro responder com frases curtas,porque é assim que responderia no mundo real."
fator 11 :desafio	65 -"Gosto de exercícios que me fazem	48 -"Exercício facinho que é bom!"

FATOR	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
	quebrar a cabeça.”	
fator 12:interagir sem decorar	17- “Pra mim não dá pra decorar palavras.”	2- “Fazer exercícios é bom para fixar.”
fator 13:visual como <u>meio</u> de aprendizagem	47- “Prefiro aprender c/ tv,vídeo ao invés de outros meios.”	22- “Só ver não é suficiente pra lembrar depois.”
fator14:procurar o importantes	31- “Eu grifo as partes importantes do que leio.”	38- “Procuro entender a idéia geral,sem analisar os detalhes.”
fator 15:entender o sistema	42- “Fica mais fácil quando vejo as partes,porque a gente vai juntando o que a gente entende e coloca de um lado;e o que não entende , coloca de outro.”	10- “A língua é mais que um sistema de regras.O importante é comunicar.”
fator 16:fixar o importante com exercícios (língua = estrutura)	11- “Eu gosto de exercícios de completar!”	30- “Eu me preocupo com os detalhes de gramática.”

<i>FATOR</i>	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
Fator 17:fixar fazendo e copiando	33 -"Copio os diálogos p/ aprender."	19 -"É desperdício de tempo copiar lições!"
fator 18:fazer sem planejar	28 -"Eu prefiro pular direto p/a tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com instruções."	14 -"É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa."
fator 19: preguiça,sem se planejar	6 -"Eu não revejo os exercícios;tenho preguiça."	26 -"Planejo o que vou fazer p/ estudar."
fator 20: classificação lógica	40 -"Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas, animais ,verbos..."	12 -"Faço uma lista das palavras novas para estudar."
fator 21 :mexer e andar pela classe	58 -"Gosto de poder me mexer,andar pela classe..."	46 -"Ficar sentado ajuda a concentrar no que estou fazendo."
fator 22 :procurar entender o texto (resumos, cognatos...)	59 -"Procuro resumir o texto p/ ver a idéia principal."	36 -"Mesmo com a tradução das palavras-chave não adianta nem tentar porque não consigo entender o texto."

<i>FATOR</i>	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
fator 23:traduzir todas as palavras	27- "Traduzo todas as palavras do texto p/ o português."	50- "Tento inferir o significado das palavras pelo contexto,mesmo sem, necessariamente, traduzi-las."
fator 24:rejeição de alunos superiores, mesmo requerendo apoio	5- "Não gosto de trabalhar com alunos que se acham superiores a mim."	56- "Prefiro trabalhar com os melhores alunos da classe,porque sabem mais e podem ajudar."
fator25:necessidade de escrever e usar palavras	53- "Só falando não resolve;tenho que escrever!"	7- "Prefiro falar inglês com meus colegas."
fator 26 :visual para fixar e contextualizar (uso do visual para enriquecimento)	1- " Pra eu entender, o prof. tem que trazer o objeto ou o animal."	35- "Não me preocupo com elementos adicionais (foto,fonte...),vou direto para o texto."
fator 27:fazer tudo que é real (diálogos, leitura, tradução, decorar)	52- "Eu decoro o que significam as palavras."	63- " Decorar palavras é desperdício de tempo e llogo esqueço!"
fator 28:repetir (no teatro) para aplicar em outra situação	49- "Gosto de participar de peças de teatro	60- "Evito participar de simulações de situações reais porque me sinto ridículo!"

<i>FATOR</i>	ASSERTIVAS RETIRADAS DA ANÁLISE FATORIAL	
situação	em inglês.”	
fator 29 :divertir-se com música enquanto estuda	44- “Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo...”	55- “Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me concentro mais.”
fator 30 :tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra numa conversa- <u>não é estratégia</u>	34- “Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra de uma conversa.”	39- “Preciso entender todas as palavras,senão me sinto perdido.”
fator 31:ouvir para aprender	18- “Tenho que ouvir alguém falando p/ aprender.”	29- “Prefiro <u>ler</u> as coisas porque posso voltar se não entender.”
fator 32 :fazer exercícios de múltipla escolha (porque é detalhe)	13- “Gosto de tarefas de múltipla escolha.”	24- “Prefiro exercícios que me dão oportunidade para desenvolver minhas próprias idéias,do meu jeito.”
fator 33 :focar no assunto	23- “Eu foco num assunto ou informação específica de cada vez.”	4- “É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.”

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 5: Quadro de distribuição das assertivas para ordenação em Metodologia “Q”
(tabuleiro em versão reduzida)

[illegible]

Anexo 6: Gabarito-Metodologia “Q”

Faço

[illegible]

Origem: Em que área você viveu a maior parte da sua vida?

☐ Rural ☐ Urbana

No verso deste gabarito, explique o porquê de sua preferência pelos itens que colocou nos extremos do tabuleiro (+5/-5).

Anexos - “Estratégias de aprendizagem em LE”:

Anexo 7: Estudo “Q”

soniaestrategias.sty

75 sorts

66 items

11 piles

3 centroids

3 4 6 7 8 10 8 7 6 4 3

6,93939393939394

options entered 23:07:29,11/11/2003

scores edited 22:49:39,11/11/2003

factored 23:07:38,11/11/2003

last opened at 16:03:06,11/11/2003

item 1. Pra eu entender o prof. tem que trazer o objeto ou o animal.

item 2. fazer exercícios é bom para fixar.

item 3. Prefiro dar respostas completas ao invés de curtas.

item 4. É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.

item 5. Não gosto de trabalhar c/ alunos que se acham superiores a mim.

item 6. Eu não revejo os exercícios,tenho preguiça.

item 7. Prefiro falar inglês c/ meus colegas.

item 8. Eu não fico pedindo explicação p/ a profa toda hora.

item 9. Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outra.

- item 10. A língua é mais que um sistema de regras.
- item 11. Eu gosto de exercícios de completar.
- item 12. Faço uma lista das palavras novas para estudar.
- item 13. Gosto de tarefas de múltipla escolha.
- item 14. É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa.
- item 15. Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.
- item 16. procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase:faço gestos,aponto...
- item 17. Pra mim não dá pra decorar palavras
- item 18. Tenho que ouvir alguém falando pra aprender.
- item 19. É desperdício de tempo copiar lições!
- item 20. Eu rendo mais sozinho.
- item 21. Evito fixar minha atenção num único assunto,porque quero ver tudo ao mesmo tempo.
- item 22. Só ver não é suficiente pra lembrar depois.
- item 23. Eu foco num assunto ou informa'~ao específica de cada vez.
- item 24. Prefiro exercícios que me dão oportunaidade para desenvolver minhas próprias idéias,do meu jeito.
- item 25. Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.
- item 26. Planejo o que vou fazer para estudar.
- item 27. Traduzo todas as palavras do texto para o português.
- item 28. Eu prefiro pular direto p/ a tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com instruções.
- item 29. Prefiro ler as coisas porque posso voltar se não entender.
- item 30. Eu me preocupo com os detalhes da gramática.
- item 31. Eu grifo as partes importantes do que leio
- item 32. Falo de qualquer jeito,sem me preocupar com os erros.
- item 33. Copio os diálogos p/ aprender.

Anexo

item 34. Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra de uma conversa.

item 35. Não me preocupo c/ elementos adicionais(foto,fonte...),vou direto para o texto.

item 36. Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não adianta nem tentar porque não consigo entender o texto.

item 37. Sinto necessidade de checar minhas respostas na cabeça antes de falar.

item 38. procuro entender a idéia central,sem analisar os detalhes.

item 39. Preciso entender todas as palavras,senão me sinto perdido.

item 40. Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas,animais verbos...

item 41. Se já li um texto,não preciso me preocupar em tomar nota do que a profa fala.

item 42. Fica mais fácil quando vejo as partes, porque a gente vai juntando o que a gente entende e coloca de um lado;e o que não entende ,coloca de outro.

item 43. Exercício de repetição é chato.

item 44. Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo...

item 45. Quando a palavra é difícil ,é bom falar e escrever

item 46. Ficar sentado ajuda a concentrar no que estou fazendo.

item 47. Prefiro aprender com tv,vídeo ao invés de outros meios.

item 48. Exercício facinho que é bom!

item 49. Gosto de participar de peças de teatro em inglês

item 50. Tento inferir o significado das palavras pelo contexto,mesmo sem,necessariamente,traduzi-las.

item 51. Pego as palavras em inglês para ver o significado em português no dicionário.

item 52. Eu decoro o que significam as palavras.

item 53. Só falando não resolve;tenho que escrever.

item 54. repetindo toda hora eu consigo gravar.

item 55. Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me concentro mais.

item 56. Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe,porque sabem mais e podem ajudar.

item 57. pergunto bastante quando tenho dúvidas;gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.

item 58. Gosto de poder me mexer,andar pela classe....

item 59. Procuro resumir o texto p/ ver a idéia principal.

item 60. Evito participar de simulações de situações reais porque me sinto ridículo!

item 61. Se não sei a palavra correta,não consigo falar e fico quieto.

item 62. Usar dicionário é perda de tempo;não lembro a palavra depois.

item 63. Decorar palavras é desperdício de tempo e logo esqueço!

item 64. Prefiro responder com frases curtas,porque é assim que responderia no mundo real.

item 65. Gosto de exercícios que me fazem quebrar a cabeça.

item 66. Prefiro fazer a lição de casa.

sort 1 [um137a01] =

8,10,5,11,5,7,3,5,8,7,8,5,10,7,9,4,6,8,4,5,7,6,3,9,6,8,6,5,7,2,2,10,6,4,9
,6,7,4,3,4,1,6,2,8,9,5,11,3,5,2,7,3,9,1,8,9,6,11,4,3,4,1,6,7,10,6,

sort 2 [rm137a02] =

6,6,10,4,8,9,6,8,8,3,10,7,8,7,10,5,5,6,2,4,6,3,8,7,11,6,11,7,5,6,3,4,7,9,
6,1,7,2,8,9,4,4,5,5,8,7,2,1,9,3,11,9,10,3,6,6,9,5,4,5,3,2,5,7,4,1,

```

sort          3          [          rm137a03          ]          =
2,6,6,6,6,8,8,9,7,7,7,4,11,8,8,6,4,7,2,1,3,5,6,4,6,3,3,9,8,6,3,3,4,6,5,2,
11,1,10,4,10,9,7,7,9,3,6,5,9,2,7,4,5,5,1,10,7,8,8,10,4,9,5,5,11,5,
sort          4          [          rm137a04          ]          =
6,4,5,10,6,7,5,1,8,5,11,5,8,7,9,6,5,2,7,4,2,6,5,3,6,1,3,9,4,9,8,7,8,10,8,
2,5,2,7,6,4,3,10,6,4,7,8,11,3,3,10,6,8,1,7,7,9,3,9,5,4,11,6,9,4,6,
sort          5          [          rf147a05          ]          =
5,9,11,3,6,3,5,6,8,6,7,9,10,9,2,5,5,4,4,6,7,2,6,4,4,7,10,2,8,3,3,5,9,3,1,
6,10,7,4,9,4,8,2,1,6,8,3,6,8,5,11,7,7,7,8,9,11,6,7,1,8,5,5,6,4,10,
sort          6          [          rf147a06          ]          =
2,9,6,6,6,4,3,3,8,5,10,5,9,9,6,3,4,5,8,8,2,10,3,9,7,11,7,4,8,10,7,4,4,2,6
,4,4,8,5,1,2,7,5,5,6,6,3,6,1,6,8,11,8,7,6,9,11,7,7,1,7,3,5,9,10,5,
sort          7          [          um137a07          ]          =
5,8,3,7,3,9,8,7,3,6,10,5,11,7,10,5,6,9,6,2,6,5,4,8,7,2,7,4,6,7,4,5,7,3,3,
6,8,5,6,4,9,4,2,2,8,8,11,11,1,6,9,7,8,6,10,10,5,3,5,6,9,4,4,9,1,1,
sort          8          [          rf147a08          ]          =
3,8,4,8,3,6,1,5,6,3,5,10,2,9,8,10,4,6,6,8,7,3,4,7,10,6,11,9,2,5,8,4,8,5,1
,5,5,1,6,9,2,7,6,11,4,6,3,6,7,2,10,7,4,7,8,6,11,7,9,9,3,7,5,9,4,5,
sort          9          [          rf137a09          ]          =
4,8,5,7,1,9,9,1,7,7,7,3,8,4,11,2,9,6,6,3,5,10,2,8,4,6,8,3,4,2,5,6,7,11,4,
9,5,5,10,2,5,9,8,6,10,7,4,7,1,6,3,5,6,6,10,11,3,7,5,8,9,6,6,3,4,8,
sort          10         [          rf147a10          ]          =
6,3,8,9,5,10,4,4,7,9,7,2,11,9,7,3,3,8,5,6,10,1,8,8,6,2,8,7,6,4,1,4,7,10,3
,3,11,4,6,8,4,6,6,5,3,9,5,11,5,6,7,2,6,7,10,9,7,5,9,6,8,2,5,4,1,5,
sort          11         [          rm137a11          ]          =
9,6,5,7,4,7,7,2,5,1,11,6,3,7,8,4,10,8,3,3,1,5,4,6,9,2,5,10,5,1,6,7,4,9,5,
9,9,7,4,3,4,2,6,9,10,8,3,8,5,6,7,6,6,8,8,7,6,11,5,3,8,4,11,10,6,2,

```



```

sort          12          [          uf137a12          ]          =
5,10,4,9,6,5,2,7,9,8,8,1,7,8,9,3,2,11,4,10,3,6,3,6,3,3,8,4,6,9,5,4,6,11,6
,4,6,5,9,2,8,7,4,7,8,3,9,2,1,7,11,1,7,4,6,10,10,7,8,5,5,6,7,5,6,5,
sort          13          [          rm137a13          ]          =
5,7,0,8,5,7,2,8,5,5,9,6,5,9,6,5,4,9,4,3,7,7,3,10,8,6,2,5,3,4,4,8,1,2,6,6,
7,10,6,2,3,3,8,6,4,7,9,6,1,9,8,6,7,9,10,6,1,11,4,7,8,3,11,10,4,11,
sort          14          [          rf137a14          ]          =
4,8,11,6,8,2,11,5,7,2,9,4,9,8,9,4,5,2,1,10,5,7,4,7,9,7,10,2,6,5,4,1,8,7,3
,3,9,5,11,7,3,6,4,5,7,10,5,8,9,5,8,6,6,7,8,1,6,3,6,6,6,4,6,3,10,3,
sort          15          [          uf137a15          ]          =
3,8,5,6,9,10,4,1,11,6,9,5,3,7,4,7,11,7,3,2,5,8,7,3,9,5,4,4,7,6,8,2,6,7,9,
8,5,3,9,6,4,7,6,2,8,7,1,8,5,4,8,9,6,5,6,6,4,10,3,6,10,1,11,10,5,2,
sort          16          [          um147a16          ]          =
3,8,8,6,6,5,6,3,10,8,9,10,2,9,10,9,3,7,4,2,3,2,5,6,8,6,8,3,6,5,6,5,7,4,3,
8,4,5,9,2,5,4,4,1,8,11,7,7,4,9,7,6,7,4,10,6,7,11,7,5,9,1,1,6,5,11,
sort          17          [          uf137a17          ]          =
5,9,8,7,6,3,5,7,2,4,9,5,8,6,2,4,11,9,4,7,3,7,7,10,2,5,6,1,8,6,5,3,6,9,7,5
,9,3,10,10,4,6,8,7,10,5,8,3,11,4,8,3,6,7,6,5,11,1,9,4,4,6,1,2,8,6,
sort          18          [          uf137a18          ]          =
5,9,4,6,6,7,5,6,10,6,9,4,11,7,8,10,2,11,5,3,3,6,4,6,11,2,2,7,9,4,3,1,1,5,
5,6,4,4,7,5,7,6,8,7,8,3,8,8,1,9,7,3,5,9,10,4,7,9,8,5,6,10,6,2,3,8,
sort          19          [          rm147a19          ]          =
2,7,7,6,8,4,7,11,11,11,7,6,8,8,9,4,3,6,6,1,3,5,5,6,10,2,4,6,8,4,10,9,7,6,
7,9,8,7,6,5,3,4,3,2,4,6,1,6,1,3,3,5,5,10,7,10,9,2,8,5,4,9,5,9,5,8,
sort          20          [          rm127a20          ]          =
2,3,9,7,8,10,5,10,5,9,5,4,2,7,8,4,6,8,8,8,7,2,10,8,9,5,1,6,5,6,4,3,4,4,3,
7,2,5,11,8,9,3,4,7,3,7,11,7,5,6,4,7,10,1,9,6,6,11,6,5,6,1,9,6,6,3,

```

```

sort          21          [          uf137a21          ]          =
3,8,3,8,2,3,5,8,9,9,6,4,7,7,7,3,4,11,5,1,2,9,10,5,7,6,4,5,11,6,10,1,5,6,6
,3,5,6,5,5,4,2,6,9,7,8,7,9,6,4,10,9,7,7,8,10,11,4,3,1,8,2,4,8,6,6,
sort          22          [          uf137a22          ]          =
5,8,4,10,3,1,4,5,11,7,10,2,7,6,10,6,4,11,2,5,4,7,6,3,8,9,10,4,7,9,6,5,8,4
,3,3,7,2,11,7,1,3,5,2,9,6,8,8,6,3,9,7,6,6,9,8,8,4,9,6,5,1,5,7,5,6,
sort          23          [          rm137a23          ]          =
5,11,4,6,10,8,7,3,6,8,9,7,9,10,11,8,5,5,9,2,6,3,9,7,4,3,1,8,8,9,1,5,5,10,
5,4,8,6,7,4,4,7,6,2,7,2,7,11,5,4,6,3,6,3,6,7,6,8,3,4,9,11,1,10,5,2,
sort          24          [          um147a24          ]          =
1,9,3,7,5,1,8,6,6,6,8,2,8,5,9,4,1,4,6,6,7,3,4,10,9,8,5,8,7,4,3,3,2,5,4,4,
3,6,7,4,5,3,10,11,6,5,7,10,6,5,7,7,8,2,6,11,7,11,6,9,9,2,5,8,10,9,
sort          25          [          rm137a25          ]          =
2,9,8,6,8,4,1,9,11,10,7,10,7,8,10,2,4,5,5,7,2,5,9,3,8,9,6,4,11,5,7,1,7,6,
8,4,7,9,3,6,3,4,8,10,6,9,4,11,4,5,6,3,5,7,6,5,7,5,3,8,6,1,3,6,6,2,
sort          26          [          rm148a26          ]          =
4,3,4,8,6,2,7,11,10,10,10,9,3,4,7,3,6,6,5,3,9,11,8,1,5,9,6,9,2,7,10,4,8,4
,1,3,6,3,6,8,7,1,2,5,5,8,4,7,6,8,11,8,5,5,7,6,5,5,4,7,2,6,9,9,7,6,
sort          27          [          uf138a27          ]          =
5,7,4,6,8,8,5,9,9,7,7,4,4,10,6,5,3,10,5,5,2,10,2,3,9,7,8,3,6,3,6,4,1,11,9
,3,5,6,7,8,2,11,5,9,7,6,4,8,1,10,11,4,9,6,1,6,2,8,7,7,6,4,8,6,5,3,
sort          28          [          rf158a28          ]          =
5,1,7,9,1,2,5,4,9,5,10,5,4,9,8,8,5,11,8,8,9,4,2,6,7,4,7,3,8,6,7,1,7,3,6,4
,6,3,7,10,5,6,2,10,6,9,3,6,4,5,9,10,2,11,6,6,7,8,6,4,3,8,3,7,5,11,
sort          29          [          rf158a29          ]          =
1,6,10,9,3,2,8,3,7,5,11,7,3,7,6,6,4,7,6,2,8,7,5,8,10,6,7,7,9,6,5,4,8,8,3,
4,6,1,8,11,1,6,4,8,5,5,2,3,5,3,9,5,10,6,11,7,9,4,9,4,5,2,4,10,6,9,

```

```

sort          30          [          rf148a30          ]          =
2,6,6,9,1,4,10,7,10,11,3,7,8,9,9,6,2,9,4,4,10,5,4,5,7,7,7,8,6,10,8,2,8,3,
7,5,4,8,6,6,8,3,6,5,7,11,1,6,1,3,6,5,7,6,11,4,3,5,9,5,2,3,5,4,8,9,
sort          31          [          rm8a31          ]          =
5,1,4,7,7,5,7,6,11,9,8,1,7,9,6,2,7,6,5,11,6,5,6,6,10,9,4,6,5,3,4,3,3,8,5,
3,3,9,8,2,7,9,10,4,8,8,4,6,4,4,2,10,7,8,9,6,5,8,10,5,3,2,7,6,11,1,
sort          32          [          rm148a32         ]          =
2,8,6,9,4,6,1,7,10,6,7,9,9,9,5,10,5,4,6,3,8,8,9,2,7,11,8,3,5,6,6,3,7,5,4,
1,8,5,7,5,8,9,5,2,1,11,6,7,3,3,10,4,5,6,6,8,4,10,7,6,3,4,4,7,11,2,
sort          33          [          uf148a33         ]          =
3,6,9,8,10,11,6,4,9,8,9,5,3,1,10,6,8,7,7,7,6,4,2,9,7,5,5,10,7,8,6,6,4,8,5
,2,5,6,9,1,7,3,9,11,8,7,6,10,1,4,8,4,3,5,7,2,3,5,5,2,4,6,11,4,3,6,
sort          34          [          rf158a34         ]          =
6,7,6,1,1,6,2,4,11,11,7,4,2,11,9,5,10,7,5,4,10,7,9,8,10,5,6,3,8,8,4,6,2,8
,10,6,6,6,7,3,5,6,9,8,3,2,5,8,1,3,5,7,4,9,6,9,3,8,9,5,7,7,4,4,3,5,
sort          35          [          um148a35         ]          =
6,2,5,5,8,10,9,8,6,2,8,6,11,7,7,6,5,9,6,6,4,6,11,3,11,3,5,4,7,8,1,3,4,9,7
,1,4,2,8,2,3,5,9,5,10,4,5,9,9,7,1,7,3,8,7,4,3,8,5,10,7,6,6,10,4,6,
sort          36          [          um158a36         ]          =
4,8,3,9,2,3,10,5,1,8,6,10,4,7,4,4,6,9,5,11,4,7,5,8,6,8,7,5,6,4,6,5,7,6,3,
2,8,4,7,3,3,10,1,6,11,6,7,8,3,9,5,9,11,7,1,7,5,9,8,2,10,6,2,6,5,9,
sort          37          [          uf168a37         ]          =
3,7,8,11,6,4,3,1,8,8,6,6,6,7,10,5,7,7,5,5,4,4,7,7,11,9,5,6,7,8,7,5,2,4,9,
6,10,9,8,6,5,2,1,9,9,8,6,3,4,5,6,2,11,6,10,5,4,3,10,4,3,2,3,8,9,1,
sort          38          [          rf148a38         ]          =
1,11,8,6,6,3,2,4,10,7,11,4,9,7,6,6,8,2,6,7,5,9,7,5,7,5,11,6,8,9,3,4,8,7,6
,4,6,2,10,10,4,10,7,5,3,6,4,5,1,4,9,7,9,3,5,6,5,2,1,8,8,5,3,8,9,3,

```

```

sort          39          [          rm158a39          ]          =
5,6,6,11,4,2,9,1,10,5,7,10,3,5,9,7,1,5,5,3,3,7,8,11,6,7,9,6,8,6,7,3,8,8,4
,5,7,3,9,4,4,2,4,5,10,10,6,2,6,1,6,8,9,7,8,11,4,2,5,4,8,3,6,6,9,7,
sort          40          [          uf138a40          ]          =
2,9,6,7,9,2,4,5,6,9,3,6,4,10,8,10,7,3,7,2,6,6,9,5,7,6,10,8,7,8,4,4,5,5,5,
1,8,5,8,6,4,7,6,6,6,10,5,2,1,4,11,7,3,9,11,8,7,5,11,3,3,1,4,8,9,3,
sort          41          [          rf138a41          ]          =
6,6,9,8,8,5,6,7,8,7,6,5,3,11,2,4,5,5,6,8,3,6,6,2,3,8,11,3,9,10,5,1,7,1,4,
4,7,7,10,3,8,7,5,8,2,10,4,2,6,6,9,9,9,7,11,5,4,6,4,7,3,4,5,1,9,10,
sort          42          [          rf158a42          ]          =
5,8,10,10,9,2,6,4,7,7,9,6,3,11,6,3,5,4,6,2,4,1,1,9,10,9,9,5,6,7,7,6,6,8,9
,2,8,6,6,8,4,7,3,5,7,8,3,4,1,2,7,7,6,5,11,10,8,5,8,5,3,3,5,4,11,4,
sort          43          [          um148a43          ]          =
1,6,10,7,9,5,1,1,3,10,7,4,5,7,7,4,4,5,4,4,6,8,6,9,8,2,6,3,6,9,3,2,6,4,3,5
,8,11,9,2,6,8,7,11,8,8,2,6,5,7,10,11,5,10,8,6,3,7,9,5,9,3,4,7,6,5,
sort          44          [          rm148a44          ]          =
2,6,4,3,6,9,5,8,3,2,11,7,3,9,8,3,6,7,4,4,5,8,7,7,8,1,5,10,11,9,1,10,6,8,1
0,4,5,4,8,5,6,9,7,3,9,8,7,11,4,4,10,2,3,6,6,7,1,5,2,5,9,6,6,7,5,6,
sort          45          [          rm148a45          ]          =
4,3,6,9,4,3,8,2,11,4,6,9,3,11,5,8,5,8,5,9,7,7,10,8,6,6,7,6,7,7,7,3,9,4,4,
4,9,3,11,6,2,8,10,6,10,1,6,10,5,8,7,7,6,5,4,2,8,2,5,1,3,5,1,9,6,5,
sort          46          [          rm178a46          ]          =
5,7,6,2,4,8,2,8,6,10,3,4,2,8,7,3,9,10,7,4,7,10,6,8,11,7,5,6,6,5,6,9,5,6,4
,9,3,10,7,5,6,3,1,11,3,9,9,7,2,3,5,1,5,9,8,7,6,11,6,5,8,4,8,4,4,1,
sort          47          [          rf148a47          ]          =
1,9,7,10,11,4,1,7,9,10,5,6,7,4,5,5,4,6,5,10,3,4,5,10,9,3,3,6,7,6,4,5,3,7,
8,5,7,6,9,8,6,3,8,6,9,7,2,5,6,1,6,3,2,9,8,11,11,8,2,7,8,2,4,4,8,6,

```

```

sort          48          [          rm158a48          ]          =
1,4,3,3,5,11,2,4,9,7,4,5,11,6,2,5,2,6,8,10,4,6,9,4,9,7,10,9,5,5,8,8,6,7,3
,9,2,8,6,7,3,6,7,8,5,6,6,10,1,3,10,7,4,7,6,8,3,7,11,6,8,5,4,9,1,5,
sort          49          [          rf168a49          ]          =
6,10,10,8,4,6,2,1,10,11,8,2,9,11,8,3,5,7,4,7,5,6,5,9,7,6,10,7,11,7,6,1,7,
4,3,4,5,3,8,9,6,3,2,6,8,8,4,6,5,3,4,7,8,6,9,9,9,5,3,6,4,1,5,2,7,5,
sort          50          [          rm148a50          ]          =
3,8,7,6,7,2,5,10,11,7,8,8,6,10,5,8,3,4,1,7,5,8,10,10,5,7,11,4,8,7,9,1,6,4
,3,4,6,6,4,6,4,8,3,2,7,6,5,2,4,5,7,9,9,11,9,6,9,5,6,3,3,1,2,5,9,6,
sort          51          [          um148b51          ]          =
5,5,4,7,9,6,3,4,7,7,6,8,7,11,10,8,3,5,3,1,4,8,6,8,10,9,3,5,9,2,5,1,6,10,4
,2,6,4,6,8,1,9,5,10,8,6,6,4,3,2,6,5,7,9,7,7,11,6,2,7,9,3,5,8,11,4,
sort          52          [          rf148b52          ]          =
5,7,11,6,6,1,3,5,9,9,4,8,4,8,8,9,5,10,5,4,2,7,7,11,6,8,4,3,6,7,7,9,8,9,3,
2,11,9,5,7,2,10,1,3,8,6,4,5,6,10,7,6,8,7,6,4,10,5,6,5,3,2,4,1,6,3,
sort          53          [          rm148b53          ]          =
2,10,7,8,1,4,5,4,9,7,7,7,4,10,11,10,6,7,3,4,4,7,6,11,8,9,7,5,8,6,5,5,6,6,
4,3,9,1,11,9,1,6,6,6,5,8,4,5,5,8,8,7,6,9,10,9,8,2,3,2,5,2,3,6,3,3,
sort          54          [          rm148b54          ]          =
4,9,8,8,9,5,1,2,11,9,8,6,6,10,10,7,1,7,3,3,3,6,8,6,6,7,7,4,6,9,6,5,5,4,4,
3,6,7,9,5,5,9,10,6,11,11,5,4,1,7,5,6,5,7,10,7,8,4,8,3,3,4,8,2,2,2,
sort          55          [          rf148b55          ]          =
5,6,9,10,4,7,5,2,7,5,7,3,3,11,7,8,4,6,6,3,5,5,4,6,11,4,6,2,7,8,4,1,7,10,3
,3,10,4,8,6,8,6,9,9,6,7,5,9,4,5,6,6,1,9,10,11,3,7,2,2,9,8,8,8,1,5,
sort          56          [          rm14b56          ]          =
4,8,4,9,4,3,5,9,9,8,9,6,7,9,10,5,3,2,4,7,1,6,10,11,7,10,8,4,8,7,6,1,6,3,3
,7,11,6,7,6,2,5,6,8,7,4,5,3,1,4,6,5,9,7,6,11,2,6,2,3,5,5,5,10,8,8,

```

```

sort          57          [          rf158b57          ]          =
6,9,5,7,10,5,4,5,9,6,7,1,3,9,8,2,8,9,4,8,4,8,8,9,7,6,6,3,6,7,2,1,10,6,8,5
,2,3,10,7,3,6,3,5,7,11,4,6,7,4,8,5,6,7,11,5,9,2,1,3,4,5,4,10,11,6,
sort          58          [          rf148b58          ]          =
4,10,8,10,3,3,4,4,7,7,7,6,8,7,6,9,5,6,1,9,4,5,6,11,9,8,6,4,9,5,6,1,7,2,5,
3,10,9,10,5,3,5,4,8,6,7,2,4,2,7,7,8,5,8,9,11,11,8,6,1,5,3,3,6,6,2,
sort          59          [          rf148b59          ]          =
5,10,2,9,7,4,1,5,11,6,8,6,7,11,10,1,5,9,6,4,2,8,7,6,11,6,9,4,9,8,2,4,9,8,
3,5,6,1,7,6,3,7,6,3,7,9,2,6,5,3,5,7,10,10,6,3,8,3,4,5,4,8,5,7,8,4,
sort          60          [          rm158b60          ]          =
5,10,5,1,4,4,8,7,3,9,2,3,7,8,8,3,4,1,11,9,8,4,6,8,7,6,2,7,11,3,5,4,6,6,6,
5,10,6,4,7,5,7,9,9,3,8,3,2,8,7,5,11,6,10,6,6,9,7,10,5,2,5,6,9,4,1,
sort          61          [          uf148b61          ]          =
2,9,6,10,9,2,5,8,8,11,5,6,8,9,6,8,5,5,2,5,3,6,10,10,6,7,7,2,11,8,9,3,7,7,
5,5,10,3,5,6,3,6,4,6,7,4,4,4,1,9,8,7,7,8,11,6,1,4,9,6,4,3,3,7,1,4,
sort          62          [          rm148b62          ]          =
5,7,9,10,2,3,4,5,10,11,7,7,9,11,8,9,5,2,4,11,4,9,8,4,6,5,10,2,7,3,3,5,1,8
,3,5,7,8,7,6,4,9,6,3,8,6,4,5,6,8,3,9,8,6,10,6,6,6,4,1,5,2,1,6,7,7,
sort          63          [          rf148b63          ]          =
1,6,8,11,10,2,3,7,7,7,4,1,3,8,9,5,6,9,1,3,3,8,5,9,10,6,8,2,7,9,4,3,4,6,6,
5,8,6,7,5,4,9,6,5,8,8,2,6,3,4,7,7,6,7,10,9,10,5,2,6,5,4,5,11,11,4,
sort          64          [          rf168b64          ]          =
5,9,4,9,1,1,5,3,8,7,7,6,6,11,7,7,3,9,5,3,4,11,7,6,8,7,2,2,8,11,5,3,10,8,2
,3,9,5,10,7,1,5,4,6,9,4,4,6,10,4,6,8,8,8,6,5,9,7,4,6,6,5,2,10,3,6,
sort          65          [          rf158b65          ]          =
5,8,10,11,5,6,6,5,9,7,9,1,4,10,9,6,4,11,6,7,4,9,7,9,6,4,10,2,11,1,1,3,4,5
,3,5,4,3,8,3,2,8,5,6,3,7,4,9,7,6,2,6,7,7,10,8,8,7,5,6,6,8,2,5,8,3,

```

```

sort          66          [          rf148b66          ]          =
5,6,3,6,11,6,5,10,1,9,10,3,7,2,7,4,6,3,2,10,7,9,4,7,6,7,1,9,3,1,4,5,6,8,8
,5,2,4,6,5,2,7,8,10,6,11,4,9,5,7,4,8,7,6,8,9,5,8,3,6,8,3,4,9,5,11,
sort          67          [          rm148b67          ]          =
4,6,3,7,9,3,7,8,11,4,11,9,6,7,9,5,1,7,5,7,3,1,3,4,6,10,4,3,10,6,7,1,6,3,2
,2,8,6,8,2,6,4,9,5,11,7,5,4,5,10,10,6,6,9,8,9,8,5,5,6,8,2,4,5,7,8,
sort          68          [          um148a68          ]          =
1,8,5,6,11,3,11,10,8,7,3,10,6,8,6,5,6,8,3,7,3,5,8,3,10,5,9,6,11,4,2,2,7,4
,5,6,9,7,6,7,5,4,6,1,10,9,1,5,6,4,5,9,9,7,9,6,8,2,2,4,3,4,4,7,8,7,
sort          69          [          rm158b69          ]          =
3,10,1,8,5,3,4,10,11,8,6,3,9,6,7,3,3,6,8,2,5,1,7,8,7,5,8,6,6,5,2,5,6,4,5,
6,6,4,7,7,5,9,6,9,10,7,1,4,3,2,10,4,8,9,6,7,11,9,4,4,11,9,5,7,8,2,
sort          70          [          rf148b70          ]          =
4,3,7,7,3,1,9,3,5,6,8,7,8,9,7,6,9,7,5,3,9,4,10,11,6,8,3,1,9,8,11,8,6,2,10
,4,4,10,8,1,5,5,3,7,10,8,5,6,5,5,2,6,11,6,6,6,4,7,7,4,2,4,2,6,5,9,
sort          71          [          um148b71          ]          =
5,9,11,9,10,1,1,6,8,7,9,6,7,11,11,7,3,3,10,4,5,7,8,10,8,9,4,5,8,10,6,4,4,
4,7,7,2,6,9,8,4,3,3,6,8,7,5,6,1,6,3,5,7,6,2,8,9,5,2,6,2,5,6,4,5,3,
sort          72          [          uf148b72          ]          =
4,10,10,11,1,2,3,9,8,7,2,10,7,7,6,8,6,9,5,7,3,5,6,8,9,9,8,4,2,11,3,5,8,5,
9,3,8,4,6,4,5,6,4,7,10,8,5,4,5,6,2,3,7,7,6,1,11,1,9,7,4,6,6,6,5,3,
sort          73          [          rm148b73          ]          =
2,8,3,2,9,9,4,10,8,7,5,1,10,4,6,3,8,6,7,7,4,6,4,11,11,6,5,6,4,3,3,8,4,9,1
1,5,8,8,10,2,5,5,3,7,7,8,2,5,1,5,9,6,6,6,6,9,4,7,5,10,7,7,3,6,9,1,
sort          74          [          uf158b74          ]          =
2,10,8,6,1,6,3,4,6,2,4,7,2,6,11,8,5,7,8,6,7,1,4,9,11,8,9,4,5,7,6,4,5,3,3,
9,7,6,10,1,3,5,7,8,6,6,2,5,4,4,9,7,10,7,6,9,11,5,8,5,9,3,3,5,8,10,

```

```

sort          75          [          rf158b75          ]          =
5,6,9,7,8,2,6,10,4,7,10,3,2,11,9,4,1,8,2,6,8,9,7,3,8,8,6,6,8,9,4,5,7,6,3,
3,11,4,10,5,6,5,5,7,4,11,7,6,6,5,5,5,9,7,9,3,3,1,4,8,10,2,7,4,6,1,
cent 1 =  29, 41, 17, 11, 23, 54, 30, 25, 18, 33, 13, 39,  4, 41, 29, 46,
13, 29, 33, 10, 56, 64, 13, 32, 51,  8, 28, 33, 56, 36, 32, 38, 12, 25,
5, 17, 51, 46, 50, 56, 25, 56, 47, 13, 31,  9, 44,  5, 64, 54, 57, 35,
73, 61, 42, 59, 53, 69, 64,  4, 54, 45, 69, 54, 53,  4, 49, 41, 47, 17,
43, 28, 24, 40, 40,
cent 2 =  10,-12, 20, 16,-42, -5, 23,-16, 33, 23, 37, 17, 36,-30, 23, -
6,-27, 41,  4, 20,  7,-16, 32, 29,  1,-20, 29,-19,-25,-18, 14,-11, 35,
29, 32,-13,-10, -7,-28,-19,-42,-16,  7, 42,-35, 36, 19, 25,-12,-53,  9,-
39,-24, -3, 24, -9, -3,-18, -4, -4,-18,-23,  2,-20,  6, 33, -9,-27, 17,-
22, -9,-38, 47,-13, -6,
cent 3 =  12,-24,-17,-32, -9, 28,-24, -6, -4,-12,-18,  5, 18,-22,-15, -
2,-18, -4,  7, 16, -4,-26,-26,  6, 19, -8,  2,-12,-26, 20, 29,  6,  2,
18,-40, -2, 34, -7,-17, 19, 13, 20, 17,-33,-31, 40, 22, 11,  0, 15, -4,
11,-16, 16,-27, 13,-12, 22,-23, 21, 14,  5,  7,-36,-10,  0, -4, -7,  0,
20, 26, 11, 34,  6, -8,
vmax          sig          1          =          22,43,7,4,39,52,18,30,3,21,-3,29,-
11,51,16,45,24,9,29,1,48,66,-1,18,46,17,14,38,62,41,23,40,-3,11,-
8,22,52,45,57,60,41,58,40,-6,43,-6,33,-
5,64,72,48,48,77,57,29,58,50,71,61,6,57,51,62,58,46,-
10,49,49,36,25,44,42,2,43,39,
vmax          sig          2          =          25,-13,8,-7,-27,32,9,-8,25,18,17,28,38,-23,15,8,-
27,34,19,28,19,-9,8,35,30,-17,31,-11,-18,13,39,8,30,40,-3,-6,32,4,-
15,17,-12,20,32,11,-35,54,42,27,12,-9,21,-8,-
5,28,12,21,6,24,2,13,14,2,28,-21,14,24,6,-10,27,4,25,-10,63,8,2,
vmax          sig          3          =          -5,-22,-30,-37,12,9,-41,-2,-29,-33,-40,-17,-10,-10,-34,-11,-
1,-37,-6,-3,-23,-28,-43,-22,-1,4,-24,-7,-20,16,4,1,-23,-11,-52,1,17,-14,-

```


10,11,29,10,-5,-54,-11,5,-8,-8,-10,29,-25,22,-17,-3,-47,-1,-22,9,-
33,17,6,6,-15,-30,-27,-21,-11,0,-23,23,14,24,-10,1,-13,
{END}

=====
=====
=====
=====
=====
=====

C:\Arquivos de programas\PCQWin\studies\soniaestrategias.LOG

Based upon soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:07:38)

=====
=====
=====
=====
=====
=====

=====
=====
=====
=====
=====
=====

Correlation

Table

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:07:38)

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```
Sort      1      2      3      4      5      6      7      8      9     10     11     12
13   14   15   16   17   18   19   20   21   22   23   24   25   26   27
28   29   30   31   32   33   34   35   36   37   38   39   40   41   42
43   44   45   46   47   48   49   50   51   52   53   54   55   56   57
58   59   60   61   62   63   64   65   66   67   68   69   70   71   72
73   74   75
```

```
-----
-----
-----
-----
-----
-----
```

```
1      0   17    8    0    8   25   17   -2   17   11   20   33
27  -1    4   16    7    7   -1    8   16   28   10   28    8  -13   11
-2   17    2    5   14    1    1  -14   11   34    8   19    7   -8   30
-8    4   -8   17   17  -10   30    8   29   10   14    8  -10   29   20
23   14  -11    5   17   19    8   22   14    2   -4   23   17   14    8
19   10   -4
```

```
2      17    0   22   14   26    8   14   28  -13   25   14   10   -
27   41   23   11   19   -7    2   11   11   32    5    2   17   14   14
5    40    2    8   16    5   -5   20  -14   20   34   27   25    7   34
5    11   13  -16   13   -5   34   30   28   19   39   22    8   14   29
```

23	34	7	14	13	25	19	10	-4	17	34	22	-7	17	16
17	17	25												
3			8	22	0	14	-5	-8	8	-1	4	11	-2	28 -
20	11	2	-8	20	29	14	0	10	11	28	25	2	0	11
-2	2	2	10	22	0	1	28	-2	0	11	4	8	-1	4
5	20	1	-20	20	-14	10	-2	25	-5	0	5	8	11	-7
2	13	2	-1	-7	17	14	11	-8	17	11	29	-10	-2	2
22	-4	8												
4			0	14	14	0	-16	8	19	17	5	20	16	20 -
11	-1	10	2	-1	16	17	-5	16	23	34	8	1	11	2
5	20	1	-4	5	28	2	10	-16	5	23	11	7	-17	14
-5	20	17	-25	-4	16	2	-23	5	-17	5	16	22	-4	7
-8	17	-13	-2	-8	-2	11	-2	5	-2	-19	0	-8	8	-5
-5	-7	-5												
5			8	26	-5	-16	0	23	11	13	-11	28	-10	-1 -
17	30	-1	32	20	-8	17	-19	11	22	-2	-7	11	2	-13
20	29	5	-14	25	-34	-14	-23	16	-7	17	10	20	27	23
11	-13	8	-17	8	5	28	44	5	28	23	13	5	16	10
34	14	10	17	34	8	17	10	-14	27	38	23	-1	-2	5
-17	22	0												
6			25	8	-8	8	23	0	11	7	7	-13	5	27
14	17	19	22	1	5	17	-8	40	30	2	32	27	-1	17
16	23	11	30	26	0	11	-11	27	27	34	23	29	23	39
35	-2	17	2	19	17	34	46	28	20	28	33	4	40	28
53	35	14	20	29	42	28	26	8	36	14	27	22	38	13
20	39	1												
7			17	14	8	19	11	11	0	-5	28	38	20	20
23	5	8	26	-5	25	16	14	28	33	33	11	1	5	0
2	5	11	-8	10	5	2	11	16	14	11	14	8	-14	4

14	32	-5	14	-8	11	20	2	1	-5	25	13	27	14	5
16	14	-8	20	-1	11	13	14	-2	17	7	17	7	2	-1
17	8	20												
8		-2	28	-1	17	13	7	-5	0	-14	11	8	4	-
7	8	0	13	-2	2	1	-2	2	25	-13	13	8	14	2
40	42	8	-11	22	0	1	-10	2	5	13	11	33	0	20
7	-11	23	2	10	28	14	17	26	4	35	11	17	8	8
25	23	13	7	-2	14	22	11	-5	4	-1	23	-23	2	25
-11	46	-4												
9		17	-13	4	5	-11	7	28	-14	0	19	25	20	
11	8	17	20	-2	17	8	-11	2	11	5	17	-8	-17	14
-4	7	10	14	-8	19	23	5	17	-4	11	23	-10	-8	5
16	11	-11	14	1	8	17	-17	8	-7	17	17	28	11	5
4	11	-14	2	16	10	5	28	20	2	-13	11	7	-8	-11
26	17	-7												
10		11	25	11	20	28	-13	38	11	19	0	5	20	
1	17	-2	11	5	19	11	17	10	23	20	10	16	-11	5
13	23	16	14	13	11	17	16	-4	10	8	2	14	-2	14
20	11	4	8	19	26	38	0	11	10	25	23	38	2	8
19	14	8	20	17	8	5	32	7	2	-2	17	-11	-5	0
8	4	25												
11		20	14	-2	16	-10	5	20	8	25	5	0	0	
29	2	39	13	-11	14	2	-2	14	2	5	8	0	-2	14
2	10	-17	11	-20	23	5	11	5	17	-20	14	-4	-27	11
11	23	-7	22	2	-2	-1	-20	16	-7	8	1	28	4	2
13	8	-2	-14	-7	11	2	7	11	5	-1	10	-5	-14	-16
11	8	-2												
12		33	10	28	20	-1	27	20	4	20	20	0	0	
4	5	-5	11	23	33	8	5	23	38	11	16	8	-5	36

8	7	7	11	8	17	11	-10	13	17	20	8	14	14	20
11	8	2	10	27	4	29	16	11	16	13	34	14	22	25
25	25	-11	22	11	28	16	23	-7	28	-8	33	-14	16	19
23	13	11												
13			27	-27	-20	-11	-17	14	23	-7	11	1	29	4
0	-28	11	20	-36	28	2	14	8	2	-8	27	-7	2	20
0	-7	4	4	0	11	14	4	4	4	-23	-8	-4	-5	-8
17	17	-22	27	1	5	-20	-8	5	-16	2	4	11	20	-8
4	-5	-14	4	-8	8	-1	-5	27	16	-17	1	7	-7	-19
14	8	5												
14			-1	41	11	-1	30	17	5	8	8	17	2	5 -
28	0	5	14	34	-2	-5	-5	0	35	-8	11	23	5	8
13	28	13	23	17	5	-20	11	8	20	35	28	19	30	33
23	0	23	-19	10	-17	34	34	22	22	33	19	14	17	40
32	33	5	17	29	28	22	32	0	28	34	5	1	13	20
8	13	47												
15			4	23	2	10	-1	19	8	0	17	-2	39	-5
11	5	0	23	-14	5	2	13	20	20	13	-4	16	11	30
-1	14	-4	17	20	14	22	20	-10	8	30	11	11	-2	10
20	23	8	8	16	11	16	2	23	-4	17	19	28	2	28
10	23	-17	13	1	30	20	7	7	5	13	10	-4	5	-16
16	1	5												
16			16	11	-8	2	32	22	26	13	20	11	13	11
20	14	23	0	-14	23	19	19	19	38	11	22	19	5	2
20	28	29	1	22	4	7	-1	22	20	4	39	25	22	27
23	5	14	5	11	2	26	30	14	26	35	36	17	17	16
27	17	-25	23	32	20	22	27	-1	46	23	8	23	17	7
-8	45	11												

17			7	19	20	-1	20	1	-5	-2	-2	5	-11	23	-
36	34	-14	-14	0	0	-11	-16	16	20	-5	-11	1	-20	-7	
5	23	-20	-10	-10	-14	-10	-4	11	13	17	10	8	8	14	
4	0	23	-20	23	-28	17	22	8	23	23	5	-7	2	32	
20	16	2	16	8	14	25	17	-8	8	11	7	8	2	27	
-2	4	5													
18			7	-7	29	16	-8	5	25	2	17	19	14	33	
28	-2	5	23	0	0	20	7	20	17	26	22	8	-17	28	
20	5	14	8	0	27	23	29	-4	5	-4	-10	2	-8	-8	
10	14	2	10	17	11	14	2	20	-2	14	33	28	5	-2	
17	19	-7	17	8	5	11	28	0	28	1	27	-8	13	2	
11	5	-5													
19			-1	2	14	17	17	17	16	1	8	11	2	8	
2	-5	2	19	-11	20	0	-11	28	17	13	-4	26	14	4	
11	23	28	4	2	-2	19	-4	-11	17	5	16	17	-11	32	
1	4	-5	11	28	11	14	23	16	17	19	19	7	28	8	
17	32	13	32	8	29	13	14	0	13	35	28	13	28	11	
25	10	2													
20			8	11	0	-5	-19	-8	14	-2	-11	17	-2	5	
14	-5	13	19	-16	7	-11	0	8	-2	1	25	5	8	-1	
-5	5	7	27	2	22	5	7	-7	19	-8	-7	2	8	-1	
8	-1	-8	40	14	4	16	-5	1	-7	-1	4	5	2	13	
2	-11	4	-2	-4	8	-11	14	11	-5	-1	-2	2	20	-8	
5	7	22													
21			16	11	10	16	11	40	28	2	2	10	14	23	
8	0	20	19	16	20	28	8	0	47	5	30	46	27	14	
22	29	25	7	14	-1	14	2	13	23	11	35	25	8	11	
17	7	19	17	26	11	38	34	39	14	40	23	23	34	34	

39	33	7	28	17	40	47	26	8	34	28	34	17	17	5	
2	17	17													
22			28	32	11	23	22	30	33	25	11	23	2	38	
2	35	20	38	20	17	17	-2	47	0	-2	22	22	30	11	
29	45	29	14	28	0	8	8	11	33	32	42	34	14	28	
10	2	33	-5	16	10	48	35	19	23	53	41	17	32	36	
36	47	-19	34	26	40	55	32	-8	40	23	20	8	19	28	
-7	26	35													
23			10	5	28	34	-2	2	33	-13	5	20	5	11	-
8	-8	13	11	-5	26	13	1	5	-2	0	11	8	-22	-4	
-23	-4	-17	-11	8	10	14	26	-1	1	20	-2	7	-34	-2	
2	35	13	-11	8	-4	-2	-14	22	0	8	8	23	11	7	
-2	19	-2	8	4	4	25	16	-5	1	0	23	-4	20	-14	
11	-10	-2													
24			28	2	25	8	-7	32	11	13	17	10	8	16	
27	11	-4	22	-11	22	-4	25	30	22	11	0	19	-2	7	
4	23	14	25	2	10	5	8	14	8	11	20	5	-5	14	
19	2	-4	0	30	10	19	0	25	-22	8	-4	8	32	2	
22	-1	14	-2	4	20	8	20	40	33	2	33	8	14	-17	
22	35	5													
25			8	17	2	1	11	27	1	8	-8	16	0	8	-
7	23	16	19	1	8	26	5	46	22	8	19	0	13	27	
2	5	22	17	30	11	17	8	-8	34	28	8	23	16	23	
20	8	11	17	40	17	34	29	40	23	26	35	11	36	23	
32	35	14	35	25	30	19	20	11	38	35	23	5	39	25	
16	8	29													
26			-13	14	0	11	2	-1	5	14	-17	-11	-2	-5	
2	5	11	5	-20	-17	14	8	27	30	-22	-2	13	0	4	
20	22	28	0	29	4	-17	-10	-4	1	8	16	16	17	2	

-7	-8	8	-1	-13	-5	2	20	-2	1	8	0	-8	14	11
-7	11	-14	11	-5	7	14	-14	8	19	16	-1	-7	5	-2
-14	-20	25												
27			11	14	11	2	-13	17	0	2	14	5	14	36
20	8	30	2	-7	28	4	-1	14	11	-4	7	27	4	0
7	5	-2	19	17	11	19	11	20	10	20	-11	8	4	16
11	20	2	19	0	22	0	4	29	17	13	20	14	11	7
2	22	-7	20	10	23	7	17	11	13	-1	17	-17	10	-1
34	-5	17												
28			-2	5	-2	5	20	16	2	40	-4	13	2	8
0	13	-1	20	5	20	11	-5	22	29	-23	4	2	20	7
0	41	32	2	11	4	16	-2	17	7	5	17	16	23	20
20	-7	29	-5	5	0	28	20	11	5	30	8	35	14	22
33	19	5	8	14	17	30	27	-5	23	4	14	20	13	7
-17	25	1												
29			17	40	2	20	29	23	5	42	7	23	10	7
7	28	14	28	23	5	23	5	29	45	-4	23	5	22	5
41	0	28	-2	13	1	4	-8	13	33	35	47	39	11	47
20	4	33	-5	13	-1	35	34	38	22	56	14	25	28	29
34	32	7	30	19	34	46	28	1	17	23	20	16	16	16
-14	39	23												
30			2	2	2	1	5	11	11	8	10	16	-17	7
4	13	-4	29	-20	14	28	7	25	29	-17	14	22	28	-2
32	28	0	23	28	14	11	-11	-1	34	1	28	33	30	30
14	-8	10	5	7	5	34	29	0	5	20	30	5	19	11
22	16	0	27	17	19	13	2	-8	20	33	13	34	11	28
-4	20	19												
31			5	8	10	-4	-14	30	-8	-11	14	14	11	11
4	23	17	1	-10	8	4	27	7	14	-11	25	17	0	19

2	-2	23	0	19	13	22	23	2	23	2	4	19	16	27
22	-11	8	8	17	13	20	20	19	1	-1	28	4	10	22
20	22	22	4	34	28	-4	26	20	22	19	11	14	2	-1
28	-4	14												
32			14	16	22	5	25	26	10	22	-8	13	-20	8
0	17	20	22	-10	0	2	2	14	28	8	2	30	29	17
11	13	28	19	0	-13	10	-7	-4	19	39	13	50	28	26
10	0	8	5	5	14	16	36	26	14	26	27	16	23	10
28	26	-5	20	26	23	16	14	-16	16	8	17	1	16	16
8	8	17												
33			1	5	0	28	-34	0	5	0	19	11	23	17
11	5	14	4	-14	27	-2	22	-1	0	10	10	11	4	11
4	1	14	13	-13	0	14	7	-13	16	-2	5	5	-4	8
22	26	4	17	17	8	7	-25	-5	-8	5	28	28	-5	4
1	-4	-16	-1	-17	2	-23	0	13	8	-11	-4	-4	10	-2
16	5	5												
34			1	-5	1	2	-14	11	2	1	23	17	5	11
14	-20	22	7	-10	23	19	5	14	8	14	5	17	-17	19
16	4	11	22	10	14	0	7	-5	11	14	-7	17	-5	8
25	20	8	42	5	19	14	2	7	1	23	20	33	14	0
13	14	11	17	14	10	11	23	-10	-14	-19	8	19	13	-2
22	20	2												
35			-14	20	28	10	-23	-11	11	-10	5	16	11	-10
4	11	20	-1	-4	29	-4	7	2	8	26	8	8	-10	11
-2	-8	-11	23	-7	7	7	0	-2	-14	-5	-7	-14	-14	-26
2	30	13	-19	2	8	-13	-14	11	-23	-8	-2	23	-5	8
-17	19	-8	1	2	4	19	17	14	13	14	-5	1	-8	1
10	-19	8												

36			11	-14	-2	-16	16	27	16	2	17	-4	5	13
4	8	-10	22	11	-4	-11	-7	13	11	-1	14	-8	-4	20
17	13	-1	2	-4	-13	-5	-2	0	2	-2	20	-4	2	2
11	1	29	-7	-11	1	2	17	5	22	16	-7	-2	23	-5
27	8	0	17	23	-1	28	14	16	17	11	7	26	-11	16
-4	20	2												
37			34	20	0	5	-7	27	14	5	-4	10	17	17
4	20	8	20	13	5	17	19	23	33	1	8	34	1	10
7	33	34	23	19	16	11	-14	2	0	14	35	41	11	47
29	-10	13	22	23	-2	36	20	25	30	35	36	5	34	25
44	25	4	39	23	38	20	11	-17	16	19	13	40	35	40
22	28	27												
38			8	34	11	23	17	34	11	13	11	8	-20	20 -
23	35	30	4	17	-4	5	-8	11	32	20	11	28	8	20
5	35	1	2	39	-2	14	-5	-2	14	0	17	33	23	27
19	22	23	-16	19	11	40	29	27	7	39	20	13	34	38
22	46	-5	27	33	35	23	25	2	2	19	30	-14	32	11
23	11	27												
39			19	27	4	11	10	23	14	11	23	2	14	8 -
8	28	11	39	10	-10	16	-7	35	42	-2	20	8	16	-11
17	47	28	4	13	5	-7	-7	20	35	17	0	30	17	39
16	0	25	-14	20	-11	39	40	35	19	47	29	23	48	28
34	34	-13	28	23	29	35	23	-8	35	30	16	23	23	17
-8	34	23												
40			7	25	8	7	20	29	8	33	-10	14	-4	14 -
4	19	11	25	8	2	17	2	25	34	7	5	23	16	8
16	39	33	19	50	5	17	-14	-4	41	33	30	0	30	52
40	2	16	8	23	8	26	46	34	26	47	50	20	27	28

42	26	26	46	28	46	16	11	-10	19	30	27	2	23	22
11	25	23												
41		-8	7	-1	-17	27	23	-14	0	-8	-2	-27	14	-
5	30	-2	22	8	-8	-11	8	8	14	-34	-5	16	17	4
23	11	30	16	28	-4	-5	-14	2	11	23	17	30	0	28
29	-16	5	-8	2	-13	34	41	-4	8	11	25	8	23	28
22	19	-2	23	27	23	7	25	-11	33	30	-1	8	7	5
-10	16	35												
42		30	34	4	14	23	39	4	20	5	14	11	20	-
8	33	10	27	14	-8	32	-1	11	28	-2	14	23	2	16
20	47	30	27	26	8	8	-26	2	47	27	39	52	28	0
20	-1	2	1	33	-16	45	35	35	34	35	39	23	26	29
40	29	4	29	17	52	8	20	-8	23	25	23	17	36	23
20	26	20												
43		-8	5	5	-5	11	35	14	7	16	20	11	11	
17	23	20	23	4	10	1	8	17	10	2	19	20	-7	11
20	20	14	22	10	22	25	2	11	29	19	16	40	29	20
0	8	8	14	26	14	23	19	20	19	20	40	38	19	17
40	14	16	33	23	44	25	20	14	19	5	16	14	11	1
19	29	27												
44		4	11	20	20	-13	-2	32	-11	11	11	23	8	
17	0	23	5	0	14	4	-1	7	2	35	2	8	-8	20
-7	4	-8	-11	0	26	20	30	1	-10	22	0	2	-16	-1
8	0	2	11	8	8	-8	-16	7	-16	10	2	23	-1	17
-19	17	-22	-7	-16	11	-1	2	14	0	5	7	-5	-2	-19
22	-10	23												
45		-8	13	1	17	8	17	-5	23	-11	4	-7	2	-
22	23	8	14	23	2	-5	-8	19	33	13	-4	11	8	2
29	33	10	8	8	4	8	13	29	13	23	25	16	5	2

8	2	0	-33	-5	2	11	32	16	26	42	22	17	26	23
28	26	-5	26	30	17	46	20	-23	23	23	0	22	11	23
-28	17	8												
46			17	-16	-20	-25	-17	2	14	2	14	8	22	10
27	-19	8	5	-20	10	11	40	17	-5	-11	0	17	-1	19
-5	-5	5	8	5	17	42	-19	-7	22	-16	-14	8	-8	1
14	11	-33	0	11	25	14	-11	11	8	5	7	11	-4	7
8	1	4	-5	-16	8	-4	11	1	-27	-20	11	2	14	0
30	8	17												
47			17	13	20	-4	8	19	-8	10	1	19	2	27
1	10	16	11	23	17	28	14	26	16	8	30	40	-13	0
5	13	7	17	5	17	5	2	-11	23	19	20	23	2	33
26	8	-5	11	0	4	38	20	33	14	23	27	19	22	30
42	19	4	16	19	46	11	17	23	28	29	40	-10	33	17
38	19	2												
48		-10	-5	-14	16	5	17	11	28	8	26	-2	4	
5	-17	11	2	-28	11	11	4	11	10	-4	10	17	-5	22
0	-1	5	13	14	8	19	8	1	-2	11	-11	8	-13	-16
14	8	2	25	4	0	0	-2	-4	-22	-5	8	4	5	-16
1	0	2	11	2	-14	-8	-8	5	-8	-11	13	-17	-11	-17
23	7	-20												
49		30	34	10	2	28	34	20	14	17	38	-1	29	-
20	34	16	26	17	14	14	16	38	48	-2	19	34	2	0
28	35	34	20	16	7	14	-13	2	36	40	39	26	34	45
23	-8	11	14	38	0	0	42	33	26	48	44	23	34	44
50	46	5	28	39	35	33	47	-5	19	25	22	11	46	19
2	22	27												
50		8	30	-2	-23	44	46	2	17	-17	0	-20	16	-
8	34	2	30	22	2	23	-5	34	35	-14	0	29	20	4

20	34	29	20	36	-25	2	-14	17	20	29	40	46	41	35	
19	-16	32	-11	20	-2	42	0	34	45	44	38	-7	51	32	
51	35	7	56	53	40	28	28	-8	38	47	20	22	28	23	
-7	19	20													
51			29	28	25	5	5	28	1	26	8	11	16	11	
5	22	23	14	8	20	16	1	39	19	22	25	40	-2	29	
11	38	0	19	26	-5	7	11	5	25	27	35	34	-4	35	
20	7	16	11	33	-4	33	34	0	28	41	28	27	38	34	
34	44	7	22	20	48	40	28	17	28	20	36	-1	32	8	
14	17	23													
52			10	19	-5	-17	28	20	-5	4	-7	10	-7	16	-
16	22	-4	26	23	-2	17	-7	14	23	0	-22	23	1	17	
5	22	5	1	14	-8	1	-23	22	30	7	19	26	8	34	
19	-16	26	8	14	-22	26	45	28	0	47	41	-2	11	11	
39	25	4	40	33	33	40	19	-27	16	17	4	20	30	42	
1	14	19													
53			14	39	0	5	23	28	25	35	17	25	8	13	
2	33	17	35	23	14	19	-1	40	53	8	8	26	8	13	
30	56	20	-1	26	5	23	-8	16	35	39	47	47	11	35	
20	10	42	5	23	-5	48	44	41	47	0	48	41	45	38	
64	41	14	50	41	42	53	41	-4	29	26	22	11	34	33	
2	40	33													
54			8	22	5	16	13	33	13	11	17	23	1	34	
4	19	19	36	5	33	19	4	23	41	8	-4	35	0	20	
8	14	30	28	27	28	20	-2	-7	36	20	29	50	25	39	
40	2	22	7	27	8	44	38	28	41	48	0	34	25	23	
44	40	1	42	34	40	23	26	-11	38	17	23	13	46	34	
-2	16	30													

55			-10	8	8	22	5	4	27	17	28	38	28	14	
11	14	28	17	-7	28	7	5	23	17	23	8	11	-8	14	
35	25	5	4	16	28	33	23	-2	5	13	23	20	8	23	
38	23	17	11	19	4	23	-7	27	-2	41	34	0	23	14	
30	20	0	20	16	34	34	30	-5	17	-1	13	-10	10	0	
-5	14	25													
56			29	14	11	-4	16	40	14	8	11	2	4	22	
20	17	2	17	2	5	28	2	34	32	11	32	36	14	11	
14	28	19	10	23	-5	14	-5	23	34	34	48	27	23	26	
19	-1	26	-4	22	5	34	51	38	11	45	25	23	0	25	
51	35	8	52	38	40	34	23	8	39	29	35	20	38	11	
11	28	19													
57			20	29	-7	7	10	28	5	8	5	8	2	25	-
8	40	28	16	32	-2	8	13	34	36	7	2	23	11	7	
22	29	11	22	10	4	0	8	-5	25	38	28	28	28	29	
17	17	23	7	30	-16	44	32	34	11	38	23	14	25	0	
27	58	-4	14	16	59	32	44	20	14	38	27	4	26	17	
20	11	27													
58			23	23	2	-8	34	53	16	25	4	19	13	25	
4	32	10	27	20	17	17	2	39	36	-2	22	32	-7	2	
33	34	22	20	28	1	13	-17	27	44	22	34	42	22	40	
40	-19	28	8	42	1	50	51	34	39	64	44	30	51	27	
0	20	23	46	42	46	38	38	2	38	28	29	25	33	30	
17	41	11													
59			14	34	13	17	14	35	14	23	11	14	8	25	-
5	33	23	17	16	19	32	-11	33	47	19	-1	35	11	22	
19	32	16	22	26	-4	14	19	8	25	46	34	26	19	29	
14	17	26	1	19	0	46	35	44	25	41	40	20	35	58	

20	0	5	27	26	48	52	45	-8	23	44	46	-2	34	34
13	19	32												
60		-11	7	2	-13	10	14	-8	13	-14	8	-2	-11	-
14	5	-17	-25	2	-7	13	4	7	-19	-2	14	14	-14	-7
5	7	0	22	-5	-16	11	-8	0	4	-5	-13	26	-2	4
16	-22	-5	4	4	2	5	7	7	4	14	1	0	8	-4
23	5	0	14	5	-4	8	2	8	0	11	16	-2	2	-1
13	5	2												
61			5	14	-1	-2	17	20	20	7	2	20	-14	22
4	17	13	23	16	17	32	-2	28	34	8	-2	35	11	20
8	30	27	4	20	-1	17	1	17	39	27	28	46	23	29
33	-7	26	-5	16	11	28	56	22	40	50	42	20	52	14
46	27	14	0	34	35	33	19	-2	28	29	13	23	26	26
8	1	26												
62			17	13	-7	-8	34	29	-1	-2	16	17	-7	11
8	29	1	32	8	8	8	-4	17	26	4	4	25	-5	10
14	19	17	34	26	-17	14	2	23	23	33	23	28	27	17
23	-16	30	-16	19	2	39	53	20	33	41	34	16	38	16
42	26	5	34	0	28	29	45	4	17	33	5	14	19	17
-8	11	11												
63			19	25	17	-2	8	42	11	14	10	8	11	28
8	28	30	20	14	5	29	8	40	40	4	20	30	7	23
17	34	19	28	23	2	10	4	-1	38	35	29	46	23	52
44	11	17	8	46	-14	35	40	48	33	42	40	34	40	59
46	48	-4	35	28	0	34	45	10	23	44	36	8	32	28
28	28	32												
64			8	19	14	11	17	28	13	22	5	5	2	16
1	22	20	22	25	11	13	-11	47	55	25	8	19	14	7
30	46	13	-4	16	-23	11	19	28	20	23	35	16	7	8

25	-1	46	-4	11	-8	33	28	40	40	53	23	34	34	32
38	52	8	33	29	34	0	28	-11	23	19	20	23	25	30
-14	19	27												
65		22	10	11	-2	10	26	14	11	28	32	7	23	-
5	32	7	27	17	28	14	14	26	32	16	20	20	-14	17
27	28	2	26	14	0	23	17	14	11	25	23	11	25	20
20	2	20	11	17	-8	47	28	28	19	41	26	30	23	44
38	45	2	19	45	45	28	0	4	10	19	22	4	23	10
7	20	28												
66		14	-4	-8	5	-14	8	-2	-5	20	7	11	-7	
27	0	7	-1	-8	0	0	11	8	-8	-5	40	11	8	11
-5	1	-8	20	-16	13	-10	14	16	-17	2	-8	-10	-11	-8
14	14	-23	1	23	5	-5	-8	17	-27	-4	-11	-5	8	20
2	-8	8	-2	4	10	-11	4	0	5	1	0	-4	-4	-27
26	-11	7												
67		2	17	17	-2	27	36	17	4	2	2	5	28	
16	28	5	46	8	28	13	-5	34	40	1	33	38	19	13
23	17	20	22	16	8	-14	13	17	16	2	35	19	33	23
19	0	23	-27	28	-8	19	38	28	16	29	38	17	39	14
38	23	0	28	17	23	23	10	5	0	38	27	10	16	4
1	30	23												
68		-4	34	11	-19	38	14	7	-1	-13	-2	-1	-8	-
17	34	13	23	11	1	35	-1	28	23	0	2	35	16	-1
4	23	33	19	8	-11	-19	14	11	19	19	30	30	30	25
5	5	23	-20	29	-11	25	47	20	17	26	17	-1	29	38
28	44	11	29	33	44	19	19	1	38	0	20	5	8	20
8	11	23												
69		23	22	29	0	23	27	17	23	11	17	10	33	
1	5	10	8	7	27	28	-2	34	20	23	33	23	-1	17

14	20	13	11	17	-4	8	-5	7	13	30	16	27	-1	23
16	7	0	11	40	13	22	20	36	4	22	23	13	35	27
29	46	16	13	5	36	20	22	0	27	20	0	-8	19	19
38	28	2												
70			17	-7	-10	-8	-1	22	7	-23	7	-11	-5	-14
7	1	-4	23	8	-8	13	2	17	8	-4	8	5	-7	-17
20	16	34	14	1	-4	19	1	26	40	-14	23	2	8	17
14	-5	22	2	-10	-17	11	22	-1	20	11	13	-10	20	4
25	-2	-2	23	14	8	23	4	-4	10	5	-8	0	27	14
-4	16	-2												
71			14	17	-2	8	-2	38	2	2	-8	-5	-14	16
7	13	5	17	2	13	28	20	17	19	20	14	39	5	10
13	16	11	2	16	10	13	-8	-11	35	32	23	23	7	36
11	-2	11	14	33	-11	46	28	32	30	34	46	10	38	26
33	34	2	26	19	32	25	23	-4	16	8	19	27	0	28
8	16	20												
72			8	16	2	-5	5	13	-1	25	-11	0	-16	19
19	20	-16	7	27	2	11	-8	5	28	-14	-17	25	-2	-1
7	16	28	-1	16	-2	-2	1	16	40	11	17	22	5	23
1	-19	23	0	17	-17	19	23	8	42	33	34	0	11	17
30	34	-1	26	17	28	30	10	-27	4	20	19	14	28	0
1	25	19												
73			19	17	22	-5	-17	20	17	-11	26	8	11	23
14	8	16	-8	-2	11	25	5	2	-7	11	22	16	-14	34
-17	-14	-4	28	8	16	22	10	-4	22	23	-8	11	-10	20
19	22	-28	30	38	23	2	-7	14	1	2	-2	-5	11	20
17	13	13	8	-8	28	-14	7	26	1	8	38	-4	8	1
0	10	0												

74			10	17	-4	-7	22	39	8	46	17	4	8	13
8	13	1	45	4	5	10	7	17	26	-10	35	8	-20	-5
25	39	20	-4	8	5	20	-19	20	28	11	34	25	16	26
29	-10	17	8	19	7	22	19	17	14	40	16	14	28	11
41	19	5	1	11	28	19	20	-11	30	11	28	16	16	25
10	0	2												
75			-4	25	8	-5	0	1	20	-4	-7	25	-2	11
5	47	5	11	5	-5	2	22	17	35	-2	5	29	25	17
1	23	19	14	17	5	2	8	2	27	27	23	23	35	20
27	23	8	17	2	-20	27	20	23	19	33	30	25	19	27
11	32	2	26	11	32	27	28	7	23	23	2	-2	20	19
0	2	0												

Note: Leading decimals have been omitted.

=====

=====

=====

=====

=====

=====

Factor	loadings
--------	----------

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:07:39)

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```
Sort      1      2      3      4      5      6      7      8      9     10     11     12
13   14   15   16   17   18   19   20   21   22   23   24   25   26   27
28   29   30   31   32   33   34   35   36   37   38   39   40   41   42
43   44   45   46   47   48   49   50   51   52   53   54   55   56   57
58   59   60   61   62   63   64   65   66   67   68   69   70   71   72
73   74   75
```

```
-----
-----
-----
-----
-----
-----
```

```
Factor    1     29    41    17    11    23    54    30    25    18    33    13    39
4    41    29    46    13    29    33    10    56    64    13    32    51     8    28
33   56    36    32    38    12    25     5    17    51    46    50    56    25    56
47   13    31     9    44     5    64    54    57    35    73    61    42    59    53
69   64     4    54    45    69    54    53     4    49    41    47    17    43    28
24   40    40
```

```
Factor    2     10   -12    20    16   -42    -5    23   -16    33    23    37    17
36   -30    23    -6   -27    41     4    20     7   -16    32    29     1   -20    29
-19  -25   -18    14   -11    35    29    32   -13   -10    -7   -28   -19   -42   -16
7     42   -35    36    19    25   -12   -53     9   -39   -24    -3    24    -9    -3
```

-18	-4	-4	-18	-23	2	-20	6	33	-9	-27	17	-22	-9	-38
47	-13	-6												
Factor	3	12	-24	-17	-32	-9	28	-24	-6	-4	-12	-18		5
18	-22	-15	-2	-18	-4	7	16	-4	-26	-26	6	19	-8	2
-12	-26	20	29	6	2	18	-40	-2	34	-7	-17	19	13	20
17	-33	-31	40	22	11	0	15	-4	11	-16	16	-27	13	-12
22	-23	21	14	5	7	-36	-10	0	-4	-7	0	20	26	11
34	6	-8												

Note: Leading decimals have been omitted.

=====

=====

=====

=====

=====

=====

Varimax Rotation

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:01)

=====

=====

=====

=====

=====						
=====						
Sort	Label	Factors	1	2	3	h2

1	um137a01		22	24	-4	11
2	rm137a02		42*	-12	-22	24
3	rm137a03		7	8	-30	10
4	rm137a04		4	-6	-37*	14
5	rf147a05		39*	-27	12	24
6	rf147a06		52*	32*	9	38
7	um137a07		18	9	-40*	20
8	rf147a08		29	-8	-1	9
9	rf137a09		3	25	-28	14
10	rf147a10		20	18	-32*	18
11	rm137a11		-3	16	-40*	19
12	uf137a12		28	27	-17	18
13	rm137a13		-10	38*	-9	16
14	rf137a14		50*	-22	-10	31
15	uf137a15		16	14	-34*	16
16	um147a16		44*	8	-11	22
17	uf137a17		23	-26	-1	12
18	uf137a18		9	34*	-37*	26
19	rm147a19		28	18	-6	12
20	rm127a20		1	27	-3	7

21	uf137a21	48*	19	-23	32
22	uf137a22	65*	-8	-27	51
23	rm137a23	-1	8	-43*	19
24	um147a24	17	34*	-21	19
25	rm137a25	45*	30	-1	29
26	rm148a26	16	-17	3	5
27	uf138a27	13	30	-24	17
28	rf158a28	38*	-10	-6	16
29	rf158a29	62*	-17	-19	45
30	rf148a30	41*	12	16	21
31	rm8a31	23	39*	3	20
32	rm148a32	39*	8	0	16
33	uf148a33	-3	29	-23	14
34	rf158a34	10	40*	-10	18
35	um148a35	-8	-3	-51*	27
36	um158a36	21	-5	1	4
37	uf168a37	51*	31	17	39
38	rf148a38	45*	4	-13	22
39	rm158a39	57*	-15	-9	36
40	uf138a40	59*	17	11	40
41	rf138a41	40*	-11	28	26
42	rf158a42	58*	19	10	38
43	um148a43	39*	31	-4	26
44	rm148a44	-5	10	-54*	30
45	rm148a45	43*	-35*	-11	32
46	rm178a46	-6	54*	5	30
47	rf148a47	32*	41*	-7	28
48	rm158a48	-5	27	-8	8
49	rf168a49	64*	11	-9	43

50	rm148a50	72*	-8	29	61
51	um148b51	48*	21	-25	34
52	rf148b52	48*	-8	22	29
53	rm148b53	76*	-4	-17	62
54	rm148b54	57*	27	-3	40
55	rf148b55	28	11	-47*	31
56	rm14b56	57*	20	-1	37
57	rf158b57	49*	6	-22	30
58	rf148b58	70*	23	8	56
59	rf148b59	60*	1	-32*	47
60	rm158b60	6	12	17	5
61	uf148b61	57*	14	6	35
62	rm148b62	50*	2	5	26
63	rf148b63	62*	28	-15	48
64	rf168b64	57*	-20	-29	46
65	rf158b65	45*	13	-26	29
66	rf148b66	-10	24	-20	11
67	rm148b67	48*	5	-11	25
68	um148a68	48*	-10	0	24
69	rm158b69	36*	27	-23	25
70	rf148b70	25	4	23	11
71	um148b71	43*	24	13	27
72	uf148b72	42*	-9	24	24
73	rm148b73	2	62*	-9	40
74	uf158b74	42*	7	1	18
75	rf158b75	39*	2	-13	17

* Denote a loading significant at 32

Factors	1	2	3	Totals

eigens	12,38	3,94	3,58	19,90
% variance	17	5	5	27

=====
=====


```

=====
=====
=====
=====
Factor                                                                 scores
soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)
=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====
soniaestrategias.sty file name
75 sorts
66 items
11 piles
3 centroids
3 4 6 7 8 10 8 7 6 4 3  frequencies
6,93939393939394  variance

scores edited scores edited      22:49:39,11/11/2003
factored factored                23:07:38,11/11/2003
varimax

last opened at last opened at    16:03:06,11/11/2003

=====
=====
=====
=====

```

=====

=====

Summary (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

53 sorts have been accounted for in 3 factors.

n fac sorts contributing to each factor

[38] A | 2 5 14 16 21 22 25 28 29 30 32 37 38 39 40 41 42 49 50 51 52
53 54 56 57 58 61 62 63 64 65 67 68 69 71 72 74 75

[6] B | 13 24 31 34 46 73

[9] C | 4 7 10 11 15 23 35 44 55

Factors

have no loadings greater or equal to 32

[6] Confounded: 6,18,43,45,47,59,

[16] Not significant: 1, 3, 8, 9,12,17,19,20,26,27,33,36,48,60,66,70,

=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====

Factor A for soniaestrategias.sty (varimax)
soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====

-5 -4 -3 -2 -1 0 1 2 3 4 5

6 1 17 7 5 12 23 3 24 2 9
32 19 21 35 8 13 30 10 25 4 14
62 36 28 43 20 16 33 11 27 15 55

```

41  47  48  34  18  45  26  29  39
    49  58  38  22  51  37  46
    63  60  50  31  52  54  57
      66  59  40  53  56
        61  42  65
          44
            64

```

Sort with significant loadings:

--label-----	sort--load	--label-----
rm137a02	2 0,43	rf147a05
5 0,39		
rf137a14	14 0,51	um147a16
16 0,45		
uf137a21	21 0,48	uf137a22
22 0,66		
rm137a25	25 0,46	rf158a28
28 0,38		
rf158a29	29 0,62	rf148a30
30 0,41		
rm148a32	32 0,40	uf168a37
37 0,52		
rf148a38	38 0,45	rm158a39
39 0,57		
uf138a40	40 0,60	rf138a41
41 0,41		
rf158a42	42 0,58	rf168a49
49 0,64		

rm148a50	50	0,72	um148b51
51 0,48			
rf148b52	52	0,48	rm148b53
53 0,77			
rm148b54	54	0,57	rm14b56
56 0,58			
rf158b57	57	0,50	rf148b58
58 0,71			
uf148b61	61	0,57	rm148b62
62 0,51			
rf148b63	63	0,62	rf168b64
64 0,58			
rf158b65	65	0,46	rm148b67
67 0,49			
um148a68	68	0,49	rm158b69
69 0,36			
um148b71	71	0,44	uf148b72
72 0,42			
uf158b74	74	0,43	rf158b75
75 0,39			

=====

=====

=====

=====

=====

=====

Factor B for soniaestrategias.sty (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```

-5  -4  -3  -2  -1   0   1   2   3   4   5
-----
12   4   1  23   5  11   2  14   8  10  24
40  16   3  27  28  13   6  15   9  38  25
49  33   7  41  29  19  22  17  35  44  58
    66  30  42  36  20  26  18  39  56
      31  45  37  21  32  54  55
      57  50  43  51  34  61  60
        62  47  53  46  65
          52  59  48
            63
              64

```

Sort with significant loadings:

```

--label-----sort--load          --label-----
sort--load
rm137a13                      13   0,38                      um147a24
24   0,35
rm8a31                      31   0,39                      rf158a34
34   0,40

```

rm178a46

46 0,54

rm148b73

73 0,63

=====

=====

=====

=====

=====

=====

Factor C for soniaestrategias.sty (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

=====

=====

=====

=====

=====

=====

-5 -4 -3 -2 -1 0 1 2 3 4 5

11	6	15	18	4	2	3	1	8	36	20
48	14	25	23	5	7	12	21	10	38	26
64	34	39	29	13	9	16	27	40	65	31
	61	45	30	28	17	19	32	49	66	
		55	37	46	24	22	44	57		
		56	43	58	33	41	50	59		
			51	62	35	52	53			
				63	42	60				

47

54

Sort with significant loadings:

--label-----	sort--load	--label-----
sort--load		
rm137a04	4 -0,37	um137a07
7 -0,41		
rf147a10	10 -0,33	rm137a11
11 -0,40		
uf137a15	15 -0,34	rm137a23
23 -0,43		
um148a35	35 -0,52	rm148a44
44 -0,54		
rf148b55	55 -0,47	

=====

=====

=====

=====

=====

=====

Item scores (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

=====

=====

=====

=====

=====

=====

	Factors	A	B	C
		----	----	----
1.Pra eu entender o prof. tem que trazer o objeto ou o animal.		-4	-3	2
2.fazer exercícios é bom para fixar.		4	1	0
3.Prefiro dar resposras completas ao invés de curtas.		2	-3	1
4.É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que a gente tem dúvida.		4	-4	-1
5.Não gosto de trabalhar c/ alunos que se acham superiores a mim.		-1	-1	-1
6.Eu não revejo os exercícios,tenho preguiça.		-5	1	-4
7.Prefiro falar inglês c/ meus colegas.		-2	-3	0
8.Eu não fico pedindo explicação p/ a profa toda hora.		-1	3	3
9.Eu gosto de terminar uma tarefa antes de começar outra.		5	3	0
10.A língua é mais que um sistema de regras.		2	4	3
11.Eu gosto de exercícios de completar.		2	0	-5
12.Faço uma lista das palavras novas para estudar.		0	-5	1
13.Gosto de tarefas de múltipla escolha.		0	0	-1
14.É muito importante entender bem as instruções antes de começar uma tarefa.		5	2	-4
15.Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.		4	2	-3
16.procuro encontrar outras maneiras de me fazer entender quando não sei uma palavra ou frase:faço gestos,aponto...		0	-4	1

17.Pra mim não dá pra decorar palavras	-3	2	0
18.Tenho que ouvir alguém falando pra aprender.	0	2	-2
19.É desperdício de tempo copiar lições!	-4	0	1
20.Eu rendo mais sozinho.	-1	0	5
21.Evito fixar minha atenção num único assunto, porque quero ver tudo ao mesmo tempo.	-3	0	2
22.Só ver não é suficiente pra lembrar depois.	0	1	1
23.Eu foco num assunto ou informa'~ao específica de cada vez.	1	-2	-2
24.Prefiro exercícios que me dão oportnidade para desenvolver minhas próprias idéias,do meu jeito.	3	5	0
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.	3	5	-3
26.Planejo o que vou fazer para estudar.	2	1	5
27.Traduzo todas as palavras do texto para o português.	3	-2	2
28.Eu prefiro pular direto p/ a tarefa ao invés de ficar perdendo tempo com instruções.	-3	-1	-1
29.Prefiro ler as coisas porque posso voltar se não entender.	3	-1	-2
30.Eu me preocupo com os detalhes da gramática.	1	-3	-2
31.Eu grifo as partes importantes do que leio	0	-3	5
32.Falo de qualquer jeito,sem me preocupar com os erros.	-5	1	2
33.Copio os diálogos p/ aprender.	1	-4	0
34.Eu tenho dificuldade de lembrar palavra por palavra de uma conversa.	-1	1	-4
35.Não me preocupo c/ elementos adicionais(foto, fonte...),vou direto para o texto.	-2	3	0
36.Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não	-4	-1	4

adianta nem tentar porque não consigo entender o texto.			
37.Sinto necessidade de checar minhas respostas na cabeça antes de falar.	2	-1	-2
38.procuo entender a idéia central,sem analisar os detalhes.	-1	4	4
39.Preciso entender todas as palavras,senão me sinto perdido.	4	3	-3
40.Classifico as palavras novas que aprendo por sua natureza:frutas,animais verbos...	0	-5	3
41.Se já li um texto,não preciso me preocupar em tomar nota do que a profa fala.	-4	-2	1
42.Fica mais fácil quando vejo as partes, porque a gente vai juntando o que a gente entende e coloca de um lado;e o que não entende ,coloca de outro.	0	-2	0
43.Exercício de repetição é chato.	-2	-1	-2
44.Eu gosto de estudar e escutar música ao mesmo tempo...	0	4	2
45.Quando a palavra é difícil ,é bom falar e escrever	1	-2	-3
46.Ficar sentado ajuda a concentrar no que estou fazendo.	3	1	-1
47.Prefiro aprender com tv,vídeo ao invés de outros meios.	-3	-1	0
48.Exercício facinho que é bom!	-2	1	-5
49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês	-3	-5	3
50.Tento inferir o significado das palavras pelo contexto,mesmo sem,necessariamente,traduzi-las.	-1	-2	2

51.Pego as palavras em inglês para ver o significado em português no dicionário.	1	0	-2
52.Eu decoro o que significam as palavras.	1	-1	1
53.Só falando não resolve;tenho que escrever.	1	0	2
54.repetindo toda hora eu consigo gravar.	2	2	0
55.Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me concentro mais.	5	3	-3
56.Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe, porque sabem mais e podem ajudar.	2	4	-3
57.pergunto bastante quando tenho dúvidas;gosto de ficar sabendo tudo,todos os detalhes.	3	-3	3
58.Gosto de poder me mexer,andar pela classe....	-2	5	-1
59.Procuro resumir o texto p/ ver a idéia principal.	-1	0	3
60.Evito participar de simulações de situações reais porque me sinto ridículo!	-2	3	1
61.Se não sei a palavra correta,não consigo falar e fico quieto.	-1	2	-4
62.Usar dicionário é perda de tempo;não lembro a palavra depois.	-5	-2	-1
63.Decorar palavras é desperdício de tempo e logo esqueço!	-3	0	-1
64.Prefiro responder com frases curtas,porque é assim que responderia no mundo real.	0	0	-5
65.Gosto de exercícios que me fazem quebrar a cabeça.	1	2	4
66.Prefiro fazer a lição de casa.	-2	-4	4

=====

=====

=====

=====
=====
=====

Consensus statements (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

=====
=====
=====
=====
=====
=====
=====

There are 4 consensus item for soniaestrategias.sty Q-study

	Factors	A	B	C
		---	---	---
1.Não gosto de trabalhar c/ alunos que se acham		-1	-1	-1
2.Gosto de tarefas de múltipla escolha.		0	0	-1
3.Só ver não é suficiente pra lembrar depois.		0	1	1

4.Exercício de repetição é chato.

-2 -1 -2

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```
Differentiating          statements                      (varimax)
soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)
```

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```
-----
-----
-----
-----
-----
-----
```

6 items distinguish Factor A from all other factors

```
-----
-----
-----
-----
-----
-----
```

	Factors	A	B	C
		---	---	---
4.É bom juntar os alunos e discutir sobre tudo que		4	-4	-1
8.Eu não fico pedindo explicação p/ a profa toda		-1	3	3
19.É desperdício de tempo copiar lições!		-4	0	1
29.Prefiro ler as coisas porque posso voltar se não		3	-1	-2
32.Falo de qualquer jeito,sem me preocupar com os		-5	1	2
38.procuro entender a idéia central,sem analisar os		-1	4	4

9 items distinguish Factor B from all other factors

	Factors	A	B	C
		---	---	---
3.Prefiro dar resposras completas ao invés de		2	-3	1
6.Eu não revejo os exercícios,tenho preguiça.		-5	1	-4
12.Faço uma lista das palavras novas para estudar.		0	-5	1
16.procuro encontrar outras maneiras de me fazer		0	-4	1
27.Traduzo todas as palavras do texto para o		3	-2	2

33.Copio os diálogos p/ aprender.	1	-4	0
40.Classifico as palavras novas que aprendo por sua	0	-5	3
57.pergunto bastante quando tenho dúvidas;gosto de	3	-3	3
58.Gosto de poder me mexer,andar pela classe....	-2	5	-1

14 items distinguish Factor C from all other factors

	Factors	A	B	C
		---	---	---
1.Pra eu entender o prof. tem que trazer o objeto		-4	-3	2
11.Eu gosto de exercícios de completar.		2	0	-5
14.É muito importante entender bem as instruções		5	2	-4
15.Aprendo mais quando trabalho com outras pessoas.		4	2	-3
20.Eu rendo mais sozinho.		-1	0	5
25.Fazendo as coisas na sala de aula eu aprendo mais.		3	5	-3
31.Eu grifo as partes importantes do que leio		0	-3	5
36.Mesmo c/ a tradução das palavras-chave não		-4	-1	4
39.Preciso entender todas as palavras,senão me sinto		4	3	-3

49.Gosto de participar de peças de teatro em inglês	-3	-5	3
55.Silêncio absoluto é necessário,porque assim eu me	5	3	-3
56.Prefiro trabalhar c/ os melhores alunos da classe,	2	4	-3
64.Prefiro responder com frases curtas,porque é	0	0	-5
66.Prefiro fazer a lição de casa.	-2	-4	4

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

Factor correlations (varimax)

soniaestrategias.sty (11/11/2003 23:11:10)

```
=====
=====
=====
=====
=====
=====
```

```
-----
-----
-----
-----
-----
-----
```

Factors A B C

A 0 20 -20

B 20 0 -22

C -20 -22 0

reliabilities 99 95 97

std. errors 21 52 43

Glossário

Análise fatorial “Q”: forma grupos de respondentes ou casos baseados em suas semelhanças em uma série de características;

Factor loading: correlação entre as variáveis originais e os fatores;

Factor score: medida de composição criada para cada observação de cada fator extraído na análise fatorial; o peso dos fatores são utilizados junto com os valores das variáveis originais para calcular cada score. O fator score pode ser utilizado para representar o fator em análises subsequentes;

Fator: combinação linear das variáveis originais; os fatores também representam as dimensões subjacentes que sintetizam ou representam a série original de variáveis;

“Q”-sample: amostra com os itens selecionados dentre um “universo de idéias”, coletadas durante discussões em grupos focais;

“Q”-sorts: medidas da opinião de um respondente a respeito de um tópico subjetivo, dada uma determinada condição de instrução.